



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU		RJ
ASSUNTO:		
RECONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE DE NOVA IGUAÇU - UNIG		
RELATOR: SR. CONS. ERNANI BAYER		
PARECER N.º 402/93	CAMARÁ ou COMISSÃO CETU	APROVADO EM: 02 / 08 / 93
		PROCESSO N.º 23001.000.443/90-52
1-RELATÓRIO		
<p>0 Conselho Federal de Educação acolheu, de acordo com o Parecer 01/91, relatado pela ilustre Ex-Conselheira Zilma Gomes Parente de Barros, a Carta-Consulta encaminhada pela Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI, relativa à criação da Universidade de Nova Iguaçu - UNIG, pela via do reconhecimento, a partir das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu, nos termos da Lei n.º 5.540/68 e demais dispositivos legais referentes ao assunto.</p> <p>Em 31 de janeiro de 1991, pela Portaria n.º 01/91, foi designada a Comissão de Acompanhamento prevista nos atos normativos, constituída pelos professores Doloris Ruth Simões de Almeida, da Universidade Federal de Santa Catarina, Décio Botura Filho, da Universidade Federal de São Carlos, José Carlos Vinhaes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a coordenação, da então Conselheira Relatora da Carta-Consulta.</p>		

402/93

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

No dia 19 de março de 1991, a Comissão deu início aos trabalhos de acompanhamento, os quais completaram dois (2) anos no mês de março próximo-passado, ao longo dos quais foram efetuadas dezoito (18) visitas que proporcionaram aos professores consultores uma visão ampla de todos os aspectos inerentes ao processo de transformação da UNIG. Assinale-se que, a partir de junho de 1992, em decorrência do término do mandato da Conselheira Zilma Gomes Parente de Barros, este Relator assumiu a presidência da Comissão de Acompanhamento.

A instituição elaborou os seguintes relatórios parciais já protocolados junto à Comissão Especial de Universidades do Conselho Federal de Educação:

**Relatório Parcial nº 01 - Informações Referentes à Entidade Mantenedora**

**Relatório Parcial nº 02 - Concepção da Universidade**

**Relatório Parcial nº 03 - Funções da Universidade**

**Relatório Parcial nº 04 - Ordenamentos Institucionais da UNIG**

**Relatório Parcial nº 05 - Recursos Humanos**

**Relatório Parcial nº 06 - Infra-Estrutura Física**

**Relatório Parcial nº 07 - Planejamento Econômico-financeiro**

Além destes, a UNIG preparou, também, sob a orientação da Comissão de Acompanhamento, os documentos abaixo relacionados que se encontram anexos ao Relatório Final.

**01 - Plano de Carreira do Magistério**

**02 - Plano de Cargos e Salários**

**03 - Planos de Capacitação do Pessoal Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo**

**04 - Plano Diretor de Informática**

**05 - Planos Departamentais**

**06 - Plano de Pesquisas**

A Comissão contou com a participação de especialistas, para uma análise e avaliação dos cursos e de alguns setores acadêmicos e administrativos. Ao lado disso, os consultores, cumprindo o disposto na Portaria nº 54, de 21/08/81, funcionaram na condição de Comissão Verificadora para o reconhecimento dos Cursos de Odontologia e Superior de Tecnologia em processamento de Dados, o que veio a ocorrer de acordo com os Pareceres CFE Nºs 38/92 e 600/91 e consequentes Portarias Ministeriais Nºs 963/92 e 572/91, respectivamente. Alguns cursos foram objetos de avaliação por parte da própria Comissão de Acompanhamento, tendo em vista as especialidades de cada um dos seus integrantes.

De tudo o que foi observado, analisado e constatado nas visitas realizadas, nos contatos e discussões com os diversos segmentos da Instituição, bem como nos sete (7) relatórios parciais e outros documentos apresentados durante a fase de acompanhamento, a Comissão elaborou Relatório Final, que contém os elementos fundamentais e suficientes para emissão de parecer conclusivo, ora apresentado, e que representa uma síntese do documento final dos peritos consultores.

## **1 - INFORMAÇÕES REFERENTES À ENTIDADE MANTENEDORA**

### **1.1 - Da Identificação e condições Jurídicas**

Conforme ficou plenamente comprovado no Parecer 01/91, a SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU - SESNI encontra-se constituída legal e formalmente nos correspondentes Registros Públicos. Foi fundada em 15 de janeiro de 1969, na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, sob a forma de "Sociedade Educacional e Assistencial sem fins lucrativos", com o nome de ASSOCIAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ FAUSTINO DA COSTA, contando, pois, com mais de 20 anos de experiência na manutenção de atividades educacionais e de assistência. (Anexo 1)

A SESNI é Sociedade Civil de Direito Privado, de caráter educativo, assistencial, técnico e cultural, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, registrada sob o nº 1510, livro 5, folha 6, de 30/11/73, no cartório do 3º ofício de Nova Iguaçu. (Anexo 2)

A dependência administrativa da Mantenedora é particular, estando ela inscrita no Conselho Nacional de Serviço Social - CNSS, como entidade de fins filantrópicos, conforme registro nº 244.910/75, de 14 de março de 1990. (Anexo 16)

É, também, considerada entidade de utilidade pública, conforme os seguintes atos legais:

- Federal: Decreto nº 86.668, de 30/11/81 (Anexo 13)
- Estadual: Lei nº 6314, de 25/09/70 (Anexo 14)
- Municipal: Deliberação 363, de 13/12/71 (Anexo 15)

## 1.2 - Dirigentes da Mantenedora

De acordo com os Estatutos Sociais da SESNI, os dirigentes da Mantenedora são eleitos pela Assembleia Geral, dentre os seus membros, e tem mandato de 4 anos, podendo ser reeleitos. O atual Conselho Diretor da Mantenedora, período (1991/1995), foi eleito pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25 de março de 1991 (Anexo 3) e está assim constituída:

### Presidente

- Dr. FÁBIO RAUNHEITTI, brasileiro, casado, **advogado**, residente na Rua Augusto Rodrigues, 94, Centro, Nova Iguaçu, RJ, portador da carteira de identidade nº 1.253, expedida pela OAB-RJ, CPF nº 016.013.427-72;

**Observação:** Encontra-se licenciado em virtude de exercer mandato de Deputado Federal no Congresso Nacional.

**Vice-Presidente**

- Dr. FÁBIO GONÇALVES RAUNHEITTI, brasileiro, casado, **médico**, residente na Rua Professor Coutinho Froes, 415/102, Barra da Tijuca, RJ, portador da carteira de identidade no 5.031.850, expedida pelo IFP-RJ, CPF nº 380.101.787-72;
- Curso de Especialização em Ginecologia e Obstetrícia;
- Curso de Especialização em Administração Escolar;
- Diretor do Hospital-Escola São José.

**Diretor Executivo**

- Prof. LUIZ FELIPE GONÇALVES RAUNHEITTI, brasileiro, **bacharel em Administração**, residente na Rua Manoel Coelho, 409, K 11, Nova Iguaçu, RJ, portador da carteira de identidade nº 4.002.367, expedida pelo IFP-RJ, CPF nº 398.014.037-72;
- Curso de Especialização em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.

**Diretor de Patrimônio**

- Dr. PAULO RICARDO GONÇALVES RAUNHEITTI, brasileiro, casado, **advogado**, residente na Rua Maria Campos de Carvalho, 88, Centro, Nova Iguaçu, RJ, portador da carteira de identidade nº 5.003.569, expedida pelo IFP-RJ, CPF nº 397.620.841-72;
- Pós-Graduação, "lato sensu", em Direito Público;
- Curso de Administração Financeira da Fundação Getúlio Vargas.

**Diretor de Assuntos Educacionais**

- Dr. ANTÔNIO JOSÉ MAYHÉ RAUNHEITTI, brasileiro, casado, **bacharel em Ciências Econômicas, advogado**, residente na Rua Capitão Gaspar Soares, 217/201, Centro, Nova Iguaçu, RJ, portador da carteira de identidade nº 02.963.856-6, expedida pelo IFP-RJ, CPF nº 304.859.597-04;
- Pós-Graduação, "lato sensu", em Organização e Métodos Empresariais pela Fundação Getúlio Vargas;
- Metodologia do Ensino e Administração Escolar pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Minas Gerais.

**Diretor para Assuntos Comunitários**

- Dr. SEBASTIÃO JOSÉ RAUNHEITTI DUCCINI, brasileiro, solteiro, **bacharel em Direito**, residente na Rua dos Araújos, 277/101, Centro, Nova Iguaçu, RJ, portador da carteira de identidade nº 04.253.996-5, expedida pelo IFP-RJ, CPF nº 194.177.567-53;
- Pós-Graduação, "lato sensu", em Direito Público.

**Diretor para Assuntos Jurídicos**

- Dr. JÚLIO LOUZADA FILHO, brasileiro, casado, **advogado**, residente na Rua Martins Torre, 309, Niterói, RJ, portador da carteira de identidade nº 80.249.538-2, expedida pelo IFP-RJ, CPF nº 031.932.927-53;
- Bacharel em Direito - Universidade Federal Fluminense 1956;
- Professor Titular da Faculdade de Direito de Nova Iguaçu.

### 1.3 - Condições fiscais e parafiscais

A SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU - SESNI, entidade educacional sem fins lucrativos, está isenta de pagamento de impostos de qualquer natureza, respondendo, apenas, pelo pagamento de taxas (água, esgoto, limpeza, conservação e de combate a sinistros) e das contribuições parafiscais.

A SESNI não tem dívidas e executivos fiscais, sendo sua situação fiscal e parafiscal plenamente regular, bem como os registros nos órgãos públicos, conforme comprovam os documentos anexos a este Relatório Final e emitidos pelos órgãos competentes relacionados a seguir:

- a) Guias de Recolhimento do IAPAS (Anexo 04)
- b) Guias de Recolhimento do FGTS (Anexo 05)
- c) Guias de Recolhimento do Programa de Integração Social - PIS (Anexo 06)
- d) Certidão Negativa de Protestos (Anexo 07)
- e) Certificado de Isenção de Imposto de Renda (Anexo 08)
- f) Guia de Recolhimento do Sindicato dos Professores (Anexo 09)
- g) Guia de Recolhimento do Sindicato de Auxiliares de Administração Escolar (Anexo 10)
- h) Sindicato do Ensino Superior das Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro (Anexo 11)
- i) Cadastro Geral de Contribuintes (Anexo 12)
- j) Utilidade Pública - Decreto Federal (Anexo 13)
- k) Utilidade Pública - Lei Estadual (Anexo 14)
- l) Utilidade Pública - Deliberação Municipal (Anexo 15)
- m) Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos fornecido pelo CNSS (Anexo 16)



A documentação apresentada satisfaz plenamente à Comissão de Acompanhamento e encontra-se disponível para qualquer consulta.

#### 1.4 - Situação patrimonial e econômico-financeira

O patrimônio da SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU - SESNI foi avaliado em dezembro de 1992, em Cr\$55.948.132.706,85 (cinquenta e cinco bilhões, novecentos e quarenta e oito milhões, cento e trinta e dois mil, setecentos e seis cruzeiros e oitenta e cinco centavos) de acordo com laudo da firma especializada, Camargo Quintella Construções Ltda, o qual constitui o Anexo 17 do Relatório Final da Comissão de Acompanhamento.

## QUADRO 01

## CAPACIDADE PATRIMONIAL

E S P E C I F I C A Ç Ã O	AVALIAÇÃO EM 31/12/92
1 - Bens Imóveis	
Prédios e Terrenos	28.264.673
2 - Bens Móveis	
- Equipamento Hospitalar e Instrumentos Cirúrgicos	15.742.948
- Instalações	2.420.482
- Móveis e Utensílios	3.525.885
- Equipamentos de Laboratório	1.816.486
- Veículos	1.562.409
- Biblioteca	2.615.250
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>55.948.133</b>

FONTE: Laudo de Avaliação (Anexo 17 do Relatório Final)

Os valores constantes do Quadro 02 refererem-se ao Demonstrativo da Capacidade Patrimonial - Bens Imóveis - de acordo com a avaliação realizada por empresa especializada, mediante "saldo de avaliação" que considerou, em sua descrição, a localização e os recursos de infra-estrutura tais como: rede elétrica de alta tensão, abastecimento de água, grandes vias de circulação interna, transporte, telefonia e outros.

## QUADRO 02

## DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE PATRIMONIAL

Cr\$1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	M <sup>2</sup>	AValiação EM 31/12/92
Área de Terra	33.700,00	1.940.261
Área Construída		
Bloco 1	4.628,60	5.027.989
Bloco 2	1.860,00	2.016.759
Bloco 3	1.607,28	1.740.386
Bloco 4	678,90	830.206
Bloco 5	2.788,93	3.013.979
Bloco 6	1.250,00	1.350.301
Bloco 7	879,84	945.760
Hospital Escola	10.521,74	7.837.541
Área Urbanizada	-	3.661.461
Total	-	28.264.637

FONTE: Laudo de Avaliação (Anexo 17 do Relatório Final)

Os bens móveis, constituídos de equipamentos clínicos e laboratoriais, aparelhos e maquinários diversos, móveis e utensílios, aparelhos eletrônicos e acervo bibliográficos, estão avaliados em Cr\$27.683.460.000,00 (vinte e sete bilhões, seiscentos e oitenta e três milhões, quatrocentos e sessenta mil cruzeiros) segundo parecer técnico do Setor Financeiro, elaborado a partir do custo médio obtido em pesquisa de preços de bens idênticos ou semelhantes de fornecedores especializados.

A capacidade econômico-financeira da SESNI pode ser verificada nos seus Balanços Patrimoniais e nas suas demonstrações de Receitas e Despesas, constantes dos Quadros 03 a 07, destacando a execução orçamentária.

O Balanço Patrimonial foi preparado segundo as disposições contidas na legislação vigente.

O Ativo Permanente é contabilizado ao custo, acrescido da correção, de acordo com normas estabelecidas pelo Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento.

O Quadro nº 03, a seguir, reflete a capacidade patrimonial da Instituição.

## QUADRO 03

## BALANÇO PATRIMONIAL

1990/1992

Cr\$1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	1990	1991	1992
<b>1 - ATIVO</b>			
CIRCULANTE			
Caixa	5	283	282
Bancos c/Movimento	269.509	186.231	263.248
Almoxarifado	12.031	195.715	2.491.635
Contas Correntes	12.792	5.208	28.593
Contas a Receber	831	2.027	4.235.235
Investimentos	122.746	670.486	334.769
PERMANENTE			
Biblioteca	14.727	225.636	2.615.250
Equipamentos	105.507	1.819.179	21.085.318
Instalações	1.736	208.832	2.420.482
Veículos	8.793	134.800	1.562.409
Const. em Andamento		226.432	2.065.614
Imóveis	273.933	2.178.400	28.264.674
<b>T O T A L</b>	<b>822.610</b>	<b>5.853.229</b>	<b>65.367.509</b>
<b>2 - PASSIVO</b>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	65.483	182.542	2.581.675
Obrigações Sociais	18.115	94.045	1.090.927
Obrigações Tributárias	4.255	15.339	128.233
Salários a Pagar	58.701	305.152	2.580.978 "
Patrimônio	676.057	5.256.151	58.985.696
<b>T O T A L</b>	<b>822.611</b>	<b>5.853.229</b>	<b>65.367.509</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>676.057</b>	<b>5.256.151</b>	<b>57.985.696</b>

FONTE: Contabilidade

As receitas da Instituição originam-se das fontes operacionais (anuidades e taxas) e não operacionais, conforme Quadro 04, abaixo. As primeiras correspondem a 83,66% e são oriundas das atividades fins, enquanto que as não operacionais alcançam 16,34%.

Observa-se no Quadro 04 que os encargos com Pessoal situam-se abaixo dos demais itens do custeio, como decorrência da apreciável quantidade de material consumido pelo hospital, ambulatórios e clínicas.

**QUADRO 04**  
**COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS**

NO TRIÊNIO 1990/1992

Cr\$1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	1990		1991		1992	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
1 - RECEITAS						
- Operacionais	787.672	48,62	3.780.954	64,43	92.718.084	83,66
- Não Operacionais	832.344	51,38	2.087.336	35,57	18.098.504	16,34
<b>T O T A L</b>	<b>1.620.016</b>	<b>100,00</b>	<b>5.868.041</b>	<b>100,00</b>	<b>110.816.588</b>	<b>100,00</b>
2 - DESPESAS						
2.1 - Operacionais						
- Pessoal	413.167	25,50	2.057.556	36,06	20.795.606	18,76
- Mat. e Serviços	439.610	27,14	2.103.240	35,84	21.583.437	19,47
- Outras Despesas	215.264	13,29	636.917	10,85	14.708.004	13,27
- Financeiras	20.832	1,29	98.145	1,67		
<b>S U B - T O T A L</b>	<b>1.088.873</b>	<b>67,22</b>	<b>4.895.858</b>	<b>83,42</b>	<b>57.087.047</b>	<b>51,50</b>
2.2 - Desp. de Capital	531.143	32,78	972.183	16,58	53.729.541	48,50
<b>S U B - T O T A L</b>	<b>531.143</b>	<b>32,78</b>	<b>972.183</b>	<b>16,58</b>	<b>53.729.541</b>	<b>48,50</b>
<b>T O T A L</b>	<b>1.620.016</b>	<b>100,00</b>	<b>5.868.041</b>	<b>100,00</b>	<b>110.816.588</b>	<b>100,00</b>

FONTE: Contabilidade

A Comissão de Acompanhamento destaca o grau de reinvestimento praticado pela Instituição, no triênio 1990/1992. O índice real de investimento foi de 53,74% do total da despesa da Entidade, cumprindo-se rigorosamente suas disposições estatutárias. É o que se observa no quadro 05.

## QUADRO 05

## DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE BENS DE CAPITAL

## NO TRIÊNIO 1990/1992

Cr\$1.000,00

E S P E C I F I C A Ç Ã O	1 9 9 0	1 9 9 1	1 9 9 2
Terrenos e Edificações	254.079	1.904.467	26.086.273
Equipamentos	9.234	1.505.033	18.435.524
Bibliotecas	5.947	210.910	2.397.613
Moveis e Utensílios	1.344	271.557	3.221.682
Laboratórios	2.151	148.428	1.659.765
Veículos	5.989	126.008	1.427.609
T O T A L	278.733	4.166.403	53.228.466

FONTE: Contabilidade

### 1.5 - Análise econômico-financeira

A análise do patrimônio e da situação econômico-financeira foi realizada pela Comissão de Acompanhamento e assessorada por um auditor que produziu documento específico, que se encontra no Anexo 18 do Relatório Final. As conclusões revelam que as demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Entidade Mantenedora.

Examinando as contas do Ativo, constata-se que o Ativo Circulante, no exercício de 1990, representava 50,80% do total, enquanto o Ativo Permanente situava-se em torno de 49,20%, demonstrando-se, assim, um elevado grau de investimento patrimonial.

Já em 1991, o Ativo Circulante alcançou 18,11% e o Ativo Permanente atingiu 81,89%, elevando-se ainda mais os investimentos, em decorrência de aquisições de equipamentos efetuadas para os cursos Superior de Tecnologia em Processamento de Dados e Odontologia. Em 1992 os percentuais foram de **11,25%** e **88,75%**, respectivamente.

No que diz respeito ao Passivo, verifica-se que, em 1990, **17,82%** representavam o Capital de Terceiros, enquanto que o Patrimônio Líquido alcançou 82,18%. No ano de 1991, o Patrimônio Líquido chegou a 89,80% do total do Passivo, ao passo que o Capital de Terceiros alcançara 10,20%.

Por fim, em 1992, os números foram 90,24% e 9,76% para o Patrimônio Líquido e Capital de Terceiros, constatando-se que, no triênio 1990/1992, não houve comprometimento do Patrimônio Líquido da Entidade para com o Capital de Terceiros, demonstrando a capacidade de investimento da Sociedade, sem recorrer ao mercado, tomando recursos.



## QUADRO 06

## EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ECONÓMICA

NO TRIÉNIO 1990/1992

Cr\$1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	A N O S					
	1 9 9 0		1 9 9 1		1 9 9 2	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
Ativo Fixo	404.696	49,20	4.793.280	81,89	58.013.747	88,75
Ativo Circulante	417.915	50,80	1.059.952	18,11	7.353.762	11,25
TOTAL DO ATIVO	822.611	100,00	5.853.232	100,00	65.367.509	100,00
Património Líquido	676.056	82,18	5.256.151	89,80	58.985.696	90,24
Passivo Real	146.555	17,82	597.081	10,20	6.381.813	9,76
TOTAL DO PASSIVO	822.611	100,00	5.853.232	100,00	65.367.509	100,00

FONTE: Contabilidade

Os consultores destacam, com base no quadro 07 a seguir, os coeficientes de liquidez, grau de solvência, grau de endividamento, imobilização de capital próprio e a própria garantia de capital, apresentam-se sempre favoravelmente, ocorrendo variações por maior ou menor imobilização, mas sempre satisfatórios do ponto de vista analítico-contábil, o que significa dizer que a Instituição mantém um perfeito equilíbrio no comprometimento de suas disponibilidades com relação ao endividamento, possuindo, para cada Cr\$1,00 (um cruzeiro) de compromisso, Cr\$1,15 (hum cruzeiro e quinze centavos) disponíveis; isto para curto prazo (índice de Liquidez Corrente), elevando-se as disponibilidades para Cr\$102,42 (cento e dois cruzeiros e quarenta e dois centavos) no longo prazo (índice de Solvência). Dessa forma, a Comissão de Acompanhamento após a análise dos índices de Liquidez, de Solvência, Grau de Endividamento, Análise Estrutural e Garantia de Capital, realizada pelo auditor, constata a estabilidade econômico-financeira da Entidade Mantenedora.

## QUADRO 07

## MEDIDAS DE LIQUIDEZ

1990/1992

ESPECIFICAÇÃO	CÓDIGOS	A N O S		
		1990 (Cr\$)	1991 (Cr\$)	1992 (Cr\$)
1 - Índice de Liquidez	AC	28,52	17,15	1,15
1.1 - Liquidez Corrente	PC			
2 - Índice de Solvência	AT	56,13	98,03	102,42
2.1 - Grau de Solvência	PR			
2.2 - Grau de Endividamento	PR AT	17,82	10,20	0,09
3 - Análise Estrutural	AP	0,59	9,12	0,98
3.1 - Imobilização de Capacidade própria	PL			
Ativo Fixo	PL	46,13	88,03	92,42
Ativo Circulante	PR			

FONTE: Contabilidade

LEGENDA: AP - Ativo Permanente  
AC - Ativo Circulante  
PC - Passivo Circulante  
PR - Passivo Real  
AT - Ativo Total  
PL - Patrimônio Líquido

### 1.6 - Evolução do Ensino da SESNI

A seriedade com que a SESNI vem encarando seu processo de expansão, no campo de ensino superior, está demonstrada conforme destaca a Comissão de Acompanhamento. Iniciando suas atividades, em 1970, com a autorização da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, ofereceu a primeira unidade de ensino de 3º grau de toda a Baixada Fluminense. Tal pioneirismo proporcionou a implantação dos cursos de Letras (habilitações Português-Literatura e Português-Inglês), Matemática, Física, Ciências Biológicas e Pedagogia (todas as habilitações da época). Quatro anos depois, em 1974, com a quase totalidade dos cursos iniciais já reconhecidos, ocorreu a implantação da Faculdade de Direito e, em 1977, surgiu a Faculdade de Medicina, ambas resultado de legítima aspiração da comunidade iguaçuana. Consciente de sua responsabilidade e atenta à melhoria da qualidade do ensino ministrado, somente após a consolidação das unidades em funcionamento é que a SESNI voltou a pleitear novos cursos, o de Odontologia e o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, autorizados em 1988 e 1989, respectivamente. (Quadro 08)

Há de destacar, no processo de crescimento, a decisão de enfrentar o desafio de participar da educação na área de saúde, considerados a complexidade do setor e os elevados investimentos exigidos. Como testemunho efetivo de seu compromisso, a SESNI implantou o Hospital-Escola, a Policlínica Odontológica, moderna unidade destinada ao Ambulatório, novo Pronto-Socorro e Clínica de Fisioterapia. Tudo isso se refletiu na ampliação dos serviços assistenciais proporcionados à população carente no campo da saúde, tanto

para os habitantes de Nova Iguaçu, quanto para os de toda a Baixa da Fluminense.

São, pois, 23 (vinte e três) anos de experiência no ensino superior, período durante o qual a SESN1 alcançou progressiva expansão, sem saltos e sem precipitação, segundo suas efetivas possibilidades e mediante um processo de amadurecimento gradativo, sintonizado com os reclamos de sua comunidade e com as necessidades do mercado de trabalho.

## QUADRO 08

CURSOS: NUMERO DE VAGAS, IMPLANTAÇÃO, AUTORIZAÇÃO  
E RECONHECIMENTO

C U R S O	VAGAS	TURNO	AUTORIZAÇÃO DECRETO	IMPLANTAÇÃO	RECONHECIMENTO DECRETO / PORTARIA
<b>LETRAS</b>					
- Português-Inglês	60	Diurno e	nº 66.857 de 08/07/70	1971	nº 74.198 de 21/06/74
- Português-Literatura	60	Noturno			nº 75.629 de 18/04/75
<b>PEDAGOGIA</b>					
- Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino do 2º Grau	100	Diurno e Noturno	nº 70.196 de 24/02/72	1972	nº 77.-837 de 16/06/76
- Administração Escolar					
- Orientação Educacional					
<b>DIREITO</b>	200	Diurno e Noturno	nº 73.196 de 07/02/72	1974	nº 82.837 de 21/11/78
<b>MATEMÁTICA</b>	120	Diurno e Noturno	nº 66.857 de 08/07/70	1971	nº 74.198 de 21/06/74
<b>FÍSICA</b>	120	Diurno e Noturno	nº 66.857 de 08/07/70	1971	nº 74.198 de 21/06/74
<b>TECNOLOG. PROC. DE DADOS</b>	80	Diurno e Noturno	nº 97.137 de 24/11/88	1989	Portaria Ministerial nº 572/91 de 15/10/91
<b>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</b>	120	Diurno e Noturno	nº 66.857 de 08/07/70	1971	nº 74.198 de 21/06/74
<b>MEDICINA</b>	100	Diurno	nº 78.952 de 15/12/76	1977	Portaria Ministerial nº 572 de 15/10/91
<b>ODONTOLOGIA</b>	80	Diurno	nº 95.709 de 09/02/88	1988	Portaria Ministerial nº 963/92 de 24/06/92

FONTE: Secretaria Geral

### 1.7 - Relacionamento entre a Entidade Mantenedora e as Unidades Mantidas

O relacionamento Institucional entre a SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU - SESNI e as diversas unidades de Ensino que constituem as FACULDADES UNIFICADAS DE NOVA IGUAÇU tem se caracterizado por ausência de conflitos, quer políticos, quer administrativos. Pode-se dizer, mesmo, que a integração e o entendimento harmônico têm marcado o relacionamento Mantenedora e Unidades Mantidas.

O Estatuto da Mantenedora e o Regimento Unificado em vigor estabelecem as competências dos diversos órgãos e regulam as relações entre a SESNI e a UNIG. Aquela, colocando à disposição das unidades de ensino e assistência os recursos para seu funcionamento, e esta, cumprindo seus fins, fortalecida na plena autonomia didático-científica de que desfruta.

Além das unidades de ensino, estão sob a responsabilidade institucional e econômico-financeira da SESNI os seguintes órgãos, que com ela se integram e se complementam, de forma eficiente, inexistindo pontos de conflito entre eles e, deles, com a Mantenedora:

- Hospital-Escola São José
- Laboratório de Análises Clínicas
- Colégio de Aplicação
- Ambulatório
- Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR)
- Núcleo de Informática
- Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais

O relacionamento funcional entre a SESNI e os órgãos mantidos, assegurado o respeito hierárquico próprio da relação e os limites da competência de cada um, tornou evidente, à Comissão de Acompanhamento a perfeita integração entre dirigentes, professores e funcionários, o que torna o ambiente de trabalho adequado à difusão do entendimento entre as partes.

A Mantenedora é responsável pelo provimento dos recursos financeiros à manutenção da UNIG, enquanto que à UNIG cabe o exercício da sua autonomia nos assuntos didático-pedagógicos, administrativos e disciplinares, conforme dispõe o Estatuto e o Regimento.

**Os consultores constataram que existe uma perfeita correlação entre a "Mantenedora e Mantidas", visando à harmonia, ao entrosamento e ao desenvolvimento dos trabalhos, não proporcionando, dessa forma, interferências que poderiam prejudicar a autonomia didático-pedagógica de cada unidade de Ensino.**

**1.8 - Atendimento aos requisitos fixados no artigo 3º da Resolução CFE 03/91 e artigo 11 da Lei 5.540/68**

A SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU - SESNI tem com provado o atendimento aos requisitos exigidos pelo Art. 3º da Resolução CFE nº 03/91, desde a aceitação da Carta-Consulta. A Comissão de Acompanhamento constatou esse atendimento baseado nos seguintes princípios que constam de seu Estatuto:

- A SESNI não tem fins lucrativos; empregando suas receitas e contribuições no sustento de suas obras e no desenvolvimento de suas atividades sociais. (Art. 1º do Estatuto)



- É vedada a remuneração da Diretoria, bem como a distribuição de lucros ou bonificações pelas funções exercidas diretamente na sociedade. (Art. 40 do Estatuto)
- O patrimônio é administrado pelo Conselho Diretor na pessoa de seu Presidente e do Diretor de Patrimônio. (Art. 19 e 23 do Estatuto)
- A SESNI não distribui dividendos, lucros, bonificações, participação ou vantagens de espécie alguma a seus dirigentes, mantenedores ou associados, nem qualquer parcela do seu patrimônio, ou de suas rendas, aplicando, integralmente no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais, e empregam os "superavit", apurados em balanço, no desenvolvimento de suas obras e com finalidade social. (Art. 39 do Estatuto)
- Respeitadas as normas técnicas e os dispositivos da legislação em vigor, a SESNI mantém regular escrituração contábil, registrando todas as suas operações econômico-financeiras, de modo que, ao final de cada mês, há um balancete e, ao final do exercício financeiro, um balanço, os quais demonstram a real situação da Entidade, dos resultados operacionais e patrimoniais. (Art. 21, Inciso X do Estatuto)
- Conforme pode ser apurado nos balanços apresentados, a SESNI respeita os tetos estabelecidos no que se refere a "superavit" financeiro, a variações patrimoniais positivas e a gastos com pessoal de direção e administração. (Art. 39 do Estatuto)

- Em sua constituição e na gestão de seus bens, bem como pelo seu Estatuto, pode-se distinguir, para qualquer fim, o patrimônio da Instituição e o patrimônio individual de seus fundadores, dirigentes e administradores. (Art. 36 do Estatuto)
- Na hipótese de dissolução ou transformação da SESNI, seu patrimônio será destinado a uma entidade congênere reconhecida de utilidade social pelo Governo Federal, sendo vedada a apropriação de qualquer parcela de seu patrimônio, por qualquer pessoa física ou jurídica. (Art. 38, Parágrafo único do Estatuto)

**Fica evidenciado, pois, o pleno atendimento aos requisitos fixados no Art. 3º da Resolução CFE nº 03/91 e no Art. 11 da Lei 5540/68.**

## 2 - A CONCEPÇÃO DA UNIVERSIDADE

### 2.1 - Preliminares

A discussão relativa à concepção da Universidade, no âmbito das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu, começou a partir do momento em que foi decidida a elaboração do projeto da UNIG. Comissão interna, especificamente constituída, retomou os ideais nascidos desde a fundação da Mantenedora em 1969, com os seguintes objetivos:

- avaliar a situação da Instituição;
- definir a ideia da futura Universidade;
- estabelecer a trajetória a cumprir na implantação do projeto, tendo em conta duas condições fundamentais: a realidade da comunidade e as possibilidades e disponibilidades da Instituição.

### 2.2 - A Ideia da UNIG

De acordo com o Relatório Final da Comissão de Acompanhamento, a Universidade de Nova Iguaçu é concebida, do ponto de vista institucional, como organização de ensino superior particular, dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e financeira.

A futura Universidade, no aspecto social, pretende ser instituição educacional dinâmica, contemporânea, atuante na busca da verdade, comprometida de modo racional com sua comunidade e região de abrangência.

Tal comprometimento está nas raízes da Instituição e é comprovado pela implantação da primeira unidade de ensino superior da Baixada Fluminense, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, cujos cursos foram autorizados a partir de 1970, preenchendo lacunas importantes mediante atividades nas áreas das ciências biológicas, físicas e matemáticas, das letras, da filosofia e das ciências humanas.

A evolução do crescimento institucional reforçou seu compromisso com a comunidade, implantando em 1974, o curso de Direito e, em 1977, o curso de Medicina, com o qual a organização deu passo expressivo para atuar na área de saúde, respondendo aos sérios problemas resultantes da insuficiente assistência médica, da ausência de infra-estrutura sanitária e da falta de conhecimento sobre conservação e recuperação da saúde, que caracterizam a Baixada Fluminense. Mais tarde, consolidada a implantação das unidades específicas dos serviços essenciais para o ensino no campo da saúde, tais como Hospital-Escola, funcionando desde 17/09/84, Pronto-Socorro, Unidade de Reabilitação, Ambulatórios Central e Periféricos, fortaleceu-se o setor com a implantação do curso de Odontologia, em 1988, reconhecido em 1992. Ainda em 1988 o ingresso na área tecnológica, por meio do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, reconhecido em 1991.

Fica, assim, plenamente comprovado o envolvimento da UNIG com a comunidade, caracterizando-se sua proposta educacional como fator para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão e uma resposta à demanda de mão-de-obra especializada e qualificada da região.

Sem embargo de um maior desempenho nas atividades ligadas ao ensino, a instituição, ainda na condição de Faculdades Unificadas

de Nova Iguaçu vem atuando expressivamente na extensão, particularmente nos setores de educação, saúde e de assistência judiciária. Considerada sua concepção de universidade, a futura UNIG caracteriza a ação extensionista como instrumento de real integração da comunidade acadêmica com o meio social e fazendo esta, por seus componentes, participar dos resultados do trabalho institucional no ensino e na pesquisa.

Pode-se afirmar que a UNIG será uma Universidade inovadora, devido à sua integração no seu meio e comprometida com a avaliação permanente de todas as suas ações. Atenta às demandas sócio-econômicas e culturais da Baixada Fluminense contribui e contribuirá para a modificação das desigualdades que atingem sua população. Desta forma, será um instrumento de renovação e mudança, sem esquecer sua importância na transmissão da herança cultural.

### 2.3 - **Objetivos Gerais e Específicos da UNIG**

A UNIG tem como **objetivo geral** o desenvolvimento das Ciências em suas diferentes áreas, das Letras e das Artes, assim como a formação de profissionais de nível superior, o estímulo à pesquisa e à extensão, à preservação e à difusão dos bens culturais, com vistas à promoção do indivíduo e da sociedade.

Os **objetivos específicos** visam ao fortalecimento do ensino superior, ao estímulo à investigação científica, ao desenvolvimento da extensão, da ação institucional no ensino e na pesquisa, facilitando o acesso à informação científica e cultural, ampliando a oferta dos cursos de pós-graduação, intensificando o atendimento comunitário nas áreas de saúde e de assistência jurídica mantendo pro

grama institucional de avaliação, com o objetivo de acompanhar, analisar e compreender as ações de ensino, pesquisa e extensão. O Relatório Final contém exposição detalhada sobre o assunto.

#### 2.4 - Justificativa da Criação da UNIG

Após mais de 20 anos de experiência no ensino superior, a UNIG viu chegar o momento adequado para poder, como Universidade, enfrentar o desafio das transformações sócio-econômicas e políticas na região onde convive uma população de mais de um milhão de habitantes e onde ainda não existe Universidade.

Razões de natureza educacional e legal justificam a criação da UNIG. Dentre as primeiras, destacam-se:

- a Universidade é o lugar privilegiado para desenvolver o pensamento crítico e para a geração de conhecimento novo;
- a educação é processo dinâmico e exige flexibilidade para não se atrasar em relação às mudanças do nosso tempo, condição assegurada às instituições organizadas sob a forma de Universidade;
- o fortalecimento da interdisciplinaridade, essencial à busca de soluções para problemas complexos, a exigir conhecimentos de natureza diversa.

Finalmente, do ponto de vista legal, a criação da UNIG tem respaldo na Lei 5540/68, cujo artigo 2º estabelece: "o ensino superior, indissociável da pesquisa, será ministrado em universidades e, excepcionalmente, em estabelecimentos isolados, organizados como instituições de direito público ou privado".

A Instituição, no processo de transformação sob acompanhamento da Comissão, aprovou sua nova organização estrutural, que, mesmo em caráter de transição, já apresenta aspectos de melhoria de qualidade nos seus serviços, através de suas atividades fins, proporcionando condições acadêmicas adequadas à viabilização de projetos interdisciplinares. A busca da qualidade tem influenciado significativamente na melhoria das funções de ensino, pesquisa e extensão. Essa preocupação reflete-se nos indicadores de qualificação já obtidos com a implantação dos Planos de Carreira do Magistério e Capacitação Docente. O significativo número de docentes titulados está possibilitando a implantação, em 1993, do seu primeiro curso de pós-graduação a nível de mestrado em Direito, além de uma série de cursos de pós-graduação "lato sensu", que estão sendo oferecidos desde 1985, nas áreas de saúde e educação, tão carentes na região da Baixada Fluminense. O empenho da Instituição em oferecer a infra-estrutura necessária para a realização de pesquisa, como: o aumento considerável do acervo bibliográfico, a instalação da nova Policlínica Odontológica, a ampliação do Hospital-Escola, a informatização, etc, garantem o êxito na busca de soluções para os problemas da população desta região, apontados em projetos de pesquisa apresentados e em elaboração.

#### 2.4.1 - A Região de Abrangência

A região de abrangência da UNIG é, "prioritariamente" a região da Baixada Fluminense, mais especificamente o município de Nova Iguaçu, cujo quadro a seguir releva a importância desta região dentro do próprio Estado do Rio de Janeiro.

## QUADRO 09

## ÁREA E POPULAÇÃO

UNIDADE ADMINISTRATIVA	ÁREA	POPULAÇÃO
Estado	43.305Km <sup>2</sup> (100%)	14.614.000 (100%)
Região Metropolitana	6.464Km <sup>2</sup> (14,9%)	11.187.000 (76,5%)
Município de Nova Iguaçu	764Km <sup>2</sup> (1,7%)	1.964.833 (10,7%)

FONTE: FUNDREM, Plano de Desenvolvimento Metropolitano

#### 2.4.2 - Potencial Sócio-Econômico

A UNIG, sediada no município de Nova Iguaçu, integrado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, dispõe de um amplo sistema de Comunicações cortado por numerosas rodovias, particularmente a Presidente Dutra (BR 116) e ferrovias (Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina). No concernente ao setor aeroviário, além de pista própria do Aero-Clube local, o município de Nova Iguaçu está aproximadamente 30 Km do Aeroporto Internacional do Galeão.

As atividades culturais têm o suporte da Academia de Letras e Artes de Nova Iguaçu, do Conselho Municipal de Cultura, de vários



Teatros, Galerias de Arte e Cinemas, e de diversas Bibliotecas, dentre as quais vale mencionar a pertencente à Instituição.

A representatividade econômica tem nos setores terciário e secundário os maiores destaques, conferindo ao Município de Nova Iguaçu o 3º lugar em arrecadação em todo o Estado do Rio de Janeiro e, justifica, de modo pleno, a criação da Universidade de Nova Iguaçu.

#### 2.4.3 - Mercado de Trabalho

Nova Iguaçu apresenta considerável dinâmica e uma diversificação no seu mercado de trabalho, com uma população economicamente ativa onde 55,75% encontram-se no setor terciário, enquanto que, no secundário, o número de pessoas absorvidas alcança 43,63% e 0,62% no setor primário, do total de empregados.

#### 2.4.4 - Demanda Populacional

Os percentuais da população de Nova Iguaçu na faixa etária em idade escolar, nos diferentes graus de ensino, são elevados e crescentes, particularmente no tocante ao grupo de 18 a 25 anos, o que faz aumentar a demanda por ensino superior acrescidos das necessidades da região em que se acha inserida a UNIG, comprovado pela relação oferta de vagas e demanda ao vestibular, conforme o quadro 13.

#### 2.4.5 - Necessidade Social da Universidade

A criação da Universidade de Nova Iguaçu, por tudo o que foi dito até agora, tem amplo respaldo de natureza técnica, econômica, legal, educacional e social.

A Comissão de Acompanhamento constatou que a comunidade acadêmica e a sociedade iguaçuana estão conscientes de que a nova Universidade será instrumento de renovação e de progresso. Por isso, a deseja e a espera. Por sua vez, a sociedade iguaçuana luta pela criação de sua Universidade, que disporá de efetivas condições para desenvolver melhor o ensino, a pesquisa e a extensão, comprometidos com sua realidade e sintonizados com suas necessidades sociais, culturais e econômicas.

#### 2.5 - Linhas Básicas de Ação

Ao estabelecer suas linhas básicas de ação, a UNIG mantém vivo o binômio participativo/integrador considerando fundamental a pessoa humana, cujo o desenvolvimento integral deve ser alcançado com sua participação, tornando-se, assim, sujeito e agente do processo educativo.

Respeitado o seu projeto educacional, a UNIG assume a seguintes linhas de ação básica:

- autenticidade no efetivo cumprimento de sua missão, centrada na indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão;

- preservação dos padrões de excelência no exercício de sua autonomia didático-acadêmica e administrativa;
- estreita articulação com os demais graus de ensino, de modo a assegurar continuidade ao processo educativo, sem prejuízo da terminalidade de cada nível de escolaridade;
- destaque a realidade local e regional que a cerca, em sua múltipla dimensão física e humana, sem perder sua característica de universidade brasileira;
- em sua estrutura organizacional, a área administrativa será sempre atividade meio, voltada ao estabelecimento das condições essenciais, para que a área acadêmica possa cumprir sua tríplice função;
- estabelecimento de mecanismos de coordenação capazes de estimular e articular suas unidades acadêmicas na efetivação de atividades interdisciplinares;
- racionalização do uso dos recursos materiais e humanos evitando a duplicação de meios para fins equivalentes ou idênticos;
- avaliação permanente da adequação dos currículos, programas e métodos de ensino, com a finalidade de propiciar ênfase ao conhecimento específico de problemas regionais, sem descuidar as necessidades nacionais e as diferenças individuais dos alunos;
- desenvolvimento do ensino de graduação para a formação profissional baseado na competência, sem prejuízo do componente humanista que deve permear as diferentes carreiras;

- 
- promoção da pesquisa, como instrumento de ação pedagógica institucional no processo de ensino-aprendizagem e como agente criador e renovador de conhecimentos capazes de contribuir para a superação dos problemas da comunidade, particularmente nos setores da saúde e da assistência jurídica;
  - estímulo à ação extensionista como instrumento de intercâmbio efetivo e eficaz da Universidade com a comunidade, o que permitirá ampliar a investigação do contexto social, melhor conhecer suas necessidades e orientar as atividades a desenvolver;
  - investimento nos recursos humanos como condição essencial para colocar efetivamente em prática sua proposta educacional;
  - fortalecimento dos programas de ensino técnico e profissionalizante;
  - institucionalização de estrutura organizacional e física para melhor desenvolvimento da tríplice função universitária;
  - ampliação e consolidação da base financeira que assegure a qualidade das atividades educacionais da UNIG;
  - fortalecimento do intercâmbio com instituições educacionais e empresariais, a fim de assegurar a integração da universidade com o mundo do trabalho;
  - estímulo à política de publicação científica dos trabalhos produzidos na Instituição.

## 2.6 - Metas Prioritárias

Definida sua concepção e objetivos, assumidas as linhas básicas de ação, a UNIG elege metas prioritárias para o quinquênio 1993/1997, algumas já atingidas. Do Relatório Final da Comissão de Acompanhamento, o Relator considera o texto a seguir reproduzido.

### 2.6.1 - Gerais

- promover as medidas fundamentais para a implantação do novo modelo organizacional da Instituição, de modo progressivo e harmônico, a partir das novas unidades departamentais e dos colegiados de curso, assim como dos colegiados superiores e das unidades executivas que lhes correspondem;

- . **implantada a nova estrutura organizacional**

- elaborar seu Estatuto e Regimento Geral, componentes essenciais do ordenamento institucional da UNIG e ponto de referência e orientação para o preparo das demais peças normativas;

- . **concluída na fase de acompanhamento**

- concluir a avaliação do potencial dos recursos humanos disponíveis, a fim de, adequadamente, definir a produção quantitativa e qualitativa de suas necessidades, considerado o projeto a implantar;

- . **efetuada**

- promover a implantação do Plano de Carreira do Magistério;
  - . concluída **na** fase de acompanhamento
- implantar, progressivamente a partir de 1992, o Plano de Capacitação Docente da UNIG, priorizando o Plano Emergencial para os próximos 12 (doze) meses, a fim de alcançar as metas previstas quanto aos percentuais de doutores, mestres e especialistas;
  - . concluído na fase de acompanhamento
- promover medidas destinadas a incluir a UNIG no Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD, da CAPES;
  - . **a Instituição já encaminhou solicitação à CAPES**
- adotar as providências relativas à ampliação do espaço físico e da infra-estrutura visando a alcançar condições adequadas ao exercício das funções da Instituição e grande parte do cronograma de 1993;
  - . **concluída a** etapa prevista para **1992**
- implantar novos convênios que representem fontes alternativas de financiamento das ações da UNIG;
  - . **em curso**
- concluir e implantar o novo Plano de Cargos e Salários da UNIG;
  - . **concluída**
- desenvolver treinamento específico do pessoal técnico-administrativo, considerada a nova estrutura organizacional da UNIG;
  - . **em curso**

- avaliar e concluir a implantação do Plano Diretor de Informática da Instituição;

. **concluída**

- ampliar a área destinada à Biblioteca Central, modernização de seus serviços e ampliação do acervo bibliográfico;

. **concluída**

- operacionalizar convênios institucionais celebrados com a BIREME, o IBICT e a FGV;

. **realizada**

- continuar o desenvolvimento de Programas de Educação Ambiental, já iniciado com o reflorestamento da Serra de Madureira e com o apoio à Reserva Ecológica do Tinguá, contribuindo com seus recursos para o atendimento do disposto no art. 225, VI, da Constituição Federal;

. **em curso**

- cumprir as demais metas estabelecidas no plano quinquenal.

. **em curso**

#### 2.6.2 - No Ensino

- instalar a Coordenadoria de Ensino, integrada à Diretoria Acadêmica, com o objetivo de estimular e coordenar as atividades de ensino;

. **realizada**

- aperfeiçoar os mecanismos de controle de qualidade do ensino ministrado;

. em curso

- fortalecer os instrumentos de integração do ensino de graduação com o dos demais níveis, mediante programações específicas;

. em curso

- implantar, a curto prazo, na dependência de autorização do CFE, os novos cursos previstos no plano de expansão, começando pelo bacharelado em Matemática, com ênfase em Informática;

. em curso

- fortalecer, a partir de 1992, programa de Monitoria na Instituição;

. em curso

- ampliar, e equipar os laboratórios de física, química e informática, adequando-os às propostas de expansão das atividades da UNIG;

. concluída

- viabilizar, mediante convênios, a integração da Universidade com as empresas no que diz respeito ao aproveitamento dos recursos materiais e humanos dessas instituições por parte dos estagiários dos novos cursos e de alguns cursos já em funcionamento;

. em curso



- desenvolver serviço de Apoio e Assistência ao Estudante dos cursos de graduação;

. **em curso**

- desenvolver, a partir de 1992, cadastro dos concluintes dos cursos da Instituição, com a finalidade de acompanhar o ingresso do nosso profissional no mercado de trabalho e obter subsídios para aperfeiçoamento do projeto educacional da UNIG;

. **em curso**

- introduzir, a partir de 1992, o estudo da informática no ensino fundamental e médio no Colégio de Aplicação;

. **em curso**

- desenvolver, a partir de 1992, estudos destinados a definir os cursos de pós-secundários a oferecer, na linha de complementação profissional;

. **em curso**

- Proceder a revisão da programação curricular dos diversos cursos de graduação, bem como da metodologia de ensino, incluindo neles disciplinas básicas de informática;

. **concluído**

- ampliar e modernizar a central de recursos audiovisuais para utilização pelas unidades acadêmicas;

. **em curso**

- promover, em articulação com as Secretarias de Educação do Estado e do Município, programa especial de formação de professores para o atendimento ao pré-escolar, a partir de 1993;

. **em andamento**

- implantar programa de formação de professores destinados a atuar em projetos de escolarização de adultos.

. em andamento

### 2.6.3 - Na Pesquisa

- instalar a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação integrada à Diretoria Acadêmica, com a finalidade de estimular e coordenar as atividades de investigação científica;

. **realizada**

- fortalecer os instrumentos essenciais, inclusive o uso da informática em nível departamental, para o crescimento da pesquisa;

. **realizada**

- estudar mecanismos relativos à captação de recursos financeiros para suporte dos projetos de pesquisa;

. **em curso**

- criar e desenvolver Fundo de Apoio à Pesquisa com o fim precípua de estímulo e manutenção das atividades docentes de pesquisa e de iniciação científica para discentes;

. **em implantação**

- incrementar as atividades de pesquisa, tanto nas áreas fundamentais quanto nas áreas técnico-profissionais, de finindo as linhas de investigação e respectivos projetos, a partir de 1992;

. **em curso**

- incluir no Plano de Carreira de Magistério e no Plano de Cargos e Salários incentivos financeiros e de progressão funcional para estimular a formação de pesquisadores para a Instituição;

. **realizada**

- ampliar, a partir de 1992, convênios com universidades, institutos de pesquisa e outras organizações do país e do exterior, objetivando ao intercâmbio técnico-científico;

. **em curso**

- desenvolver, na coordenadoria de Pesquisa, proposta para orientação, consultoria e realização de projetos de pesquisa, a partir de 1992;

. **em curso**

- conveniar, a partir de 1992, com empresas, a fim de assegurar o uso dos laboratórios a elas pertencentes para o desenvolvimento de pesquisas de interesse recíproco;

. **em curso**

- estimular a realização de pesquisas na área de Educação destinadas à identificação e solução de problemas de evasão e repetência nas escolas públicas do Município;

. **em curso**

- desenvolver ações no sentido de fortalecer a investigação científica nas áreas da saúde, particularmente da saúde oral da população, das raízes culturais do Município, do meio-ambiente e da assistência jurídica à família e ao trabalhador;

. **em curso**

- assegurar a edição da Revista da UNIG;

. **em andamento**

- atuar no sentido de assegurar a publicação e divulgação de artigos, obras e material didático-pedagógico produzido no âmbito da Instituição.

. **em curso**

#### 2.6.4 - Na Extensão

- instalar a Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários, integrada à Diretoria Acadêmica, com o objetivo de estimular e coordenar as atividades de extensão, a partir de 1992;

. **realizada**

- fortalecer os instrumentos essenciais, em nível departamental, para o desenvolvimento da extensão;

. **realizada**

- estudar mecanismos voltados à captação de recursos financeiros destinados a assegurar a manutenção das atividades extensionistas;

. **em curso**

- criar e desenvolver o Fundo de Apoio à Extensão com a finalidade principal de estimular e manter atividades culturais, literárias e artísticas;

. **em curso**

- concluir a reforma do Ginásio da UNIG para ampliação do Programa de Esportes e Lazer;

. **em curso**

- implantar o projeto de Educação Ambiental;

. **realizada**

- ampliar as ações de extensão nas áreas de saúde e de assistência jurídica;

. **implantada e em expansão**

- desenvolver cursos e treinamentos destinados a qualificar o pessoal da rede de ensino público, estadual e municipal;

. **em curso**

- proporcionar às empresas, órgãos públicos e privados de Nova Iguaçu, cursos, assessorias, consultorias e outras atividades de interesse da comunidade;

. **realizada**

- elaborar, a partir de 1992, Plano Anual de Difusão Cultural;

. **realizada**

- proporcionar à comunidade acadêmica, anualmente, atividades extensionistas representadas por cursos, seminários, simpósios, semanas de estudos e outros mecanismos de atuação acadêmica e cultural.

. **em curso**

## 2.7 - Atendimento ao Artigo 5º da Resolução CFE nº 03/91

A configuração dos cursos existentes já atende à universalidade de campo, conforme se verifica no quadro nº 10, a seguir.

## QUADRO 10

## COMPROVAÇÃO DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO

CURSOS / ÁREAS	LETRAS	MATEMÁTICA	FÍSICA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PEDAGOGIA	DIREITO	MEDICINA	ODONTOLOGIA	TECNOLOGIA EM PROC. DE DADOS
CIÊNCIAS MATEMÁTICAS		X	X	X					X
CIÊNCIAS FÍSICAS		X	X	X					
CIÊNCIAS QUÍMICAS			X	X			X	X	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				X			X	X	
CIÊNCIAS HUMANAS	X	X	X	X	X	X		X	X
GEOCIÊNCIAS				X					
LETRAS	X				X	X			
FILOSOFIA	X				X	X			
ARTES		X			X				

A UNIG atende, assim, ao princípio da universalidade de campo de conhecimento, característico da ação universitária, oferecendo cursos que abrangem conhecimentos básicos das ciências matemáticas, físicas, químicas, biológicas, humanas, geociências, filosofia, letras e artes e cursos para as áreas técnico-profissionais.

Vale destacar que as Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu oferecem e continuarão a oferecer quatro (4) cursos na área fundamental e cinco (5) nas áreas técnico-profissionais, a saber:

- a) na área fundamental (licenciaturas plenas):
  - Letras, com duas habilitações;
  - Ciências Biológicas;
  - Matemática;
  - Física;
  
- b) nas áreas técnico-profissionais:
  - Pedagogia - com seis habilitações plenas;
  - Direito;
  - Medicina;
  - Odontologia;
  - Superior de Tecnologia em Processamento de Dados

## 2.8 - As Mudanças com o Reconhecimento

A criação da Universidade de Nova Iguaçu pela via do reconhecimento promoverá mudanças efetivas, de natureza diversa. A maioria delas já está sendo vivenciada no período de transição, como a seguir se destaca.

### 2.8.1 - Na Instituição

As mudanças institucionais serão:

- a) criação e implantação dos novos Colegiados Superiores e correspondentes unidades executivas, representados pelos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão, pela Chancelaria, pela Reitoria com as Pró-Reitorias Acadêmica e de Administração;
- b) redefinição do perfil dos Departamentos como resultado da redistribuição das disciplinas;
- c) criação dos Colegiados de Curso;
- d) definição de uma política educacional e conseqüente projeto institucional integrada para ensino, pesquisa e extensão;
- e) estabelecimento de diretrizes para elaboração dos planos curriculares e de ensino;
- f) fortalecimento de metodologia participativa que proporcione ao aluno efetivo comprometimento com seu processo de aprendizagem;
- g) estabelecimento de diretrizes que conduzam a instituição a ser instrumento de efetivo intercâmbio com a comunidade e não simples instrumento de ação paternalista;
- h) criação dos Fundos de Incentivos à Pesquisa e à Extensão;
- i) fortalecimento da política de captação de recursos financeiros mediante celebração de convênio que signifiquem a conquista de novas fontes de receita.



## 2.8.2 - Na Comunidade Acadêmica

### 2.8.2.1 - Em Relação ao Corpo Docente

- a) maior participação docente na tríplice função da Universidade e nos colegiados;
- b) extensão gradativa do regime de trabalho docente para possibilitar maior dedicação à Universidade;
- c) participação no Plano de Carreira do Magistério, o que significa o estabelecimento de incentivos para ampliação da qualificação dos professores e reais possibilidades de ascensão funcional;
- d) integração ao Plano de Capacitação Docente;
- e) melhores condições para desenvolvimento da produção intelectual dos docentes, inclusive quanto às instalações físicas adequadas;
- f) possibilidades de envolvimento em projetos institucionais de pesquisa e de extensão.

### 2.8.2.2 - Em Relação ao Corpo Discente

- a) maior participação discente nos órgãos colegiados dos diferentes níveis;
- b) oportunidade de melhoria da condição cultural e intelectual, tendo em conta maior possibilidade de participação em programas de extensão e projetos de pesquisa;

- c) possibilidade de integração ao Programa de Monitoria e de Iniciação Científica;
- d) efetiva melhoria da qualidade dos cursos de graduação, como resultado da maior capacitação docente, do enriquecimento das propostas curriculares e de condições mais favoráveis de aprendizado participativo.

#### 2.8.2.3 - **Em Relação ao Corpo Técnico-Administrativo**

Como consequência da implantação do Plano de Cargos e Salários, o corpo técnico-administrativo terá oportunidade de:

- a) aprimoramento de sua qualificação mediante envolvimento nas medidas de aperfeiçoamento das atividades institucionais;
- b) possibilidades de ascensão funcional a partir de seu melhor desempenho em serviço e de seu aperfeiçoamento profissional;
- c) melhoria salarial obtida, também, por tempo de serviço prestado à UNIG;
- d) reenquadramento em novos cargos ou funções na proporção que atenda aos mínimos de qualificação exigidos para tanto;
- e) participação de representante da categoria no Conselho Universitário da Instituição.

Vale assinalar que grande parte dessas mudanças já ocorreu ou está em curso. Assim, no que diz respeito às alterações **institucionais**, a Comissão de Acompanhamento pôde observar os resultados decorrentes da nova estrutura organizacional, mediante a implantação do modelo que antecipa a organização da Universidade pretendida. Desse modo, as mudanças concernentes às alíneas **c**, **d** e **e** foram implantadas, enquanto as demais estão em plena efetivação. No que diz respeito ao corpo docente, alterações significativas tiveram lugar como as relacionadas à ampliação gradativa do regime de trabalho docente, à implantação do Plano de Carreira do Magistério e do Programa de Capacitação Docente, consoante demonstra o item concernente aos Recursos Humanos.

Quanto ao corpo discente, o fortalecimento do programa de monitoria, a maior participação discente nos órgãos colegiados (1/5 do total), e a efetiva melhoria da qualidade dos cursos de graduação ministrados, representam conquistas efetivas como consequência do processo em desenvolvimento para a criação da Universidade de Nova Iguaçu.

Finalmente, o Corpo Técnico-Administrativo já se faz presente na composição do Conselho Universitário da UNIG e passa a desfrutar dos benefícios resultantes da implantação do Plano de Cargos e Salários.

### 2.8.3 - O Posicionamento da UNIG Frente à Comunidade da Região

A Universidade de Nova Iguaçu se propõe a ser uma instituição educacional integrada ao seu contexto, capaz, portanto, de me

lhor conhecer os problemas da comunidade e, assim, mais adequadamente, responder às demandas sociais.

Além disso, na medida em que se estabeleça efetivo intercâmbio Universidade/Comunidade, a sociedade, por seus componentes, participará dos resultados do trabalho institucional no ensino, na pesquisa e na extensão.

### 3 - FUNÇÕES DA UNIVERSIDADE

A Comissão de Acompanhamento pôde constatar que os propósitos, consignados no Relatório Parcial nº 3, quanto às funções da Universidade, vêm sendo aplicados desde a aprovação da Carta-Consulta e durante todo o acompanhamento.

A determinação de suas funções - o binómio transmissão de alta cultura pelo ensino e seu desenvolvimento pela pesquisa, além da prestação de serviços, representa condição essencial para compreensão adequada de uma Instituição Universitária.

A UNIG incorporou uma série de compromissos, alcançando multiplicidade de funções, a saber:

- a formação de profissionais qualificados de todos os tipos;
- o desenvolvimento da investigação científica;
- a preservação e interpretação crítica do saber existente;
- a missão cultural e educativa;
- a participação ativa na aplicação do saber, mediante a prestação de serviços de natureza diversa, que, afinal, correspondem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### 3.1 - Projeto Institucional Pedagógico

O Projeto Pedagógico da futura UNIG corresponde a concretização de sua política educacional, a qual se fundamenta:

- na concepção que a Instituição tem de educação;
- na função que deve desempenhar a Universidade;
- nas condições de funcionamento da entidade;
- na realidade de seu meio.

Considerando a função da Universidade na sua tríplice dimensão de ensinar, pesquisar e participar ativamente da vida na sociedade, a UNIG vem se identificando e integrando, de maneira essencial e crescente em seu meio, criando condições para proporcionar significativas transformações no Município em que está instalada e em toda região vizinha.

Levando em conta as condições e o funcionamento da Instituição, a UNIG propôs-se a assumir as responsabilidades relativas aos projetos de ensino, pesquisa e extensão e, para tanto, submeteu a Instituição a diagnóstico da situação docente, que lhe forneceu conhecimento efetivo da massa crítica em condições de assumir aquelas responsabilidades e a precisa informação das áreas carentes necessitadas de melhor competência e maior titulação. Do mesmo modo, efetuou-se rigoroso levantamento da infra-estrutura, com vistas a definir propostas adequadas de expansão dos recursos materiais, capazes de atender aos diversos pontos do projeto.

A proposta institucional não pode ignorar questões ligadas à modernização do sistema gerencial da UNIG, dada a complexidade das atividades a desenvolver e o volume de recursos envolvidos, a serem administrados com eficiência, para não comprometer o trabalho da Universidade e a pronta resposta da demanda da sociedade. Isto significou, entre outras medidas, a criação da infra-estrutura computacional para apoiar a modernização administrativa, incluída a administração acadêmica, e estabelecer critérios adequados de alocação de recursos orçamentários. Além disso, a estrutura organizacional não foi esquecida, sendo reordenada, a fim de tornar mais flexível e dinâmico o mecanismo de implantação, acompanhamento, avaliação e correção das etapas do projeto.

Finalmente, a realidade da atual situação educacional do País e as efetivas condições da Baixada Fluminense foram consideradas na elaboração do projeto e, para isso, foram promovidas modificações curriculares para propiciar novas habilitações; foram previstos treinamentos e cursos complementares para corrigir desníveis do aluno; foram definidos mecanismos destinados a melhorar o desempenho dos níveis fundamental e médio de ensino da Região de influência da UNIG, e estudadas metodologias e técnicas alternativas mais adequadas para o cumprimento das atividades previstas.

Assim, o Projeto Pedagógico da Universidade de Nova Iguaçu traz a marca da participação da comunidade acadêmica e da integração de seus componentes, não considerando o trabalho terminado, ao contrário, submetendo-o à avaliação permanente, possibilitando correções e abertura de novos caminhos, comprometido, sempre, com o desenvolvimento local e regional, com o aperfeiçoamento institucional e coerente com os objetivos da futura Universidade de Nova Iguaçu.

### 3.2-0 Ensino de Graduação

Consciente de que o ensino de graduação é a mais importante função num país como o Brasil, cuja fase de desenvolvimento exige mais e mais mão-de-obra qualificada em todos os níveis educacionais, particularmente o superior, a UNIG fez com que o ensino de graduação passasse a ocupar, no planejamento acadêmico, papel indissociável das demais funções de pesquisa e extensão, numa interação claramente definida no Projeto Pedagógico, com atenção especial para a qualidade, assegurada pelo regime de trabalho dos docentes e a efetiva carga horária disponível para o ensino de graduação.

### 3.2.1 - Histórico

#### 3.2.1.1 - O papel do Ensino de Graduação na vida da UNIG

A criação da Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI, em 1969, sob a designação inicial de Associação Universitária José Faustino Costa, atendeu a uma aspiração da comunidade iguaçuana que desejava a implantação de uma instituição educacional formadora de profissionais de diversas áreas de conhecimento.

A síntese histórica apresentada neste Parecer, no item Evolução do Ensino na SESNI, identifica uma experiência educacional de 23 anos, ao longo dos quais a atual UNIG - Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu, teve, no ensino de graduação, a mola propulsora de suas atividades, compreendendo três fases distintas. A primeira, de **pionerismo**, durante a qual a instituição superou as dificuldades e a resistência à interiorização da educação superior, particularmente numa região carente como a Baixada Fluminense. A segunda, de **consolidação institucional**, caracterizada pela construção do campus universitário, ampliação e o estímulo à qualificação dos recursos humanos, unificação regimental, revisão dos currículos plenos e reordenação da estrutura organizacional. Nesse período, o ensino de graduação cumpriu seu papel de responder à grande demanda pela educação superior ao oferecer 1.040 vagas em distintas áreas do conhecimento. De igual modo, atendeu também à heterogeneidade da clientela, em termos de aspirações e características, uma vez que os cursos oferecidos correspondem a um largo espectro de profissões.



Finalmente, a terceira etapa, iniciada com a proposta de criação da Universidade de Nova Iguaçu, caracteriza a fase de **transformação** em moderna instituição universitária, voltada à implantação de projeto pedagógico definido. Nesta, como nas demais fases da vida da UNIG, o ensino de graduação continua a representar papel de importância, na medida em que fortalece a indissociabilidade das múltiplas funções e responsabilidades inerentes a uma universidade.

#### 3.2.1.2 - O planejamento do ensino de graduação, suas atividades e sua administração

A organização didático-acadêmica da Instituição baseava-se numa estrutura organizacional de faculdades isoladas, administrativamente ligadas à direção de cada Faculdade, tendo, como núcleo fundamental de planejamento do ensino, os Departamentos, que muitas vezes se confundiam com o próprio curso, como nos casos de Matemática, Física, Letras, Pedagogia e Ciências Biológicas. A UNIG, visando a um aprimoramento do planejamento do ensino de graduação, de suas atividades e administração, elaborou o Regimento Unificado das Faculdades mantidas pela SESNI, possibilitando maior uniformidade nos procedimentos acadêmicos, sobretudo com a nova departamentação, que assegurou, mais adequadamente, o respeito ao princípio de reunião de disciplinas afins.

A Direção Geral das Faculdades, com o apoio das Diretorias das Faculdades, iniciou processo de aperfeiçoamento do planejamento do ensino de graduação mediante oferta de treinamento em

busca de alternativas metodológicas, integração dos conteúdos das disciplinas e o fortalecimento dos estágios curriculares. A observância do regime escolar, o cumprimento dos programas e planos de ensino de graduação passaram a ser mais efetivamente exercidos pela ação da chefia departamental. A coordenação de cursos e seu respectivo colegiado com a precípua responsabilidade de participar do planejamento do ensino de graduação consolidaram-se, envolvendo a definição do perfil e objetivos gerais do curso, elaborando os currículos plenos, fixando diretrizes globais dos problemas das disciplinas e suas respectivas ementas e avaliando o ensino de graduação.

O processo de mudança evoluiu de modo adequado, culminando com a aprovação do Regimento Unificado de Transição que disciplina, nos artigos 31 e 33, a competência para o planejamento e administração do ensino de graduação.

### **3.2.2 - O papel e o lugar do Ensino de Graduação e seu Planejamento no Projeto de Universidade**

A administração do ensino de graduação é realizada, em diferentes níveis de hierarquia, pelo Pró-Reitor Acadêmico assessorado pelo Coordenador de Ensino de Graduação, pelos Conselhos de Faculdade e respectivos Diretores de unidades intermediárias, pelos Colegiados de Curso e seus Coordenadores e, no que couber, pelos Colegiados de Departamento e respectivos chefes, atendidas as normas emanadas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e as competências definidas, no Regimento Unificado de Transição da UNIG, para cada qual dos envolvidos no processo.

A participação de professores e alunos nos órgãos colegia\_ dos, os discentes na **proporção de 1/5 dos componentes**, torna o processo administrativo e a orientação do ensino de graduação abertos às manifestações democráticas, o que é penhor da garantia de liber\_ dade na busca permanente da qualidade dessa função.

Dessa forma, e sempre caracterizado pela **articulação** com a **realidade**, atuante no uso de **alternativas metodológicas**, o **papel do ensino** de graduação na futura Universidade de Nova Iguaçu abriga, entre outros, os seguintes compromissos já em prática:

- empenho em resgatar a capacidade de formação de profissio\_ nais com espírito observador, crítico e transformador, ca\_ pazes de se atualizar segundo orientação própria;
- importância da graduação com finalidades em si mesma e não como curso preparatório para a pós-graduação;
- diminuição da evasão escolar mediante mecanismos especí\_ ficos;
- acompanhamento dos concluintes com vistas a obter infor\_ mações capazes de realimentar a transformação dos cursos, afim de manter sua qualidade e adequação.
- valorização das **humanidades** e da cultura geral do lado de atenção com a ciência e a tecnologia;
- fortalecimento de ações que assegurem a interdisciplina\_ ridade;

- atendimento à **heterogeneidade** da clientela;
- implantação do sistema de **avaliação** permanente para assegurar padrões de **qualidade** e **eficiência**.

### 3.2.3 - Situação atual dos cursos de graduação

A Instituição, a partir da Carta-Consulta e após a departamentalização, submeteu seus cursos a uma revisão total: de distribuição de disciplinas, revisão de programas e conteúdos curriculares, alteração das cargas horárias, visando a um redimensionamento dos cursos e mais adequação aos objetivos e metas fixados.

O funcionamento dos departamentos e instalação das coordenadorias de curso levaram à elaboração dos planejamentos departamentais e atribuindo-lhes a responsabilidade de indicação bibliográfica para aquisição pela Entidade, enfim, ao estímulo da interdisciplinaridade e interação.

Atualmente, estão em pleno funcionamento nove cursos de graduação, todos reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação.

Com a aprovação do Regimento Unificado de Transição para as Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu, a disposição destes cursos ficou assim definida:

- **Cursos oferecidos pela Faculdade de Educação e Letras:**

- . Curso de Letras (com habilitações em Português-Inglês e Português-Literatura)

- . Curso de Pedagogia (com habilitações - Magistério das Matérias Pedagógicas de 20 Grau, Administração Escolar e Orientação Educacional)
- **Cursos oferecidos pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas:**
  - . Curso de Direito.
- **Cursos oferecidos pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas:**
  - . Curso de Física - Licenciatura;
  - . Curso de Matemática - Licenciatura;
  - . Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.
- **Cursos oferecidos pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde:**
  - . Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura;
  - . Curso de Medicina;
  - . Curso de Odontologia.

Mediante Parecer nº 291/92, o Curso de Pedagogia passou a abrigar, a partir de 1993, as seguintes habilitações:

- . Pré-Escolar e Magistério das Séries Iniciais
- . Supervisão Escolar
- . Educação de Deficientes de Audiocomunicação

Para a criação das novas habilitações foi feito um remanejamento de 80 (oitenta) vagas do Curso de Física para o Curso de Pedagogia. Esse Parecer aprovou, também, a implantação do Bacharelado em Matemática ao lado da licenciatura correspondente em Matemática, sem alteração do número de vagas.

Os quadros 11 e 12 espelham a situação atual dos cursos de graduação da UNIG, valendo destacar que nenhum deles funciona, exclusivamente, no período noturno.

#### 3.2.3.1 - Situação jurídica dos cursos

A situação jurídica dos nove cursos de graduação com respectivas habilitações, bem como a configuração dos mesmos e vagas ofertadas estão retratadas nos quadros 11 e 12 a seguir.

## QUADRO 11

## SITUAÇÃO JURÍDICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO CURSO/HABILITAÇÃO	ATOS LEGAIS
1 - PEDAGOGIA - Habilitações: - Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino de 2º Grau - Supervisão Escolar - Educação de Deficientes da Audiocomunicação - Pré-Escolar e Magistério das Séries Iniciais - Administração Escolar - Orientação Educacional	AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 70.196, de 24/02/72  RECONHECIMENTO: Decreto nº 77.837, de 16/06/76
2 - LETRAS - Habilitações: - Português-Literatura e - Português-Inglês	AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 66.857, de 08/07/70  RECONHECIMENTO: Decreto nº 74.198, de 21/06/74
3 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura Plena	AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 66.867, de 08/07/70  RECONHECIMENTO: Decreto nº 74.198, de 21/06/74
4 - MATEMÁTICA - Licenciatura Plena - Bacharelado	AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 66.857, de 08/07/70  RECONHECIMENTO: Decreto nº 74.198, de 21/06/74
5 - FÍSICA - Licenciatura Plena	AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 66.857, de 08/07/70  RECONHECIMENTO: Decreto nº 74.198, de 21/06/74
6 - DIREITO	AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 73.591, de 07/02/74  RECONHECIMENTO: Decreto nº 82.706, de 22/11/78
7 - MEDICINA	AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 78.952, de 15/12/76  RECONHECIMENTO: Port. Ministerial MEC nº 572/81, de 13/10/81
8 - ODONTOLOGIA	AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 95.709, de 09/02/88 RECONHECIMENTO: PORT. MINISTERIAL (Por. Min. nº 963/92, de 24/06/92)
9 - SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS	AUTORIZAÇÃO: Decreto nº 97.137, de 22/11/88 RECONHECIMENTO: PORT. MINISTERIAL nº 572/91, de 15/10/91

## QUADRO 12

## CONFIGURAÇÃO DOS CURSOS COM AS RESPECTIVAS VAGAS

C U R S O S	VAGAS	TURNO DE FUNCIONAMENTO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	120	Vespertino e Noturno
MEDICINA	100	Diurno (Integral)
ODONTOLOGIA	80	Diurno (Integral)
DIREITO	200	Vespertino e Noturno
LETRAS	120	Vespertino e Noturno
PEDAGOGIA		
Habilitações: Administração Escolar, Orientação Educacional, Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Supervisão Escolar, Educação de Defi- cientes da Audiocomunicação e Pré-Es- colar/Séries Iniciais.	180	Vespertino e Noturno
FÍSICA - Licenciatura	40	Vespertino e Noturno
MATEMÁTICA - Licenciatura - Bacharelado com ênfase em em Informática	120	Vespertino e Noturno
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS	80	Vespertino e Noturno
T O T A L	1.040	



### 3.2.4 - Concurso vestibular

Do Relatório Final, o Relator destaca alguns pontos significativos, a saber:

O concurso vestibular é anual e obedece, em sua aplicação às normas de legislação vigente. Além de sua função essencial, passa a ser considerado na UNIG instrumento de extraordinária valia para apreciação de algumas questões fundamentais.

A primeira delas diz respeito à demanda quantitativa pelo ensino superior. Após um período que se pode considerar como explosão da clientela, mais e mais crescente, observa-se nos últimos anos certa estabilização do número de candidatos, inclusive para cursos tradicionalmente mais procurados, como os de Medicina, Odontologia e Direito. Salvo melhor juízo, trata-se de fenômeno conjuntural, ligado a problema de natureza econômico-financeira que atinge os cursos indistintamente. Já no concernente às licenciaturas, a ocorrência parece estar relacionada ao desprestígio que vêm sofrendo essas carreiras por múltiplas razões, mas, fundamentalmente, pelos padrões dolorosamente baixos dos níveis salariais atribuídos aos professores em nosso País.

A outra questão que vem merecendo atenção institucional é a diversificação da clientela, como resultado da participação cada vez maior de estudantes provenientes das camadas operárias e da classe média menos favorecida economicamente. Essa heterogeneidade se reflete nas aspirações dos candidatos, o que deve ser considerado para reorientar a oferta, ao lado das exigências do mercado de trabalho e das características da proposta educacional da UNIG.

No Concurso Vestibular do presente ano, a Comissão de Acompanhamento assistiu a sua realização juntamente com o representante da DEMEC/RJ, tendo constatado a regularidade do processo e do curso.

O quadro nº 13 apresenta a situação do Concurso Vestibular no triênio 1990/1992.

**QUADRO 13**  
**VESTIBULARES, VAGAS OFERECIDAS, INSCRIÇÕES E RELAÇÃO**  
**CANDIDATO/VAGA, NO TRIÊNIO 1990/1992**

CURSOS	ANO	VAGAS OFERECIDAS	INSCRITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
1 - MEDICINA	1990	100	1232	12,32/1
	1991	100	1006	10,06/1
	1992	100	956	9,56/1
2 - ODONTOLOGIA	1990	80	650	8,12/1
	1991	80	505	6,31/1
	1992	80	439	5,48/1
3 - DIREITO	1990	200	1192	5,96/1
	1991	200	1297	6,48/1
	1992	200	810	4,05/1
4 - MATEMÁTICA	1990	120	74	0,61/1
	1991	120	55	0,45/1
	1992	120	26	0,21/1
5 - FÍSICA	1990	120	30	0,25/1
	1991	120	15	0,12/1
	1992	40	10	0,25/1
6 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1990	120	168	1,40/1
	1991	120	132	1,10/1
	1992	120	70	0,58/1
7 - PEDAGOGIA	1990	<b>100</b>	145	1,45/1
	1991	100	129	1,29/1
	1992	180	69	0,38/1
8 - LETRAS	1990	120	121	1,00/1
	1991	120	102	0,85/1
	1992	120	156	1,30/1
9 - SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS	1990	80	175	2,18/1
	1991	80	133	1,66/1
	1992	80	172	2,15/1

FONTE: Secretaria Geral da UNIG

## 3.2.5 - Matrículas e concluintes

Segundo os peritos consultores, os quantitativos de alunos matriculados nos diversos cursos de graduação da UNIG, bem como os concluintes, no período 1990/1992, são os seguintes:

**QUADRO 14**  
**NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E CONCLUINTES, POR CURSO**  
**NO TRIÊNIO 1990/1992**

C U R S O S	A N O	MATRICULADOS	CONCLUINTES
1 - Medicina (759)	1990	612	87
	1991	630	113
	1992	635	95
2 - Odontologia	1990	162	
	1991	230	
	1992	363	18
3 - Direito (1.386)	1990	937	200
	1991	939	212
	1992	966	199
4 - Matemática	1990	264	58
	1991	195	48
	1992	139	30
5 - Física	1990	28	3
	1991	26	4
	1992	19	3
6 - Ciências Biológicas	1990	410	69
	1991	399	80
	1992	311	54
7 - Pedagogia	1990	430	136
	1991	428	113
	1992	319	94
8 - Letras	1990	445	230
	1991	352	104
	1992	239	52
9 - Superior em Processamento de Dados	1990	137	
	1991	228	11
	1992	168	31
T O T A I S	1990	3.493	673
	1991	3.509	685
	1992	3.189	576

FONTE: Secretaria Geral

Ao longo de sua existência, a UNIG já proporcionou expressiva contribuição à Região, representada, entre outros fatos, pela graduação de **11.344 profissionais**, a saber: 1.146 médicos; 2.780 bacharéis em Direito; 2.017 licenciados em Letras; 1.788, em Ciências Biológicas; 1.788, em Pedagogia, 1.209, em Matemática; 556, em Física; 42 em Tecnólogos em Processamento de Dados; e 18 Dentistas.

A procedência dos candidatos é prevalentemente da Baixada Fluminense, alcançando média global de 75% nos últimos anos. Por área de conhecimento, os de Ciências Humanas registram 90% de oriundos da Região da Baixada, 8,5% do Rio de Janeiro e 1,5% de outros municípios. Já os da área de Saúde revelam percentuais de 56%, 24% e 20% respectivamente. Nos demais cursos registram-se percentuais de 82%, 12% e 6%, na mesma ordem.

As matrículas e as conclusões em cada curso revelam equilíbrio satisfatório no triênio 1990/1992, exceção observada no curso de Física, no qual a evasão é maior. Mesmo assim, a Instituição tem planos para reforçar essa licenciatura pela importância de que se reveste a formação de professores qualificados nessa área.

### **3.2.6 - Formas de Integração do Ensino de Graduação com a Comunidade**

Como instrumentos capazes de assegurar a integração do ensino de graduação com a comunidade, a UNIG promove:

- estreita articulação com os demais graus de ensino, demonstrando a ser assegurada a continuidade do processo educativo e o melhor entendimento por parte da UNIG, da realidade do ensino fundamental e médio na região;

- destaque à realidade local e regional, em sua múltipla dimensão física e humana, como um referencial básico para elaboração das propostas de ensino de graduação da UNIG;
- avaliação e métodos de adequação dos currículos, programas e métodos de ensino, com a finalidade de propiciar ênfase ao conhecimento específico de problemas regionais, sem descuidar as necessidades nacionais e as diferenças individuais dos alunos.

### 3.2.7 - Perfil dos Cursos Atuais: Projeto Pedagógico de cada curso

Considerando o Projeto Pedagógico Institucional nas suas Linhas gerais, a referência básica para o projeto pedagógico de cada curso tem se calcado em duas dimensões: as exigências legais e o perfil profissiográfico a ser atingido.

Durante o período de acompanhamento da Comissão designada pelo Conselho Federal de Educação, foi elaborada uma completa revisão dos currículos plenos dos cursos, após longa fase de debates nos Departamentos e Colegiados de Curso.

Definido, na própria concepção de universidade, o necessário entrosamento do ensino de graduação com a comunidade, assumidas as diretrizes integradoras que têm sido desenvolvidas desde a implantação do Projeto de Universidade de Nova Iguaçu, podem ser citadas algumas ações já desenvolvidas neste sentido:

- revisão da programação curricular, bem como da metodologia de ensino, visando a atender a necessária relação: ensino de graduação/comunidade;

- implantação de programações específicas de ensino, definidas pelo colegiados de curso, objetivando a integração do Projeto Pedagógico da UNIG com os demais graus de educação e com a realidade do meio;
- implantação de um programa de educação ambiental;
- definição de mecanismos destinados ao controle de ensino a partir da avaliação do destino dos concluintes dos cursos na comunidade da Baixada Fluminense.

No tocante às exigências legais, o planejamento curricular dos cursos obedeceu aos seguintes critérios básicos: matérias do currículo mínimo fixado pelo Conselho Federal de Educação para cada curso ou habilitação, desdobradas em disciplinas; matérias fixadas por lei; matérias complementares indicadas pelo Colegiado de curso. Nesse sentido, destaque-se a oferta de disciplinas especiais aos alunos de todos os cursos da Instituição, a partir de 1993, como Processamento de Dados e Português.

Até o momento da implantação do Regimento Unificado Transitório, as propostas de currículo eram levadas à apreciação do Conselho Departamental, órgão máximo deliberativo em nível didático-acadêmico. Com as modificações havidas a partir do processo de implantação da Universidade de Nova Iguaçu ampliou-se o universo dos debates, gerando uma nova proposta curricular de construção mais participativa. Os objetivos pedagógicos, bem como os currículos plenos de cada curso estão contidos no Anexo 1 do Relatório Parcial nº 3.

---

Os cursos de graduação com mais de uma habilitação são organizados em dois ciclos, sendo o primeiro comum, com função diagnóstica, orientadora e de fundamentação para estudos e, o segundo, de caráter profissional. As disciplinas são distribuídas no currículo pleno segundo seriação anual ou semestral, esta última para os cursos de Medicina, Odontologia e Superior de Tecnologia em Processamento de Dados. O quadro 15 configura a estrutura de cada curso.



## QUADRO 15

## DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE CADA CURSO

C U R S O S	FORMAÇÃO	DURAÇÃO ANOS	CARGA HORÁRIA
1 - Pedagogia	Licenciado	4	2.600
2 - Letras	Licenciado	4	2.600
3 - Direito	Bacharel	5	3.040
4 - Matemática	Licenciado	4	2.690
5 - Física	Licenciado	4	2.805
6 - Superior de Tecnologia em Processamento de Dados	Tecnólogo	-. (6 semestre)	2.480
7 - Ciências Biológicas	Licenciado	4	2.920
8 - Medicina	Médico	6 (12 semestres)	8.100
9 - Odontologia	Cirurgião	5 (10 semestres)	4.540

FONTE: Secretaria Geral

É forte a integração dos cursos com as comunidades, sob formas diversas. Há um fator integrador comum representado pela estrutura curricular, na medida em que os programas cuidam de questões importantes relativas à realidade do meio. Outras formas de integração dependem da especificidade de cada curso. Os da área de saúde têm, no exercício prático, desenvolvido no Hospital Escola São José, nos ambulatórios, na clínica odontológica, nos postos periféricos, nas creches, escolas e centros sociais, o espaço próprio de ação comunitária. Já os cursos voltados à formação de licenciados ou especialistas atuam na rede de ensino, nas escolas públicas ou particulares e, de modo especial, no Colégio de Aplicação, hoje com alunado de 2.400 estudantes, altamente representativo dos diversos estratos sociais. Finalmente, o curso de Direito dispõe do Escritório de Assistência Jurídica - ESAJUR, no qual são tratadas questões diversas, atinentes a problemas da comunidade.

A UNIG conta com infra-estrutura adequada para o funcionamento dos cursos de graduação, assim como de recursos humanos suficientes para as funções a que servem. Os relatórios Parciais 6 e 7, retratam a infra-estrutura física e o planejamento econômico-financeiro da Instituição.

### **3.3 - Organização didático-acadêmica**

Uma nova organização didático-acadêmica, com mudanças efetivas, constitui transformação resultante da proposta de criação da Universidade de Nova Iguaçu.

Definido melhor a situação dos órgãos deliberativos, hierarquicamente distribuídos pelos níveis superior, intermediário e básico, a nova organização redefiniu o perfil dos Departamentos como resultado da redistribuição das disciplinas, em função de maior atenção ao princípio da afinidade. Além disso, criou a figura do Colegiado de Curso, estabelecendo suas competências de modo adequado e fortalecendo a coordenação dos cursos de graduação.

### 3.3.1 - **Estrutura do ensino de graduação - seu planejamento e coordenação didática**

Com a nova estrutura, o planejamento do ensino se distribui entre o Departamento e o Colegiado de Curso, este responsável pela elaboração dos currículos plenos e aquele organizando os programas das diversas disciplinas, em consonância com o perfil e os objetivos dos cursos.

Em nível superior, a existência de uma Coordenadoria de Ensino promove a integração das atividades dos diferentes cursos, acompanha os projetos e atua administrativamente no sentido de serem assegurados os meios indispensáveis ao pleno exercício das atividades didático-acadêmicas.

### 3.3.2 - **Metodologia de ensino**

Preocupada com a formação de seus docentes, a UNIG instituiu e elaborou nova metodologia de ensino a ser utilizada pelo professor na sala de aula; cursos, seminários, encontros, têm assina.

lado positivamente esta preocupação com o preparo dos docentes para o seu desempenho frente aos educandos.

A estrutura atual tem como ponto de referência a proposta definida em cada Colegiado de Curso, bem como o desenvolvimento destas proposições ao nível de cada Departamento. As principais propostas metodológicas de ensino atualmente desenvolvidas pelos Departamentos encontram-se no documento relativo aos Planos Departamentais. A seguir são sumariados aspectos mais frequentemente utilizados em termos metodológicos.

- 1 - Não existe, nos cursos ministrados na UNIG, um modelo único para se conduzir o ato pedagógico, mas, de um modo geral, os professores buscam alternativas básicas para facilitar a adequação entre o processo de ensino e o de aprendizagem que integram.
- 2 - Dentre as várias alternativas metodológicas empregadas, destacam-se: exposição oral dialogada, estudo dirigido individualizado, seminário, visitas pedagógicas, entrevistas, fórum de debates, painéis, pesquisa bibliográfica, dinâmica de grupo, aulas práticas simulando a realidade do desempenho do profissional e atividades práticas em situações reais.
- 3 - Nos cursos de licenciatura, há a predominância das aulas teóricas, sendo que as práticas, em função da natureza do curso, se restringem às atividades desenvolvidas nos laboratórios específicos e no Colégio de Aplicação, bem como ao trabalho de acompanhamento dos estudantes de pedagogia em outras escolas da comunidade.

- 4 - Todos os Departamentos implantaram um sistema de acompanhamento das atividades de ensino, com o objetivo não só de assegurar o cumprimento dos programas mas também avaliar a qualidade da tarefa executada.
- 5 - Os Departamentos dão ênfase ao conhecimento específico dos problemas regionais, quer sejam de ordem educacional, jurídica ou de saúde.
- 6 - Promoção de atividades integradas que proporcionam relações constantes de interdependência com outros campos do ensino.
- 7 - Articulação entre o ensino de graduação e o de pós-graduação, buscando a interligação de programas, objetivos e, sobretudo, definindo propostas metodológicas que permitem a continuidade do processo pedagógico.
- 8 - Realce de indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.
- 9 - Elaboração de metodologias no processo de formação dos graduados nos diversos cursos, orientando as práticas pedagógicas das disciplinas no sentido de preparar pessoas que saibam, fundamentalmente, pensar e não apenas fazer, em seus respectivos campos de atuação.

Cabe uma referência ao Núcleo de Tecnologia Educacional, em fase de implantação, com a responsabilidade de coordenar, administrar e produzir material de uso didático de natureza variada, incluindo meios auxiliares modernos, visando proporcionar treinamento para docentes, envolvendo métodos diversos, incluindo o micro-ensino.

### 3.3.3 - Sistema de registro e controle acadêmico

Atualmente, há um sistema único de controle acadêmico, centrado na Secretaria Geral.

A implantação do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados permitiu que a instituição, experimentasse a era da informatização, o que vem sendo intensificado desde que o projeto da criação da Universidade de Nova Iguaçu, passou a ser implementado e como resultado da implantação do Plano Diretor de Informática em plena evolução.

O sistema de registro dispõe do apoio do Núcleo de Informática para melhor atender à modernização da instituição e dar agilidade ao processo pedagógico, sendo o controle das verificações de aprendizagem e da frequência dos discentes remetido aos coordenadores de curso, mensalmente, para o trabalho a ser desenvolvido na área acadêmica. Os chefes de Departamentos também dispõem desses dados, assim como a Coordenadoria de Ensino.

A Secretaria Geral define, no início do ano letivo, os prazos para que o fluxo de informações possa funcionar, observando o calendário de atividades de cada curso.

A informatização do registro acadêmico representou uma das mais importantes conquistas da atual fase de implantação da Universidade de Nova Iguaçu, não só pela agilização da informação, como também pela inúmeras alternativas para fins de classificação das informações e o oferecimento de objetiva interpretação do processo acadêmico.

#### 3.3.4 - Avaliação do ensino de graduação

A avaliação do ensino de graduação considera dois aspectos da questão: a heterogeneidade dos cursos e habilitações e a necessidade de usar indicadores gerais.

Como não poderia deixar de ser, a avaliação permanente do ensino de graduação se insere na proposta de avaliação institucional da UNIG, e se fundamenta na indispensabilidade de reconhecer situações e fatores que comprometem ou favorecem seu desempenho, asseguram ou prejudicam sua adequação e relevância, e aprimoram ou reduzem a qualidade de todas as atividades a ele inerentes.

Por isso, a avaliação do ensino de graduação é um instrumento capaz de subsidiar o planejamento e permitir a correção das falhas constatadas, bem como destacar as ações mais relevantes. O processo avaliativo representa momento importante da vida da UNIG, posto que colabora para a melhoria da qualidade de ensino de graduação ao buscar soluções para os problemas identificados.

A especificidade de cada curso é devidamente considerada na ação desenvolvida, a fim de evitar equívocos e constrangimentos mútuos, pessoais e institucionais. Sendo instrumento de integração, a proposta de avaliação leva em conta todos os esforços avaliativos já existentes na UNIG, incentiva-os e os apoia tecnicamente, apro-

veitando suas experiências, ao invés de impor arbitrariamente, qualquer metodologia pré-estabelecida da avaliação.

A partir da aceitação progressiva do processo de avaliação do ensino por parte dos segmentos envolvidos, reuniões preliminares criaram condições para discutir e esclarecer alguns aspectos institucionais, entre os quais os técnico-pedagógicos que orientam atualmente a UNIG, as características de sua relação com a sociedade, suas prioridades e objetivos, a fim de proporcionar aos envolvidos no processo avaliativo uma compreensão melhor da estrutura geral da Instituição.

Com a convicção de que somente uma avaliação contínua e sistemática permitirá um constante aperfeiçoamento das atividades e uma redefinição de objetivos e prioridades científicas e sociais, a estratégia utilizada desdobra-se em etapas distintas que asseguram:

- estudo e análise da proposta de avaliação do ensino, na qual se defina quais os **aspectos** avaliados, bem como as normas e critérios a serem aplicados;
- efetivação do processo avaliativo pelos diversos grupos definidos;
- exame conjunto por todos os grupos dos dados da avaliação efetuada e encaminhamento dos resultados para uma comissão;
- sistematização dos resultados pela Comissão e apreciação conjunta do documento final;
- implantação e acompanhamento das decisões aprovadas;



- reformulação, quando necessário, dos procedimentos adotados, ajustando-os aos objetivos visados.

A avaliação, em suma, não é uma estratégia para a busca de subsídios destinados a premiar ou punir, mas, fundamentalmente, para identificar metas e corrigir rumos. Mais do que simples identificação do cumprimento de obrigações e responsabilidades individuais, permitira apreciar os padrões de **qualidade** e **eficiência** com que são desempenhadas essas responsabilidades e obrigações.

### 3.3.5 - Avaliação dos cursos pela Comissão de Acompanhamento

Em cumprimento ao disposto no artigo 11 da Resolução CFE nº 03/91, a Comissão de Acompanhamento promoveu a avaliação dos cursos de graduação regularmente oferecidos pelas Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu. Para os cursos de Direito e de Pedagogia, inexistindo na Comissão profissional ligado a essas áreas de conhecimento, foi solicitada consultoria dos professores AYRTON DA COSTA PAIVA, titular da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense e MIRIAM SCHLIKMANN, titular da Universidade do Estado de Santa Catarina, respectivamente, ambos com larga experiência de magistério e de administração universitária.

A metodologia utilizada no processo de avaliação compreendeu:

- a) utilização de "Ficha de Avaliação" na qual foram identificados, para cada curso:
  - ordenamentos legais e vagas oferecidas;
  - evolução do vestibular, das matrículas e dos concluintes nos últimos anos;

- detalhamento da infra-estrutura com destaque para a biblioteca e respectivo acervo bibliográfico, edificações específicas, laboratórios e equipamentos, com análise das condições de funcionamento e estatísticas de utilização;
  - perfil profissiográfico;
  - currículo pleno;
  - corpo docente com indicação da titulação acadêmica, categoria funcional, regime de trabalho e outras informações;
- b) Conhecimento e avaliação "in loco" das instalações gerais das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu e das dependências especificadas de cada curso;
- c) entrevistas com o Coordenador de Curso, professores, Coordenador de estágio, alunos, bibliotecário e funcionários técnicos-administrativos;
- d) assistência a aulas teóricas e práticas;
- e) participação em reuniões de diversos departamentos e colegiados de cursos;
- f) análise da peça regimental e dos planos de carreira do Magistério e de Cargos e Salários.

A avaliação efetuada, além de cumprir dispositivos da Resolução CFE nº 03/91, proporcionou à Comissão de Acompanhamento condições para julgamento de cada curso, com base em relatórios específicos, os quais se encontram à disposição na Comissão Especial de Universidade do Conselho Federal de Educação.

Dessa forma, além dos já citados cursos de Direito e de Pedagogia, foram reavaliados as licenciaturas plenas em Letras, Matemática, Física e Ciências Biológicas, bem como o curso de Medicina, de acordo com o disposto no artigo 11 da referida Resolução CFE-03/91. Os cursos de Odontologia e Superior de Tecnologia em Processamento de Dados não foram objeto de relatório específico em virtude de ha

verem sido recentemente reconhecidos, mediante as Portarias Ministeriais nºs 963/92, de 24/06/1992, e 572/91, de 15/10/1991, respectivamente.

#### 3.4 - Plano de Expansão Proposto no Ensino de Graduação

O Plano de expansão da UNIG, em termos de ensino de graduação, compreende duas etapas distintas. A primeira, já realizada no início de 1993, envolve a criação de novas habilitações para o curso de Pedagogia e bacharelado em Matemática, com ênfase em informática, a partir da licenciatura, já reconhecida. A segunda etapa, a ser implantada a partir de 1994, após o **reconhecimento da futura Universidade de Nova Iguaçu**, compreende os cursos de Ciências Contábeis com ênfase em informática, e de Administração - habilitações Administração e Comércio Exterior, de Fisioterapia, de Ciências da Computação e de Ciências Económicas.

O plano em questão resulta da integração de três componentes, a saber:

- instituição, na área de ciências sociais, dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, no ano de 1994, e Ciências Económicas, em 1996. Essa proposta busca, entre outras providências, fortalecer o projeto institucional da UNIG nessa área, hoje apenas contemplada com o curso de Direito;
- fortalecimento da área de Ciências Biológicas e da Saúde, mediante a instalação, em 1995, do curso de Fisioterapia, o qual proporcionará o preenchimento de lacuna hoje existente no campo de reabilitação.
- ampliação da área de exatas e tecnologia a partir da implantação do bacharelado em Ciências da Computação, a ocorrer em 1995.

O quadro a seguir demonstra a proposta de expansão do ensino de graduação da UNIG.

## QUADRO 16

NUMERO DE VAGAS INICIAIS E CRONOGRAMA DE INSTALAÇÃO POR CURSO  
E HABILITAÇÃO; CONFORME PLANO DE EXPANSÃO

ANO DE INSTALAÇÕES	CURSOS E HABILITAÇÕES	VAGAS PREVISTAS
1993	- Habilitações: Pré-Escola e Magistério das Séries Iniciais, de Educação de Deficientes da Audiocomunicação e Supervisão Escolar no Curso de Pedagogia.	80 (1)
	- Bacharelado em Matemática com ênfase em Informática	60 (2)
1994	- Ciências Contábeis com ênfase em Informática	100
	- Administração com habilitações em Comércio Exterior e Administração	100
1995	- Fisioterapia	80
	- Ciências da Computação	80
1996	- Ciências Económicas	100

(1) Vagas remanejadas do Curso de Física

(2) Vagas remanejadas do Curso de Licenciatura

### 3.4.1 - O Plano de expansão e sua congruência com projeto de Universidade

A congruência do plano de expansão com o projeto da UNIG é plena e transparente, na medida em que a proposta está amplamente integrada à política educacional da Instituição e se fundamenta nos seguintes pontos:

- atendimento à necessidade social;
- complementação do projeto pedagógico institucional;
- aproveitamento da infra-estrutura física existente;
- fortalecimento do regime de trabalho de recursos humanos qualificados, vinculados à UNIG.

Na primeira etapa do plano, as habilitações propostas ao curso de Pedagogia buscam fortalecer o projeto da futura Universidade, na medida em que as atividades da área de Educação passam a compreender problemas ligados à função e ao papel da pré-escola no processo educativo, bem como enfrentam a especificidade do atendimento educacional do deficiente da audiocomunicação. Já no que concerne à implantação do bacharelado em Matemática, com ênfase em informática, a expansão contempla o campo das ciências exatas e tecnológicas, área de conhecimento indispensável da Universidade.

De outro lado, no que diz respeito à segunda etapa da expansão, projeta-se a criação dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas, os dois primeiros para 1994, o último para 1996: A Instituição já dispõe de corpo docente especializado e experiente para parte das disciplinas, uma vez que mantém os cursos de Direito, Matemática e Superior de Tecnologia em Pro\_

cessamento de Dados, os quais possuem em sua estrutura curricular disciplinas comuns aos cursos propostos. Além disso, a organização departamental inclui os Departamentos de Direito Privado e Público I e II, -de Matemática e Estatística, e de Informática, importantes e adequados para proporcionar, por evolução natural, a instalação das unidades departamentais correspondentes ao campo profissional desses cursos pretendidos, com reflexos imediatos no oferecimento de novas perspectivas de graduação no campo das ciências sociais, atendendo, assim, à heterogeneidade de aspirações da clientela da região onde se insere a UNIG. Por fim, não se pode esquecer a ampliação da atividade extensionista, como decorrência dos novos serviços que podem ser prestados à comunidade.

No que concerne à necessidade social de cada curso proposto, o Relatório contém detalhada exposição acolhida pela Comissão de Acompanhamento.

#### **3.4.2 - Da implantação dos novos cursos e habilitações**

No ano de 1993, estão sendo oferecidas as habilitações do curso de pedagogia, duas delas inexistentes na Região, e o Bacharelado em Matemática. A instituição dispõe de todos os recursos humanos e materiais para a parte correspondente ao tronco comum e já desenvolve treinamento de pessoal para as disciplinas específicas. Quanto ao Bacharelado em Matemática, com ênfase em Informática, além do apoio das condições existentes para o funcionamento da licenciatura nessa área, receberá a colaboração do Núcleo de Informática e dos Laboratórios de Informática que atendem ao Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

No concernente ao ano de 1994, a implantação dos Cursos de Ciências Contábeis e de Administração contará com recursos materiais e humanos dos Departamentos de Matemática e Estatística, de Informática, de Estudos Gerais, além dos da área de Direito, os quais preenchem grande parte das necessidades das séries iniciais de ambos.

Finalmente, o ano de 1995 prevê a implantação dos cursos de Fisioterapia e de Ciências da Computação. Diga-se desde logo que, para o primeiro, existem, na UNIG, laboratórios, equipamentos e docentes para as disciplinas básicas, todos a serviço do curso de Medicina, além dos recursos específicos já presentes na Clínica de Fisioterapia em funcionamento no conjunto de Hospital-Escola São José. Do mesmo modo, os recursos materiais e humanos utilizados pelos cursos de Matemática e Processamento de Dados, apoiarão fortemente a implantação do bacharelado em Ciências da Computação.

Assim, o caminho a ser percorrido pela Universidade de Nova Iguaçu em seu plano de expansão, maximiza o aproveitamento das condições existentes, proporciona o aproveitamento da experiência institucional acumulada e assegura a articulação entre os diversos setores que atuam no ensino de graduação.

### 3.5 - Ensino fundamental e médio no projeto da Universidade

O Colégio de Aplicação representa órgão complementar responsável pelo ensino fundamental e médio, constituindo instrumento importante para a integração na ação educacional da UNIG.

Em função da nova estrutura organizacional da Instituição, o Colégio de Aplicação passou a articular-se com as Faculdades, servindo como principal campo de estágio para os alunos dos cursos de licenciatura.

A Unidade atende, atualmente, cerca de 2.400 alunos, incluindo os vinculados à Pré-Escola. Além disso, oferece duas habilitações técnicas em nível de 2º grau: enfermagem e processamento de dados, importantes para qualificar técnicos nessas áreas.

O Colégio de Aplicação é muito mais do que uma escola, pelo trabalho que desenvolve no uso de metodologia alternativa e por sua influência na formação de licenciados. Do Relatório Final da Comissão de Acompanhamento constam, em detalhe, as principais atividades nele desenvolvidas.

### **3.6 - O Ensino de Pós-Graduação**

#### **3.6.1 - O Papel do Ensino de Pós-Graduação na Instituição e seu Planejamento e Administração**

Desde cedo compreendeu a UNIG que a questão do ensino de pós-graduação exigia uma visão realista das características do sistema de programas para graduados no Brasil, incluindo exame atento dos problemas existentes e dos recursos disponíveis para tal. Em consequência, identificou os programas de especialização como os mais adequados para sua necessidade primeira de capacitação docente para as diversas áreas do conhecimento. A decisão partiu da constatação de que os programas "stricto sensu", implantados a começar de 1970, com base no Parecer CFE 77/69, não cobriam os setores onde



mais fortemente deles se necessitava, contemplando, principalmente as áreas médica e de ciências biológicas, justamente aquelas que dispunham do maior número de docentes qualificados e titulados, segundo as exigências da norma específica.

Por isso, a UNIG passou a oferecer cursos de especialização e de aperfeiçoamento, sob a inspiração das direções de suas Faculdades e, de maneira sistemática, a partir de 1985, nas áreas de Biologia, Direito, Matemática, Língua Portuguesa e Educação, nesta contemplando os setores de Administração Escolar, Planejamento Educacional e Orientação Educacional. A preocupação principal era a formação e atualização de especialistas e de professores, atendendo a demanda sócio-econômica regional. No período de 1985 a 1992, os diferentes cursos organizados proporcionaram o atendimento a 1.349 concluintes, grande parte deles docentes da própria UNIG. O quadro 17 oferece uma visão dos formados nos diferentes campos de conhecimento.

## QUADRO 17

## CONCLUINTES DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DA UNIG

ÁREA	CURSO	PERÍODO 1985/1989	1990	1991	1992	TOTAL
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Biologia	243		28	19	290
CIÊNCIAS JURÍDICAS	D. Público	292	27	28		347
	D. Penal		18			18
	D. Civil		15		9	24
EDUCAÇÃO	Adm. Escolar	92	39	33	15	175
	Planejamento Educativo	26	10			36
	Orientação Educativa	50	28			78
	Metodologia de Ensino				10	10
LETRAS	Língua Portuguesa	125	30	-	8	163
CIÊNCIAS EXATAS	Linguística					
	Matemática	77	35	23	7	142
	Educação Matemática		25			25
CIÊNCIAS MÉDICAS	Ginecologia				1	1
	Obstetrícia				1	1
	Pediatria		-		2	2
	Anestesiolo_ gia	-		-	5	5
	Cir. Gastro				7	7
T O T A L		905	248	112	84	1.349

FONTE: Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Nessa fase, o papel de pós-graduação compreendia três (3) finalidades: formação de quadros docentes da UNIG; qualificação de de especialistas e professores para as escolas dos níveis fundamental e médio da região; e especialização de profissionais para as organizações públicas e privadas, particularmente no campo do Direito e das Ciências da Saúde. Atendiam-se desse modo, necessidades institucionais e comunitárias, nas áreas de atuação da UNIG.

Nesse período o planejamento da pós-graduação refletiu o atendimento às expectativas da comunidade acadêmica, assim como o apoio à acelerada expansão do conhecimento, que não pode e não deve caber nos programas de graduação, na medida em que o saber gera mais especialidades.

### 3.6.2 - Institucionalização da Pós-graduação

As providências para institucionalizar a pós-graduação na UNIG, compreenderão:

- a instalação da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com as competências definidas no Regimento da Reitoria;
- geração de novos programas de pós-graduação "lato sensu", tendo em conta a manutenção e ampliação dos objetivos de especialização e atualização de professores e profissionais;
- política de apoio financeiro aos docentes para incentivar o ingresso ou a conclusão de cursos de mestrado e doutorado ministrados por instituições de reconhecida competência; são destinados, a cada ano, pelo menos 1,5% do total do orçamento para esse fim;
- ofertas de cursos em convênio com outras instituições ou universidades do País, a exemplo do programa MESCON, convênio já aprovado pelo Conselho Federal de Educação, para oferta de cursos de Mestrado, juntamente com outras IES do Estado do Rio de Janeiro.

- aproveitamento da figura do professor-visitante para desenvolver cursos de pós-graduação;
- ampliação de infra-estrutura representada por laboratórios, serviços especiais, recursos bibliográficos e num. nos (docentes principalmente) para participação em programas de mestrado, juntamente com as outras instituições.

A implantação dos Colegiados de Cursos na nova estrutura organizacional da UNIG permitiu aos Departamentos um maior envolvimento na pós-graduação. Por sua vez, a nova organização do nível intermediário da administração tem proporcionado a integração das unidades departamentais em áreas de conhecimento com maior afinidade e nas quais se processa a integração dos setores básicos e profissional. Com tudo isso, estabelecem-se condições mais favoráveis para a ação interdisciplinar e para uma visão integrada dos problemas.

### 3.6.3 - Avaliação da pós-graduação

A avaliação, atividade contínua de acompanhamento da pós-graduação, fundamenta-se na necessidade de identificar fatores que afetem, positiva ou negativamente, o desempenho, a adequação, a relevância e a qualidade das atividades desenvolvidas. Sua finalidade precípua é oferecer informações, subsídios, que possibilitem atuar planejadamente, corrigindo falhas constatadas e valorizando os elementos essenciais das ações realizadas.

Utilizando instrumental específico, a proposta de avaliação desenvolvida pela UNIG procura uma ação articulada com o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão, evitando as atividades fragmen

tadas e isoladas, permitindo, igualmente, a atualização constante da pós-graduação, diante das exigências e desafios que se apresentam.

### 3.7 - A Pesquisa

#### 3.7.1 - Antecedentes

A trajetória da Instituição na função pesquisa registra uma experiência não institucionalizada nas etapas iniciais de sua existência. A produção docente, no começo, resultou muito mais do esforço individual do que de um trabalho planejado e coordenado por setores específicos. Livros, teses, dissertações, monografias e artigos especializados, constantes do Anexo 2 do Relatório Parcial nº 3 retratam, contudo, competência de seus autores. A partir dos últimos cinco (5) anos, a investigação passou a crescer no rol das atividades da UNIG, conforme se pode identificar nos planos departamentais, nas providências destinadas à capacitação do corpo docente e nos estímulos à produção e divulgação científicas.

De qualquer sorte, é fundamental afirmar que, para a UNIG, pesquisa é procedimento que está presente em todo projeto educativo como **princípio**, na medida em que se entende educar como motivação para a criatividade do próprio educando.

#### 3.7.2 - Política institucional de pesquisa

Uma das grandes transformações ocorridas na UNIG nos últimos tempos diz respeito à institucionalização e **desenvolvimento** da pesquisa.

Hoje, a investigação científica na UNIG está comprometida com o desenvolvimento social e com o progresso científico, principalmente região em que está inseridas.

Além disso, uma infra-estrutura mínima está assegurada, permitindo contemplar algumas políticas, a saber:

- instalação da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação, integrada à futura Pró-Reitoria Acadêmica, com a finalidade de estimular e coordenar as atividades de investigação Científica, a partir de 1993, dispondo de recursos que atingem de 06% da despesa do exercício atingindo 3% no final do quinquênio;
- implantação de infra-estrutura computacional para fortalecimento da pesquisa, inclusive em nível departamental, além da informatização dos serviços da Biblioteca;
- destinação de recursos específicos para pesquisa no orçamento a partir de 1992 e ao longo do quinquênio até 1996;
- ampliação do acervo bibliográfico, particularmente no concernente à assinatura de novos periódicos, num total de 125 títulos adicionais, no quinquênio 1992-1996;
- criação do Fundo de Apoio à Pesquisa com a finalidade pre\_cípua de estímulo e manutenção das atividades docentes de pesquisa e de iniciação científica para discentes;

- fortalecimento, no plano de Capacidade Docente, de ações destinadas à qualificação de pesquisadores;
- estímulo à formação de pesquisadores mediante a implantação do Plano de Carreira Docente, com incentivos financeiros e progressão funcional;
- ampliação de convênios com universidades, institutos de pesquisa e outras organizações do País e do exterior, objetivando fortalecer o intercâmbio técnico-científico;
- publicação da produção científica na Revista da UNIG e incentivos à publicação de trabalhos em cadernos especiais e em revistas de outras instituições;
- estímulo a programas destinados a fortalecer a pesquisa nas áreas da Educação, da Saúde, do Meio-Ambiente e da Assistência Judiciária.

O Relatório Final assinala significativo avanço para a consolidação de uma política institucional de pesquisa, cuja avaliação é permanente, a fim de assegurar sua sintonia com a realidade regional.

### **3.7.3 - Planejamento e administração da pesquisa**

O planejamento e a administração da pesquisa representam instrumentos importantes do projeto institucional. A UNIG optou pela concentração de investigações nas áreas de Educação, Saúde, Meio-Ambiente e Assistência Judiciária, essencialmente na Baixada Fluminense, contemplando setores capazes de assegurar o caráter interdisciplinar e a forma cooperativa do trabalho científico, que pro

porcionam maior colaboração intelectual e a participação discente.

Na estrutura organizacional, o fluxo da administração das atividades de pesquisa começa no Departamento, que na condição de órgão colegiado, aprova as propostas, organiza e administra os recursos envolvidos. Em nível de administração intermediária, o Conselho de Faculdade promove a articulação e integração dos programas, respeitadas as diretrizes definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que aprova os projetos em instância final.

A estrutura organizacional da UNIG contempla, com órgão executivo, a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação, unidade integrante da futura Pró-Reitoria Acadêmica e responsável pela orientação, coordenação e supervisão das atividades.

#### **3.7.4 - Financiamento de pesquisa**

O orçamento da UNIG consagra dotação especial para as atividades de pesquisa, excluídas as despesas com pessoal, recursos laboratoriais, bibliográficos e de informática.

De outra sorte, o Fundo de Apoio à Pesquisa, de gestão própria, busca obter recursos adicionais que ampliem as possibilidades de implantação dos projetos de investigação científica junto aos órgãos financeiros de pesquisa.

#### **3.7.5 - Formas de divulgação da pesquisa e produção científica**

A partir de 1993 a UNIG editará revista própria que lhe permita difundir a produção científica de seus professores e divulgar



as pesquisas nela desenvolvidas. Atualmente, utiliza-se de periódicos de outras instituições para difusão de seus trabalhos, quando necessário. Cabe, também, a utilização do espaço das Semanas Culturais e Técnico-Profissionais como instrumentos adequados para divulgar resultados de investigação científica, bem como a edição de Cadernos Especiais, voltados à publicação de trabalhos produzidos sobre determinada área de conhecimento.

### 3.7.6 - Avaliação da Pesquisa

A avaliação da pesquisa na UNIG far-se-á, permanentemente, a partir de critérios qualitativos e quantitativos previstos na Avaliação Institucional.

Compete à Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação acompanhar e coordenar o processo avaliativo, utilizando instrumentos adequados à especificidade das atividades de investigação, respeitadas as diretrizes definidas a respeito.

### 3.7.7 - Projetos integrados de pesquisa

A UNIG estimula projetos integrados de pesquisa voltados ao estudo de problemas da Baixada Fluminense, de questões de certa complexidade para as quais se torna necessária a participação de pessoal de competência diversa e de diferente formação profissional. Tal procedimento cria condições para o exercício da interdisciplinariedade e para a ação integrada das diferentes unidades departamentais, sem que isso signifique diretriz exclusiva com relação à investigação científica na Instituição. Segundo essa linha

de orientação, já estão em andamento alguns projetos integrados priorizando as áreas assinaladas no item 3.7.3, em coerência com a política da futura universidade. Dentre os projetos integrados, destacam-se:

- SITUAÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU
- ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTAL BÁSICO PARA ENSINO FUNDAMENTAL DE FÍSICA CLÁSSICA
- "BASES PARA A REVISÃO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU PARA O APRIMORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA NAS COMUNIDADES CARENTES"
- "A CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE IGUAÇUANA EM RELAÇÃO AOS SEUS DIREITOS E DEVERES FUNDAMENTAIS"
- "JUIZADO DE PEQUENAS CAUSAS NA ÁREA DO DIREITO PRIVADO E SUA RELAÇÃO COM A REALIDADE SÓCIO-ECONÔMICA DA COMUNIDADE IGUAÇUANA"
- AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E REAÇÕES ADVERSAS AOS MEDICAMENTOS EMPREGADOS NOS PACIENTES INTERNADOS DO HESJ
- "SAÚDE E CONDIÇÕES DE VIDA"
- "AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DERMATOSES EM PACIENTES COM HIPERTIROIDISMO ATENDIDOS NO HESJ"
- O PERFIL E A PRÁTICA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU
- EVASÃO E REPETÊNCIA NA ESCOLA FUNDAMENTAL, DE 1ª A 4ª SÉRIES, NA REDE MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

- REFLEXO DA NUTRIÇÃO DO PROCESSO ESCOLAR DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU
- REGISTRO HISTÓRICO SOBRE A EVOLUÇÃO DA LITERATURA IGUAÇUANA
- A LINGUAGEM DE PACIENTES HUMILDES E SUA RELAÇÃO COM A DE CODIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE PARA ESTABELECIMENTO DE DIAGNOSTICO
- LEVANTAMENTO DOS CUSTOS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU
- PROJETO TINGUÃ
- ANTIEMÉTICOS E SEUS EFEITOS EM CAMUNDONGAS PRENHAS
- ARRITMIAS POR ESTIMULAÇÃO VENTRICULAR PROGRAMADA EM CÃES
- OCORRÊNCIA DE PEDICULOSE EM ESCOLARES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DAS FACULDADES UNIFICADAS DE NOVA IGUAÇU
- LEVANTAMENTO DAS ENTEROPARASITOSE EM ESCOLARES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DAS FACULDADES UNIFICADAS DE NOVA IGUAÇU
- OCORRÊNCIA DE ESCABIOSE E BERNE EM ESCOLARES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DAS FACULDADES UNIFICADAS DE NOVA IGUAÇU
- CONDIÇÕES BUCO-DENTÁRIAS DE ESCOLARES DE 1ª A 4ª SÉRIES DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU - COLÉGIO DE APLICAÇÃO
- "LEVANTAMENTO SÓCIO-EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- A PRODUÇÃO ESCRITA DOS ALUNOS DE 2º GRAU DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIG
- UMA ABORDAGEM DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

No Relatório Final consta o detalhamento destes projetos integrados com seus objetivos, unidade executora e período de execução.

### 3.8 - A Extensão

#### 3.8.1 - Antecedentes

No início de seu funcionamento a ideia de extensão na UNIG se confundia com a mera prestação de serviços ou com os mecanismos de captação de recursos financeiros pela assistência prestada.

Em decorrência da influência comunitária na origem da Instituição, as unidades nasceram com vocação extensionista acentuada, a qual se fortaleceu, mais ainda, a partir da implantação do primeiro curso da área **de saúde** - o **de** Medicina, que ampliou o grau de compromisso **da** UNIG com sua comunidade externa.

Aos poucos, a extensão foi se constituindo em instrumento de integração e articulação com os diversos segmentos da sociedade, de forma programada e sistemática, caminhando para se tornar fator integrador do ensino e **da** pesquisa como resposta às demandas sociais. Desse modo, a extensão na futura Universidade de Nova Iguaçu deverá alcançar a condição de união permanente entre ela e a sociedade iguaçuana.

A experiência da UNIG em atividades de extensão compreende ações em diferentes áreas.

Na área da **Cultura e Desporto vale** assinalar: promoção de Salões **de** Pintura e Artes Plásticas; apresentação de espetáculos de música erudita; realização de eventos de música popular estimuladores da participação de grupos amadores regionais; valorização de trabalhos de cramistas e cordelistas, tendo em conta a presença considerável de nordestinos na região; incentivos e apresentação de

espetáculos teatrais a partir do Festival do Teatro; promoção de festivais da canção para estudantes; efetivação de torneios e competições esportivas. Ao todo, foram **81 eventos** com **15.186 participantes**, desde o ano de 1970 até 1992.

Na área **Jurídica**, importantes atividades extensionistas assinalaram o trabalho desenvolvido no Escritório de Assistência Jurídica - ESAJUR, nos campos do Direito Penal, Cível, Trabalhista e Previdenciário, em favor da comunidade carente. Tais atividades têm sua relevância ampliada, em virtude da insuficiência no serviço de defensoria pública. O movimento anual do ESAJUR, tomando como base a média dos últimos 3 anos, compreende:

- 1.383 atendimentos;
- 160 ações propostas;
- 21 ações contestadas;
- 45 processos encerrados e
- 488 outros procedimentos.

Quanto à área de **Educação**, é significativa a ação desenvolvida no sentido da atualização dos professores da rede de ensino de Nova Iguaçu, tendo em vista promover melhor desempenho da atuação docente e o apoio aos colégios da região, públicos e particulares, mediante doação e/ou empréstimos de material para organização de Feira de Ciências.

ATIVIDADES	ANO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Atualização de professores	80/84	170
Apoio aos colégios da região feiras de ciências	desde 1980	média de 9 escolas por ano
Seminários de educação	80/90	980

A área de **Saúde** representa o maior registro de atividades extensionistas, com apoio do Hospital-Escola São José, setor de Ambulatórios, Policlínica Odontológica, Clínica de Fisioterapia e ambulatórios periféricos. Tomando como exemplo o ano de 1992, registram-se os seguintes números:

- Atendimento Ambulatorial_____	526.061
- Emergências atendidas no Pronto Socorro -	36.153
- Emergências atendidas em Clínicas_____	75.492
- Cirurgias_____	6.301
- Atendimento Obstétrico_____	5.010
<b>Total Anual_____</b>	<b>649.017</b>

Nos atuais planos departamentais, a reformulação da função extensionista significa a busca de forma mais adequada de participação na vida da sociedade, identificando os problemas que atingem a população, aplicando técnicas e outros recursos capazes de solucioná-los, e procurando melhor conhecer o meio onde a UNIG está inserida. Conservando as linhas essenciais de suas funções, a Instituição tenta se identificar com o processo de desenvolvimento e elevar o nível de cultura geral da comunidade. A prática da extensão,

segundo a concepção adotada no projeto da futura Universidade, significa ir além do "campus", caminho, essencial para a contribuição que pretende proporcionar à comunidade que abriga.

Segundo as ações desenvolvidas na construção do Projeto da futura Universidade de Nova Iguaçu, o trabalho conjunto realizado em cada Departamento foi decisivo para sensibilizar a comunidade acadêmica a alcançar o entendimento contemporâneo da função extensionista. Tal ideia se expressa nas linhas de ação a serem desenvolvidas, conforme assinalado neste Relatório, no item 3.8.2 e consoante as informações presentes no anexo 3 do Relatório Parcial nº 3.

### 3.8.2 - Política institucional da extensão da Universidade

A criação da Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários, vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica, representou passo significativo para institucionalizar a função, ao lado da definição de uma proposta baseada em política emancipadora e participativa.

Nos próximos anos as **linhas** a serem desenvolvidas compreendem:

- desenvolvimento comunitário, a partir de maior articulação da UNIG com os níveis fundamental e médio do ensino;
- educação continuada, mediante atualização de profissionais da Região;
- ação cultural, com base em eventos que incorporem sociedade e universidade como sujeitos dessa ação;
- prestação de serviços, notadamente nas áreas jurídica, de saúde, educacional e informática;

- formação da cidadania, mediante o desenvolvimento de consciência crítica dos problemas regionais e nacionais;

A Comissão de Acompanhamento destaca que o Anexo 3 do Relatório' Parcial nº 3 contém relação de atividades já desenvolvidas e as propostas a implantar no campo da extensão.

### 3.8.3 - Planejamento, financiamento e administração da extensão

Um planejamento integrado é medida que assegura a articulação com as demais funções universitárias. A tarefa no plano executivo cabe à Coordenadoria específica e aos Departamentos, enquanto que, a nível deliberativo, é essencial a ação dos Conselhos de Faculdades com vistas a promover a articulação e integração dos programas extensionistas, respeitadas as diretrizes emanadas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre o assunto.

No concernente ao financiamento, a proposta orçamentária destaca, no quinquênio 1992/1996, dotação específica para as atividades extensionistas, excluídas as despesas com pessoal. Além disso, por intermédio do Fundo de Apoio à Extensão e da ação a ser desenvolvida pela Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários, recursos financeiros adicionais devem **ser** assegurados de modo a ampliar a disponibilidade prevista.

A administração das atividades de extensão cabe precipuamente ao Departamento, a quem compete dar a partida na apresentação das propostas, organizar e administrar os recursos humanos e materiais envolvidos em cada atividade. Por sua vez, à futura Pró-Reitoria Acadêmica, por intermédio da Coordenadoria de Extensão e Assun



tos Comunitários, cabe orientar, coordenar e supervisionar as ações, buscando assegurar a integração entre as três funções básicas da UNIG.

#### 3.8.4 - Avaliação da Extensão

Tendo em conta as diretrizes gerais do Plano de Avaliação da UNIG, o processo avaliativo da extensão se faz com vistas a identificar eventuais problemas concernentes à adequação, importância, desempenho e qualidade das atividades realizadas. A fim de assegurar uma visão global da Instituição e evitar a fragmentação de atividades, foram estabelecidos alguns princípios básicos, a saber:

- não são considerados fontes de avaliação isolada e exclusivamente;
- identificação dos fatores e circunstâncias que favoreçam ou dificultem o adequado desenvolvimento da extensão para a tomada de decisão;
- discussão e publicação dos resultados.

A Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários, com o apoio das Faculdades e dos Departamentos respectivos, cuida do processo avaliativo da extensão.

#### 3.9 - Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão

O projeto Pedagógico da futura Universidade de Nova Iguaçu, ao expressar a política educacional da Instituição, considera a ação universitária na sua tríplice dimensão de pesquisar, ensinar e par-

ticipar da vida da sociedade, procurando realizá-la de modo harmônico.

Conforme ficou evidenciado na exposição concernente ao Projeto Pedagógico da UNIG, um dos componentes basilares da proposta é a integração das atividades essenciais da Universidade, o que é possível conseguir na medida em que suas funções se identifiquem mais e mais com o seu meio. A UNIG está convencida de que somente trilhará os caminhos da unidade de funções, de ações coordenadas, indissociáveis, enquanto tiver, como **referencial básico, a realidade** de seu **ambiente**. Quanto mais ligada ao contexto, a função universitária terá as características de adequação, de oportunidade, de resposta a problemas e essencialmente integradora.

Sintonizada com seu meio, a Universidade de Nova Iguaçu tem na busca do **conhecimento** de sua **realidade**, o denominador comum para suas linhas e projetos de pesquisa, cujos resultados, ao lado de alimentarem os programas e propostas de **ensino**, determinarão as ações que a UNIG desenvolverá no sentido de solucionar os problemas identificados.

Por isso, foram promovidas modificações curriculares, propostas novas habilitações, desenvolvidos treinamentos para melhoria dos níveis fundamental e médio de ensino, institucionalizadas as ações de pesquisa e extensão, a partir da determinação de melhor conhecer as questões que embaraçam o desenvolvimento das pessoas e comprometem o progresso social.

Pode-se afirmar, a essa altura da evolução da proposta de criação da futura Universidade de Nova Iguaçu, que uma das conquistas mais significativas alcançadas é representada pela consciência

crescente de que a indissociabilidade das ações da Instituição tem seu destino vinculado ao maior ou menor grau de integração com suas comunidades acadêmica e geral. Nessa linha integradora e participativa as atividades de ensino se consolidam e se aprimoram, as propostas de pesquisa adquirem sentido e consistência na investigação da realidade iguaçuana, e as ações extensionistas se revestem de um colorido de adequação e oportunidade, na medida em que respondem a problemas críticos de ordem social, econômica e cultural.

Ponto importante para tais avanços foi a reordenação da estrutura organizacional que proporcionou melhor distribuição dos Departamentos, consolidou uma administração de nível intermediário distribuída por áreas de conhecimentos afins, integrando os setores básico e profissional e convocando a comunidade acadêmica a refletir mais intensamente, a interpretar mais adequadamente quanto ao seu papel na Instituição.

A unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão pode ser identificada nos planos departamentais, nas propostas interdisciplinares, qualquer que seja a atividade considerada. No momento presente, assiste à Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação propor cursos e treinamentos para estimular a elaboração de projetos de investigação científica com recursos humanos e materiais antes apenas vinculados ao ensino, e à Coordenadoria de Ensino colocar em prática sistema de administração acadêmica que conduz à **integração pedagógica** nos Cursos, Departamentos e Faculdades, melhor de garantia para a indissociabilidade das funções universitárias. Por sua vez, a Coordenadoria de Extensão procura atender às necessidades vocacionais da Região no setor de serviços, preocupada com os problemas e desafios do espaço que a circunda.

#### 4 - ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS

##### 4.1 - As Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu

Ao encaminhar Carta-Consulta objetivando a criação da Universidade de Nova Iguaçu, pela via do Reconhecimento, a Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI mantinha as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, a Faculdade de Direito de Nova Iguaçu, e a Faculdade de Ciências de Nova Iguaçu.

Desde dezembro de 1988, as Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu passaram a ser administradas de forma integrada, em decorrência do Regimento Unificado aprovado pelo Conselho Federal de Educação, mediante o Parecer CFE nº 1.325/88, de 02/12/88, o que possibilitou a coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a interação das ações acadêmicas e administrativas.

Posteriormente, e sob a orientação da Comissão de Acompanhamento, a Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, considerando as deliberações do Conselho Federal de Educação no concernente aos procedimentos a serem adotados pelas Instituições de Ensino Superior em fase de transformação em Universidades, submeteu ao C.F.E. um novo Regimento Unificado, dito de transição, o qual foi aprovado por intermédio do Parecer nº 759/91, de 04/12/91. A nova peça regimental definiu uma estrutura organizacional antecipadora do modelo a ser adotado pela futura Universidade de Nova Iguaçu, conforme preconiza o Conselho Federal de Educação. A partir de então, a UNIG adotou providências destinadas a viabilizar o funcionamento da estrutura de transição, que vem se desenvolvendo, progressivamente, ao mesmo tempo em que vem testando a estrutura organizacional pro\_

posta, permitindo reformulação com base na sua vivência e objetivando a elaboração do Estatuto e Regimento Geral definitivos para a implantação da Universidade.

As Faculdades passaram a quatro (4) unidades representativas da administração intermediária, assim denominadas.

- Faculdade de Educação e Letras;
- Faculdade de Direito e Ciências Sociais Aplicadas;
- Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas e
- Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.

Com as modificações introduzidas, a estrutura organizacional das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu ficou assim configurada:

**Administração Superior**, representada pelos colegiados deliberativos superiores (Conselho Superior, Conselho de Administração, Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão) e pela Diretoria Geral, auxiliada pelas Diretorias Administrativa e Acadêmica, como órgãos executivos.

**Administração Intermediária**, representada pelo Conselho de cada Faculdade, como órgão deliberativo e, a nível executivo pelas Diretorias das Faculdades.

**Administração Básica**, representada pelos Colegiados Departamentais e pelas chefias dos Departamentos, como órgãos deliberativos e executivos, respectivamente.

A coordenação didática de cada curso de graduação é assegurada pelo Colegiado de Curso.

#### 4.2 -A Estrutura Organizacional da UNIG

Atendendo aos princípios de organização previstos no artigo 11 da Lei nº 5540/68, a UNIG se organiza com as seguintes características:

- a) Unidade de património e administração;
- b) Estrutura orgânica com base em Departamentos, reunidos em unidades mais amplas denominadas Faculdades;
- c) Unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- d) Racionalidade de organização com utilização plena dos recursos humanos e materiais;
- e) Universidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudada em si mesma ou em razão de ulteriores aplicações e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- f) Flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas.

O modelo organizacional decorrente leva a uma estrutura universitária, assim expressa em seus diversos níveis de administração e decisão:

**Administração básica** - representada, a nível deliberativo, pelo colegiado de Departamento e a nível executivo, pela Chefia Departamental.

**Administração Intermediária** - representada, a nível deliberativo, pelo Conselho de Faculdade e a nível executivo, pela Diretoria de Faculdade.

**Administração Superior** - representada, a nível deliberativo, pelos Colegiados Superiores - Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - e, a nível executivo, pela Chancelaria e pela Reitoria, auxiliada pelas Prõ-Reitorias.

A **Universidade de Nova Iguaçu** - prevê, ainda, órgãos complementares de natureza técnica, cultural ou recreativa, suplementando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Estão já em funcionamento a Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais, o Colégio de Aplicação, o Hospital Escola São José, o Laboratório de Análises Clínicas, a Policlínica Odontológica, o Ambulatório, o Núcleo de Informática, o Escritório de Assistência Jurídica - ESAJUR, e a Gráfica Universitária.

Finalmente, conforme se pode identificar claramente, a UNIG adotou modelo organizacional de três (3) níveis administrativos, opção que contempla a valorização da administração intermediária ou setorial, de acordo com as áreas de conhecimento, em torno de Faculdades que representam os campos de ação da Instituição, segundo seu Projeto Pedagógico.

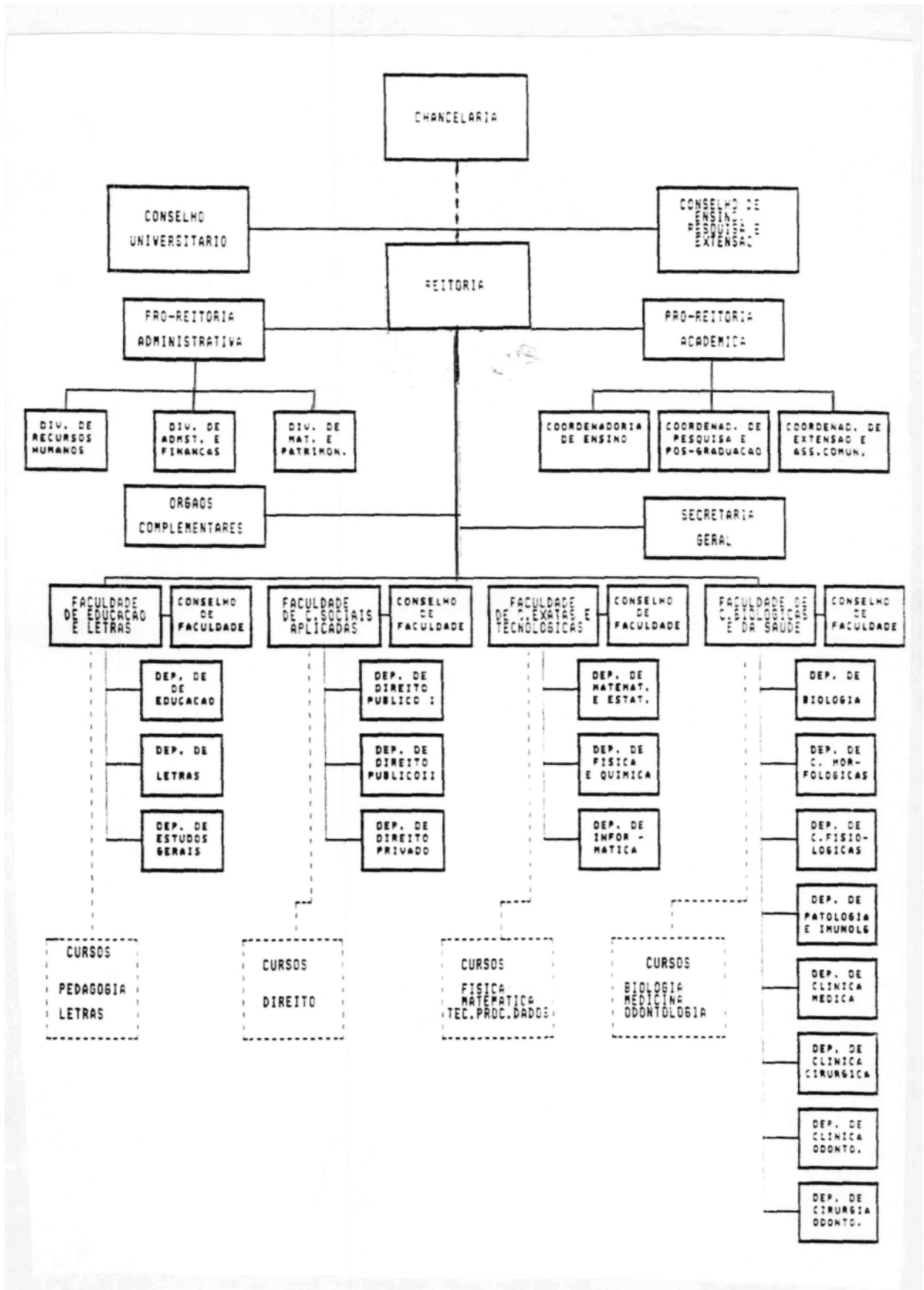
Tal. estrutura, baseada nos princípios da distribuição vertical de competência e da decisão colegiada, com a participação da comunidade docente, discente e técnico-administrativa, atende aos interesses da Instituição, refletindo uma linha sistêmica contínua, em permanente interdependência.

O Estatuto e Regimento Geral foram examinados pela Comissão de Acompanhamento que os considerou em condições de serem encaminhados ao Conselho Federal de Educação para aprovação. Como é da boa norma, o Estatuto define a estrutura e organização da Universidade, enquanto que o Regimento Geral se ocupa das normas e dispositivos de funcionamento comum aos diversos órgãos.

Analisado o Estatuto e o Regimento Geral pela CAJ, foram feitas observações e propostas de alterações que após diligência do Relator foram atendidas pela instituição.

O organograma estrutural da UNIG é apresentado a seguir.





## 5 - RECURSOS HUMANOS

### 5.1 - Política Institucional

De acordo com o Relatório Final da Comissão de Acompanhamento, a Política de Recursos Humanos da UNIG fundamenta-se nos seguintes princípios:

- valorização da pessoa humana e de sua atividade;
- incentivo e estímulo à qualificação de seus funcionários;
- ampliação gradativa do regime de trabalho do corpo docente;
- crença na importância de adequado convívio universitário;
- requisitos mais rigorosos na Seleção e na admissão de pessoal;
- maior exigência de qualidade no desempenho das atividades funcionais.

Informam os peritos consultores que sempre houve a preocupação da Instituição em seguir essas diretrizes. Todavia, a realidade de Faculdades isoladas, que prevaleceu durante a maior parte da existência dessas unidades, não permitiu a adoção de ações sistêmicas e globais, capazes de assegurar o cumprimento dessa política. Com o advento das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu, em 2 de dezembro de 1988, iniciou-se um processo de uniformização de providências destinadas a viabilizar o atendimento desses propósitos, mediante a definição das linhas básicas de ação para o melhor desenvolvimento do pessoal integrado à UNIG.

"Por isso, é correto assinalar que a linha seguida durante muito tempo foi a de conseguir recursos humanos qualificados, principalmente docentes, tendo como instrumento, para alcançar tal objetivo, a oferta de remuneração adequada para cada profissional, valorizando sua titulação e a natureza do serviço prestado. Ao lado disso, a fixação do pessoal de melhor competência.

Agora, neste repensar e neste refletir que têm marcado a vida da UNIG na busca de condição de Universidade, criam-se, efetivamente, condições para que os princípios norteadores de uma política de pessoal possam ser aplicados de maneira adequada, progressiva e continuada em toda a Instituição. Como consequência, ações foram desencadeadas para cumprimento dessas diretrizes, dentre as quais se destacam:

- criação e implantação do Plano de Carreira do Magistério e do Plano de Cargos e Salários;
- criação e implantação do Plano de Capacitação Docente;
- definição e implementação progressiva do programa de capacitação de pessoal técnico-administrativo;
- estabelecimento de regime de trabalho compatível com as mudanças pretendidas pela futura universidade;
- oferta de melhores condições de trabalho e de infraestrutura física para o desempenho das atividades universitárias.

A essas ações básicas se associam outras, dentre as quais se inserem um maior nível de exigências e critérios mais rigorosos na Seleção e admissão de pessoal, tendo em vista transformar o momento de ingresso na instituição no primeiro instrumento de melhoria da qualidade dos recursos humanos da UNIG.

Finalmente, como não poderia deixar de ser, destaca-se a avaliação permanente dessa política, inserida numa proposta de avaliação institucional, que possibilita identificar os fatores e situações comprometedores ou favorecedores das ações desenvolvidas, capazes de proporcionar subsídios que permitam corrigir as falhas evidenciadas e fortalecer os procedimentos que se revelarem mais eficientes."

## 5.2 - Situação dos Recursos Humanos

O Relatório Final apresenta a situação dos recursos humanos da UNIG, com base em 04 de janeiro de 1993. Os dados foram levantados a partir de informações obtidas nos Departamentos Acadêmicos e na Divisão de Recursos Humanos, consideradas as mudanças havidas na estrutura organizacional, definidas no Regimento Unificado de Transição, aprovado mediante o Parecer 759/91, de 04/12/91.

A UNIG conta com 508 servidores, dos quais 285 (56,10%) são professores e 223 (43,90%) pertencem ao corpo técnico-administrativo. Assinale-se, por oportuno, que a UNIG se beneficia da colaboração, para o ensino, pesquisa e extensão na área de saúde, de expressivo contingente de funcionários do Hospital-Escola São José, no total de 731 empregados, dos quais 192 portadores de nível superior, sendo 155 formados em medicina.

### 5.2.1 - Pessoal Docente

O quadro de carreira da UNIG é constituído por 285 professores, distribuídos entre 36 professores III, 71 professores II e

178 professores I. De acordo com a titulação, esses docentes com preendem 36 doutores, 71 mestres e 178 especialistas. Por sua vez, considerado o regime de trabalho em vigor, 56 cumprem tempo integral (TI) e 229 são de tempo parcial (TP).

No que se refere à titulação e ao regime de trabalho, é nítido o progresso alcançado pela UNIG, graças às providências adotadas, principalmente a partir do final de 1990, com base em mecanismos capazes de produzir resultados positivos em relação ao corpo docente.

A situação retratada é bastante diferente da existente por ocasião do encaminhamento da Carta-Consulta, conforme se pode constatar no exame dos quadros 18 e 19 a seguir.

## QUADRO 18

## DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DA UNIG SEGUNDO A TITULAÇÃO

T I T U L A Ç Ã O	DOCENTE		T E S	
	MARÇO, /1990		04/01/1993	
	nº	%	nº	%
Doutores	7	2.18	36	12.63
Mestres	71	22.12	71	24.91
Especialistas	187	58.25	178	62.46
Graduados	56	17.45		
T O T A L	321	100.00	285	100.00

FONTE: Secretaria Geral

## QUADRO 19

## DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DA UNIG SEGUNDO

## O REGIME DE TRABALHO

REGIME DE TRABALHO	D O C E N T E S			
	MARÇO/ 1990		04/01/ :L993	
	nº	%	nº	%
Tempo Integral	6	1.87	56	19.65
Tempo Parcial	315	98.13	229	80.35
T O T A L	321	100.00	285	100.00

FONTE: Secretaria Geral

Como se verifica no que diz respeito à titulação, a UNIG cresceu de 24.30% de mestres e doutores para 37.54%, valendo destacar o aumento ocorrido entre os portadores da titulação de doutor, de 7 (sete) para 36 (trinta e seis) em números absolutos e 2.18% para 12.63%, em termos percentuais. Por sua vez, os especialistas cresceram percentualmente de 58.25% para 62.46%, com anulação dos somente graduados, quer em virtude destes últimos haverem conquistado a especialização, quer como decorrência da substituição de vários deles por docentes já portadores dessa titulação.

No concernente à categoria funcional, registra-se uma distribuição mais equilibrada dos professores pelas três (3) classes da carreira de magistério, de modo a configurar maior respeito à hierarquia das funções, com a base mais ampla representada pelos professores I (especialistas), hoje totalizando 62.46%, praticamente dois terços (2/3) dos componentes de quadro, o que permite admitir um fluxo progressivo no crescimento profissional, tendo em conta as exigências para o acesso funcional à classe superior, ou seja, o título de mestre.

Por fim, a questão do regime de trabalho revela um dos aspectos mais significativos para a UNIG, relativamente ao corpo docente. De fato, houve ampla alteração do sistema de carga horária que contemplava professores de 30 h, 20 h, 10 h semanais e numerosos horistas de 3, 4, 5 e 6 horas, representando a grande maioria, ou seja, 315 professores, juntamente com o grupo de 10 horas semanais. Isto significava, em 1990, 98.13% do corpo docente. Hoje em dia, as Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu admitem dois (2) regimes de trabalho a saber:

- Tempo Integral (TI) para os que cumprem 40 h semanais;
- Tempo Parcial (TP) para os docentes entre 10 e 30 h semanais.

Dentro desse critério, os docentes de TI representam 19.65% e os de TP correspondem a 80.35%. A melhoria é flagrante e tende a crescer, na medida que prossigam as ações destinadas a aumentar a carga horária do pessoal em tempo parcial para o tempo integral, até que estes cheguem a 25% em 1993, e continuem os procedimentos para elevar tal percentual para no mínimo 30%, meta a ser alcançada até 1994. Tal previsão é plenamente viável se considerarmos que, no momento presente, apenas a Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde não alcança percentual de professores em TI acima de 25%, registrando apenas 14.06%. As demais unidades apresentam os seguintes valores em termos de regime de trabalho:

- Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas  
TI: 32.26%
- Faculdade de Educação e Letras  
TI: 27.50%
- Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas  
TI: 36.36%

Em média, o percentual de professor em tempo integral nessas três (3) Faculdades é de 32.04%.

Assinala-se, por fim, que a situação de regime de trabalho da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde resulta, particularmente, da realidade de quatro (4) departamentos, a saber:



DEPARTAMENTO	REGIME DE TRABALHO	
	TI(%)	TP(%)
Clínica Médica	8.16	91.84
Clinica Odontológica	4.17	95.83
Cirurgia Odontológica	4.76	95.24
Patologia e Imunologia	7.69	92.31

Nessas unidades departamentais encontram-se lotados 131 professores, dos quais 123 em regime de tempo parcial. As providências em curso - redistribuição de funções e destinação de maior carga horária para um número menor de docentes, ao longo de 1993 e 1994, assegurarão condições que devem viabilizar a meta prevista.

Para uma compreensão maior da presente situação do grupo de professores da UNIG, é importante destacar a distribuição dos docentes nas quatro (4) Faculdades. Do total de 285, 192 (67.37%) pertencem à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, 31 (10.88%) à Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas, 40 (14.03%) à Faculdade de Educação e Letras e 22 (7.72%) à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Levando em conta a situação desses professores em cada uma das Faculdades, evidencia-se que 32 dos 36 doutores da instituição concentram-se na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, o que corresponde a 88.89% dos docentes portadores desse título. Ao lado disso, 37 mestres ou seja, 52.11%, estão lotados na referida Faculdade. As duas situações retratadas se justificam, entre outras causas, pelo número maior de programas de pós-graduação "sensu stricto" nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, em nosso País. O quadro nº 20 apresenta o corpo docente da UNIG, segundo a titulação.

QUADRO 20  
 NUMERO DE DOCENTE, POR FACULDADE,  
 CONSIDERADA A TITULAÇÃO

F A C U L D A D E	TITULAÇÃO			TOTAL
	DOUTOR	MESTRE	ESPEC.	
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	32 16.67%	37 19.27%	123 64.06%	192 100.00%
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas	3 9.68%	10 32.26%	18 58.06%	31 100.00%
Faculdade de Educação e Letras	1 2.50%	15 32.26%	24 60.00%	40 100.00%
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	0 0.00%	9 40.91%	13 59.09%	22 100.00%
T O T A L	36 12.63%	71 24.91%	178 62.46%	285 100.00%

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

Um exame mais aprofundado da situação dos professores da UNIG, com base na titulação é viável a partir da distribuição dos docentes por Departamento, em cada Faculdade, o que se encontra nos quadros 21 a 24, a seguir.

## QUADRO 21

NÚMERO DE DOCENTES POR DEPARTAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
E DA SAÚDE CONSIDERADA A TITULAÇÃO

DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO			TOTAL
	DOUTOR	MESTRE	ESPEC.	
Departamento de Biologia	1	4	4	9
	11.11%	44.44%	44.44%	100.00%
Departamento de Clínica Cirúrgica	10	7	9	26
	38.46%	26.92%	34.62%	100.00%
Departamento de Clínica Médica	7	7	37	49
	14.29%	10.20%	75.51%	100.00%
Departamento de Clínica Odontológica	5	5	38	48
	10.42%	10.42%	79.17%	100.00%
Departamento de Ciências Fisiológicas	2	8	8	18
	11.11%	44.44%	44.44%	100.00%
Departamento de Ciências Morfológicas	1	1	1	8
	12.50%	12.50%	75.00%	100.00%
Departamento de Cirurgia Odontológica	3	3	15	21
	14.29%	14.29%	71.43%	100.00%
Departamento de Patologia e Imunologia	3	4	6	13
	23.08%	30.77%	46.15%	100.00%
T O T A L	32	37	123	192
	16.67%	19.27%	64.06%	100.00%

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

## QUADRO 22

NÚMERO DE DOCENTES POR DEPARTAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS, CONSIDERADA A TITULAÇÃO

DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO			TOTAL
	DOUTOR	MESTRE	ESPEC.	
Departamento de Direito Privado	1 7.69%	5 38.46%	7 53.85%	13 100.00%
Departamento de Direito Público I	2 18.18%	4 36.36%	5 45.45%	11 100.00%
Departamento de Direito Público II	0 0.00%	1 14.29%	6 85.71%	7 100.00%
<b>T O T A L</b>	<b>3 9.68%</b>	<b>10 32.26%</b>	<b>18 58.06%</b>	<b>31 100.00%</b>

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

## QUADRO 23

NUMERO DE DOCENTES POR DEPARTAMENTO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
E LETRAS, CONSIDERADA A TITULAÇÃO

DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO			TOTAL
	DOUTOR	MESTRE	ESPEC.	
Departamento de Educação	0 0.00%	5 38.46%	8 61.54%	13 100.00%
Departamento de Estudos Gerais	0 0.00%	5 38.46%	8 61.54%	13 100.00%
Departamento de Letras	1 7.14%	5 35.71%	8 57.14%	14 100.00%
<b>T O T A L</b>	<b>1 2.50%</b>	<b>15 37.50%</b>	<b>24 60.00%</b>	<b>40 100.00%</b>

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

## QUADRO 24

NÚMERO DE DOCENTES POR DEPARTAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
EXATAS E TECNOLÓGICAS, CONSIDERADA A TITULAÇÃO

DEPARTAMENTO	TITULAÇÃO			TOTAL
	DOUTOR	MESTRE	ESPEC.	
Departamento de Física	0	3	3	6
Química	0.00%	50.00%	50.00%	100.00%
Departamento de Informá- tica	0	2	6	8
	0.00%	25.00%	75.00%	100.00%
Departamento de Matemática e Estatística	0	4	4	8
	0.00%	50.00%	50.00%	100.00%
T O T A L	0	9	13	22
	0.00%	40.91%	59.09%	100.00%

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

Conforme se pode constatar, as melhores situações, em termos de doutores e mestres, pertencem aos Departamentos a seguir assinalados:

Clínica Cirúrgica	- 65.38%
Biologia	- 55.56%
Ciências Fisiológicas	- 55.56%
Direito Público I	- 54.55%
Patologia e Imunologia	- 53.85%
Física e Química	- 50.00%
Matemática e Estatística	- 50.00%

A condição menos favoráveis esta no Departamento de Direito Público II, com apenas 14.29% de mestres.

Por sua vez, do ponto de vista da categoria funcional, os 285 professores da Carreira do Magistério se distribuem entre (12.63%) Professores III, 71 (24.91%) Professores II e 178 (62.46) Professores I. Os quadros 25 a 29 representam a distribuição dos docentes da UNIG por Faculdade e por Departamento, de acordo com a categoria a que pertencem.

#### QUADRO 25

##### QUADRO DO NUMERO DE DOCENTES, POR FACULDADE, CONSIDERADA A CATEGORIA FUNCIONAL

FACULDADE	CATEGORIA			
	PROF III	PROF II	PROF I	TOTAL
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	32 16.67%	37 19.27%	123 64.06%	192 100.00%
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas	3 9.68%	10 32.26%	18 50.06%	31 100.00%
Faculdade de Educação e Letras	1 2.50%	15 37.50%	24 60.00%	22 100.00%
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	0 0.00%	9 40.91%	13 59.09%	22 100.00%
T O T A L	36 12,32%	71 24,91%	178 62.46%	285 100.00%

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

## QUADRO 26

## NÚMERO DE DOCENTES, POR FACULDADE E DEPARTAMENTO

## CONSIDERADA A CATEGORIA FUNCIONAL

## FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO	CATEGORIA			TOTAL
	PROF III	PROF II	PROF I	
Departamento de Biologia	1	4	4	9
	11.11%	44.44%	44.44%	100.00%
Departamento de Clínica Cirúrgica	10	7	9	26
	38.46%	26.92%	34.62%	100.00%
Departamento de Clínica Médica	7	5	37	49
	14.29%	10.20%	75.51%	100.00%
Departamento de Clínica Odontológica	5	5	38	48
	10.42%	10.42%	79.17%	100.00%
Departamento de Clínica Fisiológica	2	8	8	18
	11.11%	44.44%	44.44%	100.00%
Departamento de Ciências Morfológicas	1	1	6	8
	12.50%	12.50%	75.00%	100.00%
Departamento de Cirurgia Odontológica	3	3	15	21
	14.29%	14.29%	71.43%	100.00%
Departamento de Patologia e Imonologia	3	4	6	13
	20.08%	30.77%	46.15%	100.00%
T O T A L	32	37	123	192
	16.67%	19.27%	64.06%	100.00%

## QUADRO 27

NÚMERO DE DOCENTES, POR FACULDADE E DEPARTAMENTO

CONSIDERADA A CATEGORIA FUNCIONAL

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS

DEPARTAMENTO	CATEGORIA			TOTAL
	PROF III	PROF II	PROF I	
Departamento de Direito Privado	1 7.69%	5 38.46%	7 53.85%	13 100.00%
Departamento de Direito Público I	2 18.18%	4 36.36%	5 45.45%	11 100.00%
Departamento de Direito Público II	0 0.00%	1 14.29%	6 85.71%	7 100.00%
T O T A L	3 9.68%	10 32.26%	18 58.06%	31 100.00%

## QUADRO 28

NUMERO DE DOCENTES, POR FACULDADE E DEPARTAMENTO

CONSIDERADA A CATEGORIA FUNCIONAL

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LETRAS

DEPARTAMENTO	CATEGORIA			TOTAL
	PROF III	PROF II	PROF I	
Departamento de Educação	0 0.00%	5 38.46%	8 61.54%	13 100.00%
Departamento de Estudos Gerais	0 0.00%	5 38.46%	8 61.54%	13 100.00%
Departamento de Letras	1 7.14%	5 35.71%	8 57.14%	14 100.00%
T O T A L	1 2.50%	15 37.50%	24 60.00%	40 100.00%



## QUADRO 29

NUMERO DE DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS  
E TECNOLÓGICAS, POR DEPARTAMENTO, CONSIDERADA A CATEGORIA

DEPARTAMENTO	CATEGORIA			TOTAL
	PROF III	PROF II	PROF I	
Departamento de Física e Química	0	3	3	6
	0.00%	50.00%	50.00%	100.00%
Departamento de Informática	0	2	6	8
	0.00%	25.00%	75.00%	100.00%
Departamento de Matemática e Estatística	0	4	4	8
	0.00%	50.00%	50.00%	100.00%
T O T A L	0	9	13	22
	0.00%	40.91%	59.09%	100.00%

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

Finalmente a distribuição dos professores da UNIG com base no regime de trabalho por Faculdade e por Departamento está retratada nos quadros 30 a 34 deste Parecer.

## QUADRO 30

NÚMERO DE DOCENTES, POR FACULDADE,  
CONSIDERADO O REGIME DE TRABALHO

FACULDADE	REGIME DE TRABALHO		
	TI	TP	TOTAL
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	27	165	192
	14.06%	85.94%	100.00%
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas	10	21	31
	32.26%	67.74%	100.00%
Faculdade de Educação e Letras	11	29	40
	27.50%	72.50%	100.00%
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	8	14	22
	36.36%	63.64%	100.00%
T O T A L	56	229	285
	19.65%	80.35%	100.00%

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

## QUADRO 31

NUMERO DE DOCENTES, POR FACULDADE E DEPARTAMENTO,  
CONSIDERADO REGIME DE TRABALHO

## FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO	REGIME DE TRABALHO		
	TI	TP	TOTAL
Departamento de Biologia	3	6	9
	33.33%	66.67%	100.00%
Departamento de Clínica Cirúrgica	5	21	26
	19.23%	80.77%	100.00%
Departamento de Clínica Médica	4	45	49
	8.16%	91.84%	100.00%
Departamento de Clínica Odontológica	2	46	48
	4.17%	94.83%	100.00%
Departamento de Clínica Fisiológica	6	12	18
	33.33%	66.67%	100.00%
Departamento de Ciências Morfológicas	5	3	8
	62.50%	37.50%	100.00%
Departamento de Cirurgia Odontológica	1	20	21
	4.76%	95.24%	100.00%
Departamento de Patologia e Imunologia	1	12	13
	7.69%	92.31%	100.00%
T O T A L	27	165	192
	14.06%	85.94%	100.00%

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

**QUADRO 32**  
**NÚMERO DE DOCENTES, POR FACULDADE DE DEPARTAMENTO,**  
**CONSIDERADO O REGIME DE TRABALHO**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS**

DEPARTAMENTO	REGIME DE TRABALHO		
	TI	TP	TOTAL
Departamento de Direito Privado	2 15.38%	11 84.62%	13 100.00%
Departamento de Direito Público I	6 54.55%	5 45.45%	11 100.00%
Departamento de Direito Público II	2 28.57%	5 71.43%	7 100.00%
<b>T O T A L</b>	<b>10 32.26%</b>	<b>21 67.74%</b>	<b>31 100.00%</b>

**QUADRO 33**  
**NUMERO DE DOCENTES, POR FACULDADE E DEPARTAMENTO,**  
**CONSIDERADO O REGIME DE TRABALHO**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LETRAS**

DEPARTAMENTO	REGIME DE TRABALHO		
	TI	TP	TOTAL
Departamento de Educação	4 30.77%	9 69.23%	13 100.00%
Departamento de Estudos Gerais	3 23.08%	10 76.92%	13 100.00%
Departamento de Letras	4 28.57%	10 71.43%	14 100.00%
<b>T O T A L</b>	<b>11 27.50%</b>	<b>29 72.50%</b>	<b>40 100.00%</b>

QUADRO 34  
 NUMERO DE DOCENTES, POR DEPARTAMENTO,  
 CONSIDERANDO O REGIME DE TRABALHO  
 FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

DEPARTAMENTO	REGIME DE TRABALHO		
	TI	TP	TOTAL
Departamento de Física e Química	2	4	6
	33.33%	67.67%	100.00%
Departamento de Informática	3	5	8
	37.50%	62.50%	100.00%
Departamento de Matemática e Estatística	3	5	8
	37.50%	62.50%	100.00%
T O T A L	8	14	22
	36.36%	63.64%	100.00%

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

O exame desses quadros demonstra que, percentualmente, as Faculdades de Ciências Exatas e Tecnológicas e de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas apresentam os números mais favoráveis no concernente a professores enquadrados no regime de trabalho de tempo integral 36.36% e 32.26%, respectivamente. Com relação aos Departamentos, os melhores percentuais são os de Ciências Morfológicas - 62.50% e Direito Público I - 54.55%. Seguem-se os de Informática e Matemática e Estatística com 37.50%, os de Biologia, Ciências Fisiológicas e de Física e Química com 33.33%, o de Educação com 30.77% e os de Letras e Direito Público II com 28.57%.

### 5.2.2 - Aspectos evolutivos da titulação dos professores da UNIG

A Comissão de Acompanhamento pôde testemunhar que a Instituição desenvolveu um amplo levantamento da situação de seus docentes, do que resultou expressiva soma de subsídios, verdadeiro diagnóstico da realidade da titulação dos professores, aprofundado a nível de disciplina. Por isso, foi possível identificar as áreas carentes de pessoal qualificado, o que possibilitou à administração da UNIG definir prioridades em seu plano institucional de capacitação docente. Em decorrência das medidas adotadas, os atuais 107 (cento e sete) mestres e doutores, isto é, 37.54% do universo de professores, deverão chegar, em 1994, a um total de 139 docentes, elevando o percentual desses titulados para 48.77%. Os quadros 35 a 38 representam a evolução da titulação dos professores da carreira de magistério da UNIG, por Faculdade e respectivos Departamentos, no período de setembro de 1992 a dezembro de 1994.

## QUADRO 35

EVOLUÇÃO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
E DA SAÚDE, SEGUNDO A TITULAÇÃO NO PERÍODO 1992/1994

DEPARTAMENTO	SETEMBRO/92			1 9 9 3			1 9 9 4		
	Doutor	Mestre	Esp.	Doutor	Mestre	Esp.	Doutor	Mestre	Esp.
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	1	4	4	1	4	4	1	5	3
DEPARTAMENTO DE CLINICA CIRÚRGICA	10	7	9	10	8	8	10	8	8
DEPARTAMENTO DE CLINICA MÉDICA	7	5	37	8	12	29	8	12	29
DEPARTAMENTO DE CLINICA ODONTOLÓGICA	5	5	38	5	7	36	5	8	35
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	2	8	8	3	11	4	3	14	1
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS	1	1	6	1	1	6	1	1	6
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA ODONTOLÓGICA	3	3	15	3	6	12	3	6	12
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA	3	4	6	3	6	4	4	7	2
T O T A L	32	37	123	34	55	103	35	58	99
%	16.67	19.27	64.06	17.70	28.64	53.64	18.23	30.21	51.56

## QUADRO 36

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS  
E SOCIAIS APLICADAS, SEGUNDO A TITULAÇÃO NO PERÍODO 1992/1994

DEPARTAMENTO	SETEMBRO/92			1 9 9 3			1 9 9 4		
	Doutor	Mestre	Esp.	Doutor	Mestre	Esp.	Doutor	Mestre	Esp.
DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO	1	5	7	1	5	7	1	5	7
DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO I	2	4	5	2	5	4	3	5	3
DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO II	0	1	6	0	1	6	0	1	6
T O T A L	3	10	18	3	11	17	4	11	16
%	9.68	32.26	58.06	9.68	35.48	54.84	12.90	35.48	51.62

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

## QUADRO 37

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LETRAS,  
SEGUNDO A TITULAÇÃO NO PERÍODO 1992/1994

DEPARTAMENTO	SETEMBRO/92			1 9 9 3			1 9 9 4		
	Doutor	Mestre	Esp.	Doutor	Mestre	Esp.	Doutor	Mestre	Esp.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	0	5	8	1	4	8	2	4	7
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS GERAIS	0	5	8	0	7	6	0	7	6
DEPARTAMENTO DE LETRAS	1	5	8	2	6	6	2	6	6
T O T A L	1	15	24	3	17	20	4	17	19
%	2.50	37.50	60.00	7.50	42.50	50.00	12.90	42.50	47.50

FONTE: Divisão de Recursos Humanos



## QUADRO 38

EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
EXATAS E TECNOLÓGICAS, SEGUNDO A TITULAÇÃO  
NO PERÍODO 1992/1994

DEPARTAMENTO	SETEMBRO/92			1 9 9 3			1 9 9 4		
	Doutor	Mestre	Esp.	Doutor	Mestre	Esp.	Doutor	Mestre	Esp.
DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA	0	3	3	0	4	2	0	4	2
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA	0	2	6	1	1	6	1	1	6
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	0	4	4	0	4	4	0	4	4
TOTAL	0	9	13	1	9	12	1	9	12
%	0.00	40.91	59.09	4.54	40.91	54.55	4.54	40.91	54.55

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

Uma apreciação global dos quadros 35 a 38 deste Parecer permite identificar:

- a) da situação presente até dezembro de 1993, há uma previsão de expressiva evolução da titulação dos professores com o crescimento de cinco (5) doutores e vinte e um (21) mestres, o que elevará os pós-graduados "stricto sensu" a um total de 133 docentes (46,67%), reduzindo-se o número de especialistas para 152, ou seja, 53,33% do total;
- b) em 1994, como resultado dos avanços espera-se que 44 docentes serão doutores e 95 serão mestres, o que significará 48,77% do universo de professores com pós-graduação "stricto sensu" e diminuição para 146 (51,23%), do número dos portadores de especialização.

Os números absolutos e percentuais são significativos e crescem de importância à medida que as previsões de conclusão de mestrado e doutorado se baseiam na situação de pós-graduados já matriculados em 1992, não levando por conta os que ingressaram ou ingressarão em programas no ano de 1993.

Por fim, registre-se que os avanços decorreram, principalmente, da evolução verificada na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.

### 5.2.3 - Plano de Capacitação Docente

Um dos responsáveis pela evolução havida na UNIG em termos de recursos humanos, o Plano de Capacitação Docente foi elabo-

rado a partir de estudos efetuados sobre o perfil dos professores da UNIG, com base em levantamento realizado em diferentes momentos, desde o início do processo de construção da Carta-Consulta para criação da futura Universidade de Nova Iguaçu.

Trata-se de plano quinquenal, dividido em duas etapas, apenas para efeito de acompanhamento e avaliação mais adequados das ações concluídas até dezembro de 1992, as quais constituíram o período inicial. A outra etapa abrange ações iniciadas a partir de 1993 em diante ou que se completam entre janeiro de 1993 e dezembro de 1997.

A finalidade do plano é melhorar a qualidade e o nível de titulação do pessoal docente da Instituição, o que a credencia a desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo padrões de competência crescente.

O documento abrange uma parte introdutória na qual se fixa o pensamento da UNIG sobre a questão, seguida do perfil do quadro de professores, com base na realidade identificada em 04 de janeiro de 1993.

Na terceira parte, são definidos objetivos e metas sintonizados com o projeto institucional da UNIG e fundamentados nas condições reais do sistema de pós-graduação em nosso meio, bem como nas disponibilidades financeiras definidas no planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1992/1996 constante do Relatório Parcial nº 7.

A quarta parte é dedicada às ações e aos procedimentos realizados em desenvolvimento e a executar nas duas etapas já assinaladas, isto é, até dezembro de 1992 e no período de 1993/1997. Já

- Apoiar a totalidade das iniciativas dos professores para ingresso em programas de pós-graduação "stricto sensu", asseguradas as prioridades estabelecidas nos planos departamentais.

#### 5.2.4 - **Corpo Técnico-Administrativo**

A UNIG possui 223 funcionários desempenhando atividades técnico-administrativas, distribuídos em três Grupos Operacionais.

A distribuição do pessoal técnico-administrativo, segundo a escolaridade, se reproduz no quadro seguinte:

a última parte trata da avaliação continuada no plano, cujo inteiro teor constitui o Anexo nº 1 do Relatório Parcial nº 5.

Finalmente a Comissão de Acompanhamento considera importante destacar as metas estabelecidas no Plano de Capacitação Docente, as quais compreendem:

- Manter nula a presença de graduados no quadro de carreira do magistério.
- Alcançar até dezembro de 1992, número superior de mestres e doutores, o qual deverá chegar a 45% até dezembro de 1993, e a 50% no final do quinquênio 1992/1996.
- Implantar, até 1996, cursos de mestrado nas áreas de Direito, Educação e Ciências Biológicas.
- Promover a organização de, pelo menos, um (1) Grupo de Docência e Pesquisa em cada Departamento, até o final do quinquênio.
- Inserir a UNIG no PICD da CAPES, tendo em vista a obtenção de bolsas de pós-graduação que se acrescentem às asseguradas pela Instituição, conforme previsão contida no Planejamento Econômico-Financeiro configurado no Relatório nº 7.

**QUADRO 39**  
**DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO,**  
**SEGUNDO A ESCOLARIDADE**

ESCOLARIDADE	Nº DE FUNCIONÁRIOS	%
Superior completo	71	31.84
Superior incompleto	18	8.07
2º Grau completo	41	18.39
2º Grau incompleto	06	2.69
1º Grau completo	17	7.62
1º Grau incompleto	70	31.40

FONTE: Divisão de Recursos Humanos

É significativo o número de funcionários portador de formação de nível superior, alcançado quase 1/3 (um terço) do total, bem como apreciável o de formação incompleta nesse nível. Avaliação de maior profundidade, que leve em conta os estímulos oferecidos pela UNIG para conclusão de curso de 3º. grau, certamente concluirá pelo próximo crescimento dos funcionários de escolaridade superior completa para cerca de 40%. Atenção especial merece o grupo dos que não concluíram o nível básico de ensino, em torno de 31%.

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo é o de 40 horas semanais, ressalvadas situações específicas como as dos ocupantes de funções de vigilância.

### 5.2.5 - Plano de Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo

A transformação das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu em Universidade representa uma significativa mudança da estrutura organizacional, incluídas as unidades responsáveis pelas atividades. Para adequar os funcionários técnico-administrativos ao desempenho das novas funções, a UNIG realizou estudo quantitativo e qualitativo desse pessoal, identificando necessidades de treinamento profissional, quer em serviços, quer mediante cursos de aperfeiçoamento e de atualização. Assinale-se que o crescimento pretendido deve alcançar o funcionário técnico-administrativo não apenas na sua dimensão profissional, mas também no seu componente humano. Do estudo realizado resultou a elaboração de Plano de Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo, com os seguintes objetivos:

**- Geral:**

O plano busca promover a capacitação do pessoal técnico-administrativo, a fim de melhorar a qualidade do desempenho de cada funcionário, tendo em vista as características de funcionamento da futura Universidade de Nova Iguaçu.

**- Específicos:**

Oferecer condições de crescimento pessoal e profissional.

Estimular a participação de funcionários em cursos, seminários e treinamentos oferecidos, pela instituição ou por outra entidade.

Apoiar mecanismos favoráveis ao prosseguimento dos estudos, nos diferentes níveis de ensino, independentemente da função exercida, respeitados os critérios estabelecidos.

Promover, anualmente, reuniões de orientação técnico-profissional, consoante a natureza das funções exercidas, bem como treinamento específico em serviço.

Manter oferta de bolsas de estudos para funcionários matriculado em cursos de Instituição.

Organizar programa de Alfabetização de Adultos para os funcionários que, eventualmente, dele necessitem.

O Plano de Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo, em plena execução, destaca metas, ações e procedimentos e mecanismos de avaliação, constituindo o Anexo 3 do Relatório Parcial nº 5, concernente a Recursos Humanos.

### 5.3 - Plano de Carreira do Magistério

O Plano de Carreira do Magistério é o instrumento que regula os procedimentos operacionais e disciplinares da política de pessoal docente da UNIG.

- I - Orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do corpo docente;
- II - Contribuir para o aprimoramento pessoal dos professores, de modo a assegurar um quadro docente qualificado para a UNIG;



III - Estimular o professor para o exercício eficaz e eficiente das funções que lhe cabe desempenhar;

IV - Promover o crescimento funcional do docente;

V - Possibilitar o recrutamento, no mercado de trabalho, de profissionais de reconhecida competência.

A Carreira do Magistério Superior está hierarquizada em 03 (três) categorias funcionais designadas como Professor I, Professor II e Professor III, compreendendo, cada uma, quatro (04) níveis de referência: A, B, C e D. As exigências de ingresso para as categorias, além do diploma de curso superior, são as seguintes:

- **Professor III** - ser portador do título de Doutor ou equivalente na área em que irá atuar, obtido nos termos da lei;
- **Professor II** - possuir o título de Mestre na área correspondente, ou equivalente, obtido nos termos da lei;
- **Professor I** - possuir o título de Especialista ou equivalente, nos moldes de legislação vigente.

Além desses docentes, a UNIG pode contar com professores visitantes e colaboradores, os primeiros contratados para desenvolver pesquisa, programas de pós-graduação ou especiais de extensão em quanto que, os segundos, admitidos na condição de substituto eventual de integrante da carreira de magistério.

O enquadramento nos vários níveis de referências depende da produção científica e intelectual do docente e será feito uma vez por ano, em época prevista com base em estudo de Comissão de Docen

tes especialmente designada pelo Conselho Universitário. O Plano de Carreira do Magistério contém tabela, em anexo, da qual consta a escala de valores numéricos para pontuar os diversos trabalhos entendidos como produção científica e intelectual para a carreira. O somatório dos pontos obtidos servirá ao enquadramento nas diversas referências A, B, C e D, presentes na Tabela II, também anexa ao PCM.

O Plano trata, igualmente, do regime de trabalho a que estão sujeitos os professores, a saber:

- Tempo Integral (TI) com obrigação de prestar quarenta (40) horas semanais de trabalho;
- Tempo Parcial (TP) com obrigação de prestar dez (10) a trinta (30) horas semanais de trabalho.

A distribuição do número de horas destinadas ao ensino, pesquisa e extensão e à administração acadêmica é objeto de norma específica, aprovada pelo Conselho Universitário.

O documento disciplina, ainda, questões relativas a valores salariais e vantagens, tempo de serviço, licença e afastamento para cursos de pós-graduação, congressos e outros eventos, incluindo capítulo de Disposições Transitórias que regula as condições do enquadramento dos atuais docentes e a situação dos não optantes.

#### **5.4 - Plano de Cargos e Salários**

O Plano de Cargos e Salários - PCS disciplina as relações de trabalho da Universidade com os seus funcionários técnico-adminis\_

trativos estabelecendo normas que permitem estimular, apoiar e favorecer o desenvolvimento desse pessoal.

O Plano trata, também, dos cargos de direção superior e intermediária, isto é, das funções comissionadas, tanto para a área acadêmica, quanto para a área administrativa, bem como da remuneração do pessoal em geral, com base em tabelas de salários. (Anexos A e B do Relatório Parcial nº 5).

Registre-se que o PCS cuida, ainda, da carreira do pessoal técnico-administrativo, uma vez que o PCM - Plano de Carreira do Magistério, que constitui documento específico, trata, - conforme foi assinalado, da estrutura do pessoal docente, mecanismos e requisitos para ingresso, promoção, acesso e regime de trabalho dos professores da UNIG.

Conjunto de normas necessárias à realização de suporte técnico, operacional e de gestão, essenciais aos objetivos da Instituição, o PCS define as normas e procedimentos do pessoal técnico-administrativo, em todos os níveis e tem por finalidade:

- I - regular as condições de ingresso, promoção, sistemática de avaliação funcional e desligamento de pessoal, enfocando direitos, deveres e responsabilidades dos empregados da UNIG;
- II - definir os aspectos inerentes a:
  - número de vagas e ingresso do pessoal nas carreiras funcionais;
  - ascensão e promoção funcional;
  - regime de trabalho;
  - licença e afastamento;

direitos e vantagens;  
deveres e responsabilidades;  
remuneração;  
aposentadoria.

O Plano é constituído dos cargos de provimento de caráter permanente, organizados em carreiras, e de funções de confiança de chefia, assessoramento, secretariado e de natureza especializada.

Em função das atividades exercidas e para efeito de fixação de salários, os empregados estão enquadrados em categorias funcionais, que se desdobram em Grupos Operacionais, segundo a natureza das respectivas áreas de competência, a saber:

**GRUPO 1** - Atividades Profissionais de Nível Superior (APNS)

Este Grupo compreende as categorias funcionais a que sejam inerentes as atividades técnico-administrativas para cujo exercício é exigida formação de nível superior.

**GRUPO 2** - Atividades Profissionais de Nível Médio (APNM) - Este

Grupo compreende categorias funcionais, especializadas ou não, a que sejam inerentes as atividades de apoio técnico, administrativo e operacional, para cujo exercício é exigida formação escolar de 1º 2º graus, com especialização, experiência comprovada e conhecimentos específicos, de acordo com cada função.

**GRUPO 3** - Atividades Profissionais de Nível Elementar (APNE)-As

categorias funcionais deste Grupo são aquelas cujas funções são inerentes a serviços auxiliares de apoio.

O PCS disciplina, por fim, o exercício das funções de chefia, assessoramento, secretariado e de natureza especializada, obedecidos os pré-requisitos estabelecidos. Como é próprio de documento dessa natureza, são tratados, de modo claro e objetivo, questões atinentes à ascensão e promoção funcionais, remuneração e vantagens, estão nela presentes, sob a forma de anexo, as tabelas salariais do pessoal, os valores das funções comissionadas e a descrição das atribuições de cargos dos funcionários técnico-administrativos.

## 6 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA UNIG

### 6.1 - Situação Atual do Espaço Físico

As Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu possuem três (3) campi, os quais perfazem uma área de 44.131,54m<sup>2</sup>. Tal área proporciona amplas condições de expansão física para a futura Universidade, permitindo a instalação de ambientes específicos que se fizerem necessários.

Dos três (3) campi, o campus 1 situa-se no centro urbano de Nova Iguaçu, na Avenida Abílio Augusto Távora, 2.134, 1º Distrito, ocupando uma área de 33.370,00m<sup>2</sup>. A acessibilidade do mesmo é fácil de qualquer ponto de origem/destino, local, regional ou interestadual. É servido pelos sistemas de transporte de massa, e por uma rede viária articulada com as principais rodovias regionais e nacionais. Localiza-se, aproximadamente, a 30 Km do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro e a 35 Km do Centro da Capital do Estado. O total dessas construções alcança 15.785.50m<sup>2</sup>.

O campus 2, mais recente, com 6.837,49m<sup>2</sup> de construção, em terreno de 10.521,54m<sup>2</sup>, está situado no bairro de Mesquita, na Avenida União, 673, em Nova Iguaçu, em área densamente povoada, servida por trens e ônibus, o que assegura o acesso fácil às unidades que abriga.

Finalmente, o campus 3, que abriga o Escritório de Assistência Jurídica - ESAJUR, situado na Rua Bernardino de Mello, 2075, com área construída de 240,00m<sup>2</sup>.

## QUADRO 40

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA NOS TRÊS CAMPI DA UNIG,  
SEGUNDO SUA DESTINAÇÃO

DEPENDÊNCIA	ÁREA CONSTRUÍDA M <sup>2</sup>	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL (%)
Salas de Aulas	3.425.62	14.98
Salas - Ambiente, Laboratórios e Administração	6.799.28	29.74
Biblioteca	531.90	2.32
Auditório	148.80	0.65
Sala de Professores	169.00	0.74
ESAJUR	240.00	1.05
Hospital São José - Bloco I	4.852.39	21.26
Hospital São José - Bloco II	1.985.10	8.68
Colégio de Aplicação	2.788.93	12.20
Pré-Escolar	701.19	3.06
Núcleo de Tec. Educacional	610.39	2.66
Policlínica Odontológica	610.39	2.66
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22.862.99</b>	<b>100.00</b>

FONTE: Divisão de Material e Patrimônio

#### 6.1.1 - O Campus I

O Campus I possui 33.370m<sup>2</sup> de área urbanizada, com toda a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das ações universitárias, onde um conjunto principal de edificações, com 5 (cinco) blocos, acolhe as instalações administrativas, as atividades acadêmicas, culturais e desportivas, salas de aula, laboratórios e a Bi\_

biblioteca Central Nair Fortes Abu-Merhy. Além disso, há o ginásio de esportes, a pré-escola, o Colégio de Aplicação, o prédio da Policlínica Odontológica e do Núcleo de Tecnologia Educacional, e as áreas destinadas a refeitório e oficinas.

Do espaço físico disponível (33.370m<sup>2</sup>) apenas 7.473,04m<sup>2</sup>, ou seja, 22,39%, estão efetivamente ocupados com construções. A área remanescente, 25.896,96m<sup>2</sup>, assegura a implementação do programa de expansão da UNIG para o quinquênio 93/97.

#### 6.1.2 - O Campus II

O Campus II, situado no Distrito de Mesquita, conforme já foi assinalado, ocupa um terreno total de 10.521,74m<sup>2</sup>, possuindo 6.837,49m<sup>2</sup> de área construída. Nesse espaço encontram-se as dependências do Hospital-Escola São José, do Pronto Socorro, dos ambulatórios, da Clínica Odontológica e da Clínica de Fisioterapia.

O Hospital-Escola São José compreende dois blocos de edifícios, ambos situados na Avenida União.

O primeiro deles possui três (3) pavimentos com área construída de 4.852,39m<sup>2</sup>, acolhendo as seguintes unidades:

- Clínicas: Médica, Pediatria, Ortopedia;
- Raios-X;
- Farmácia;
- Cozinha;
- Lavandeira;
- Refeitório;



- Enfermarias;
- Centros Cirúrgicos;
- Apartamentos;
- Berçários;
- Centro de Estudos;
- Laboratórios;
- Administração.

O segundo bloco possui área total de 1.985,0m<sup>2</sup>, onde funcionam a Clínica Odontológica, Ambulatórios e a Clínica de Fisioterapia.

#### 6.1.3 - **Campus III**

Situado na Rua Bernardino de Mello, 2.075, o Escritório de Assistência Jurídica - ESAJUR representa importante papel na atividade extensionista da UNIG. Funcionando em prédio próprio da Entidade Mantenedora, ocupa 240,00m<sup>2</sup> de área e encontra-se contíguo ao Fórum de Nova Iguaçu, o que facilita, sobremaneira, o funcionamento do 2º Juizado de Pequenas Causas nele instalado.

O interesse da UNIG para dotar os campi de estrutura adequada à consecução de suas finalidades educacionais deve ser ressaltado. Tudo o que foi registrado até agora comprova o trabalho desenvolvido. Vale dizer que tal realização se deve ao empenho da Entidade Mantenedora que não tem poupado esforços no sentido de proporcionar às Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu as condições essen.

ciais para promover atividades qualitativamente crescentes, assegurando, a transição para o "Status" de Universidade.

## 6.2 - Laboratórios

Para atender ao Projeto de Universidade, a Instituição dispõe de 21 laboratórios destinados às disciplinas básicas dos diversos cursos, particularmente nas áreas de ciências biológicas, da saúde, exatas e tecnológicas. Ao todo são 1.796.61m<sup>2</sup> de área construída conforme assinalado no quadro a seguir:

## QUADRO 41

## LABORATÓRIOS EXISTENTES NA UNIG, POR CAMPUS

LABORATÓRIOS	ÁREA (M <sup>2</sup> )	CAMPUS
Física e Química	69,28	I-BLOCO A-SUB SOLO
Biofísica	63,45	I-BLOCO A-SUB SOLO
Zoologia	69,28	I-BLOCO A-SUB SOLO
Informática	244,10	I-BLOCO A-1º ANDAR
Microbiologia e Parasitologia	104,05	I-BLOCO B-TÉRREO
Anatomia	205,06	I-BLOCO B-TÉRREO
Patologia	45,29	I-BLOCO B-1º ANDAR
Bioquímica e Biofísica	100,00	I-BLOCO B-1º ANDAR
Histologia e Embriologia	45,56	I-BLOCO B-1º ANDAR
Farmacologia	104,07	I-BLOCO B-1º ANDAR
Microscopia		
Multidisciplinar	110,00	I-BLOCO B-1º ANDAR
Técnicas Cirúrgicas	88,45	I-BLOCO B-ANEXO TÉRREO
Fisiologia	47,58	I-BLOCO B-ANEXO TÉRREO
Anatomia - Sala Especial	21,35	I-BLOCO B-ANEXO TÉRREO
Botânica	84,00	I-BLOCO C-TÉRREO
Laboratório Disciplinar-01	83,03	I-BLOCO D-TÉRREO
Laboratório		
Multidisciplinar-02	83,03	I-BLOCO D-1º ANDAR
Laboratório		
Multidisciplinar-03	83,03	I-BLOCO D-2º ANDAR
SUB-TOTAL	1.646,61	CAMPUS I
Laboratório de Prótese	30,00	II-PRÉDIO AMBULATÓRIO
Laboratório de Anatomia Pat.	60,00	II-PRÉDIO AMBULATÓRIO
Laboratório de Raios-X	60,00	II-PRÉDIO AMBULATÓRIO
SUB-TOTAL	150,00	CAMPUS II
T O T A L	1.796,61	

FONTE: Divisão de Material e Patrimônio

Os laboratórios do Campus I representam 11,85% da área construída desse campus.

Os laboratórios, cuja descrição está presente no Relatório Parcial nº 6, se encontram devidamente equipados, de acordo com as características dos cursos de habilitações a que servem, proporcionando o apoio necessário para o desenvolvimento das atividades práticas nos cursos de graduação e pós-graduação "lato-sensu".

### 6.3 - Hospital-Escola

Com as obras efetuadas a partir de 1984, o Hospital-Escola São José passou a contar com instalações mais adequadas para o atendimento ambulatorial e de internação hospitalar. Presentemente, o complexo denominado Hospital-Escola São José compreende:

- 1 Prédio de Ambulatórios com 5 pavimentos, com área de 1.985,10m<sup>2</sup>, abrigando 36 consultórios médicos, a Clínica Odontológica com 31 gabinetes, a Clínica de Fisioterapia, amplas áreas de atendimento e espera para pacientes, e espaço destinado ao Serviço de Arquivo Médico e Estatístico ambulatorial.
- 1 Prédio com 3 (três) blocos contíguos, totalizando 4.852,39m<sup>2</sup> de construção distribuídos por 10 apartamentos individuais e 43 enfermarias, perfazendo 220 leitos. Além disso há 5 salas de pronto-socorro, unidade de CTI de adultos com 8 leitos, um centro de Radiologia, um laboratório de análises clínicas e laboratório de Anatomia Patológica.

Foram colocadas, também, à disposição das atividades acadêmicas a partir de 1991, 7 novas salas de aula e 1 biblioteca setorial.

Estas ampliações possibilitaram o crescimento do número absoluto de atendimentos, os quais alcançam, em média, atualmente, 1.700 internações por mês, 50.000 consultas de ambulatório/mês e 16.000 atendimentos de urgência/mês. Do ponto de vista educacional, permitiram o funcionamento mais adequado do Internato, e a implantação do programa de Residência Médica nas especialidades de toco-ginecologia e pediatria.

#### 6.4 - Clínicas Odontológicas

##### 6.4.1 - A unidade do Campus II

A Clínica Odontológica está localizada no 4º andar do Hospital Escola São José, ocupando área de 200m<sup>2</sup>, com as seguintes dependências:

- 02 (dois) módulos retangulares, com 32 equipes completos;
- 02 (dois) boxes, para o atendimento individual;
- 02 (dois) consultórios destinados à atividade de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial.

A Clínica dispõe, ainda, de instalações destinadas à tomada de radiografias periapicais e das ações indispensáveis à esterilização do instrumental.

Funcionando em apoio à Clínica, há um Laboratório de Prótese com instalações para água, gás e ar, equipado com maçaricos de fundição, centrífugas, forno para polimento, máquina para corte de modelos e outros recursos.

#### 6.4.2 - Policlínica Odontológica

Instalada no Campus I da UNIG, a Policlínica Odontológica, recentemente concluída, amplia as condições materiais destinadas a melhorar o ensino de graduação e viabiliza a implantação de programas de pós-graduação em Odontologia, inicialmente em nível de especialização e, posteriormente, cursos de mestrado.

A Policlínica ocupa área construída de 610,39m<sup>2</sup> e está dotada de modernos equipamentos que proporcionam condições adequadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão e multiplicam o atendimento de pacientes portadores de enfermidades bucais e odontológicas.

Cinco unidades móveis de Odontologia priorizam o atendimento externo junto à população periférica. Atuam, também, junto às escolas, creches, asilos e favelas, dando ênfase às ações preventivas contra cáries, higienização bucal e aplicação tópica de flúor.

As duas clínicas odontológicas e o conjunto de unidades móveis desempenham importante papel na formação profissional, no desenvolvimento da investigação científica e nas ações extensionistas, bem como no fortalecimento da ação social, em seus aspectos preventivo e terapêutico, o que confirma o envolvimento da UNIG na melhoria das condições de saúde de sua comunidade, em especial da população carente da Baixada Fluminense.

### 6.5 - Clínica de Fisioterapia

Anexa ao Hospital-Escola São José, a Clínica de Fisioterapia, com área de 110m<sup>2</sup>, atende em média 4.500 pacientes/mês, nos setores de ortopedia, reumatologia, neurologia, adequadamente equipados.

Além de assegurar programas de reabilitação de pacientes internados no Hospital-Escola, a Clínica de Fisioterapia atende clientes externos, portadores de problemas que exijam apoio de equipe interdisciplinar.

### 6.6 - Núcleo de Informática

As instalações do Núcleo de Informática estão localizadas no subsolo do Bloco "A", campus I, ocupando área útil de 61,30m<sup>2</sup>. Esta unidade foi criada com o objetivo de desenvolver e implementar os sistemas necessários à informatização dos procedimentos administrativos da Instituição. Hoje, ao lado do Laboratório de Informática, participa da formação acadêmica dos alunos do curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

#### 6.6.1 - Equipamentos e Software

O Núcleo dispõe de equipamentos e Software adequados e suficientes, cuja relação faz parte do anexo deste Parecer.

A Comissão de Acompanhamento pôde identificar o importante significado da criação do Núcleo de Informática para UNIG, particularmente para implementação do Plano Diretor de Informática.

## 6.7 - Biblioteca

Cabe desde logo considerar a existência de uma biblioteca central e de bibliotecas setoriais.

### 6.7.1 - A Biblioteca Central

Situada no Campus I, dispõe de espaço específico para consulta, livros, periódicos, salas de oficinas, catalogação, administração, ocupando 531,90m<sup>2</sup> de construção.

Cabe destacar a evolução havida em relação à área física, ampliada em 162m<sup>2</sup>, ou seja 45% a mais em relação a anteriormente existente. E mais, a reordenação do espaço existente, com base em projeto arquitetônico elaborado por especialista e ampla modernização das instalações, com reflexos naturais sobre os serviços prestados. A estrutura organizacional, já em execução, conta com setores de aquisição e processamento técnico, circulação e referência. Ao lado disso, regulamentação específica disciplina o desenvolvimento das ações internas.

### 6.7.2 - Bibliotecas Setoriais

A UNIG conta com Bibliotecas Setoriais, localizadas no Hospital-Escola, no ESAJUR, no Colégio de Aplicação e no Departamento de Biologia, em apoio às atividades que estão sendo desenvolvidas. No conjunto, facilitam o acesso ao usuário, em ambientes de ampla demanda de consulta, único serviço prestado nessas unidades.



## 6.7.3 - Acervo Bibliográfico

A UNIG, considerada a Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais, possui o seguinte acervo, conforme quadro nº 41.

## QUADRO 42

## ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA UNIG - MARÇO DE 1993

A R E A	NÚMERO DE		
	LIVROS	PERIÓDICOS	
	Títulos	Exemplares	Títulos
Obras Gerais e de Referência	2.701	4.353	1 088
Educação e Letras	5.983	8.351	22
Ciências Biológicas	1.989	2.970	30
Ciências da Saúde	5.755	7.934	182
Ciências Exatas e Tecnológicas	2.309	4.170	18
Estudos Sociais e Aplicados	6.402	10.033	86
T O T A L	25.139	37.810	1.427

FONTE: Biblioteca

São, atualmente, 25.139 títulos de livros e 37.810 exemplares, além de 1.427 títulos de periódicos, dos quais 238 mediante assinatura corrente. Todo esse material foi devidamente relacionado e consta de documento específico sobre a unidade, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, e à disposição da Comissão Especial de Universidade. O crescimento do órgão, em todos os seus segmentos, comprova esforço da Instituição no sentido de que a Biblioteca venha, de fato, servir de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. A ampliação do acervo, durante o período de acompanhamento, esta demonstrada no quadro, a seguir.

TIPO DE ACERVO	CARTA-CONSULTA	MARÇO/1993	CRESCIMENTO	
			nº	%
TÍTULOS DE LIVROS	15.480	25.139	9.659	62,4
nº DE EXEMPLARES (LIVROS)	23.918	37.810	13.892	58,8
PERIÓDICOS (TÍTULOS)	1.319	1.427	108	8,2
PERIÓDICOS (VOLUME)	14.597	16.815	2.218	15,2
FITAS DE VÍDEO	-	50	50	100,0
MAPAS	-	20	20	100,0

#### 6.7.4 - Funcionamento e Convênios

O número de registro é feito em ficha específica pelo sistema informatizado. É usado o sistema CDD (Decimal DEWEY) para a organização catalográfica. Os tipos de catálogos existentes são os de autor, título e assunto, todos organizados por ordem alfabética e numérica.

A forma de atendimento é de consulta livre pelo aluno, em terminal de computador, em catálogos colocados à sua disposição e/ou com assistência de profissional habilitado. Definida a seleção, o aluno pesquisará na biblioteca, enquanto ao professor é permitido o empréstimo domiciliar.

O horário de consulta é de 8h às 21h30min, de 2a. a 6a. feira, e, de 8h às 12h, aos sábados.

O pessoal disponível está representado por sete (7) bibliotecários com formação superior, cinco (5) auxiliares de biblioteca e um (1) funcionário de apoio, além de um (1) encadernador.

Destaque deve ser feito aos convênios firmados com a BIREME, o IBCT e a FGV, os quais asseguram o acesso às redes de disseminação da informação mais expressivas. No concernente ao acordo já celebrado, com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (BIREME), a Biblioteca da UNIG passou a ser uma unidade participante da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde, o que assegura funções de comutação bibliográfica, levantamento bibliográfico, disseminação seletiva da informação, treinamento e controle bibliográfico. Ao lado disso, encontra-se em vias de efetivação, convênio com o Programa de Bibliotecas da Sese/MEC e do PRODASEN.

A utilização da biblioteca vem se expandido de forma significativa, tanto por parte dos alunos e professores, como pela comunidade, como mostram os dados do último triênio.

#### QUADRO 43

##### BIBLIOTECA CENTRAL NAIR FORTES ABU-MARHY NUMERO DE CONSULTAS NO PERIODO 1990/1992

A N O	ALUNOS	COMUNIDADE	PROFESSORES	TOTAL GERAL
1990	32.785	17.213	326	50.324
1991	27.949	16.545	391	44.885
1992	40.411	22.268	395	65.740

FONTE: Biblioteca

**6.7.5 - Plano de Aquisição de Títulos de Livros e Periódicos**

O quadro a seguir expressa o compromisso da Instituição na compra de novos títulos de livros e periódicos no quinquênio 1993/1997, tendo os recursos para tal inseridos em sua programação orçamentária.

QUADRO 44  
CRONOGRAMA PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS  
PARA A BIBLIOTECA CENTRAL NAIR FONTES ABU-MERHY

ÁREA	1993		1994		1995		1996		1997		TOTAL GERAL	
	TÍTULO		TÍTULO		TÍTULO		TÍTULO		TÍTULO		TÍTULO	
	LIVROS	PERIÓDICOS	LIVROS	PERIÓDICOS	LIVROS	PERIÓDICOS	LIVROS	PERIÓDICOS	LIVROS	PERIÓDICOS	LIVROS	PERIÓDICOS
EDUCAÇÃO E LETRAS	450	07	760	02	675	03	580	04	650	04	3.115	20
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	575	09	580	05	550	04	470	03	590	03	2.765	24
CIÊNCIAS DA SAÚDE	1.500	15	540	08	525	06	700	06	610	06	3.875	41
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	1.250	11	740	09	500	06	600	06	550	06	3.640	38
CIÊNCIAS JURÍDICAS E APLICADAS	1.225	08	380	06	700	06	650	06	650	06	3.605	32
TOTAL DE TÍTULOS	5.000	50	3.000	30 (80)	2.950	25 (105)	3.000	25 (130)	3.050	25 (155)	17.000	155

OBS: OS NÚMEROS ENTRE PARENTÊSES NA COLUNA DE PERIÓDICOS CORRESPONDEM AO AUMENTO CUMULATIVO DE ASSINATURAS.

#### 6.8 - Escritório de Assistência Jurídica - ESAJUR

O ESAJUR situa-se no Centro de Nova Iguaçu, constituindo o Campus III, conforme já assinalado.

Suas dependências compreendem : hall de entrada, salão de atendimento, secretaria, sala de espera, cozinha, banheiros, dispensa, auditório onde está instalado o 2º Juizado de Pequenas Causas. Ao todo dispõe de 240m<sup>2</sup> de área construída, adequadamente instalada e equipada para realização de suas atividades, contando, inclusive com recursos computacionais.

#### 6.9 - Colégio de Aplicação

O Colégio de Aplicação, situado no Campus I, ocupa área construída de 2.788,93m<sup>2</sup>. Trata-se de um dos maiores investimentos da SESNI no período de acompanhamento, edificando prédio específico para o atendimento do ensino fundamental e médio, numa demonstração inquestionável da importância que a Instituição atribui aos níveis iniciais da Educação em nosso meio.

Por ocasião da Carta-Consulta, o Colégio de Aplicação se encontrava disperso em três blocos, nos quais se distribuíam salas de aula e o espaço para administração. Hoje, a realidade é totalmente diferente. Um prédio moderno, com 4 andares, os quais abrigam trinta e duas (32) salas de aula, laboratórios, espaços para administração, auditório, biblioteca, sala de professores, cantina e áreas de recreação.

A Comissão de Acompanhamento testemunha não apenas a evidente melhoria do Colégio de Aplicação em termos de base física e instalações, mas sua integração ao projeto educacional da UNIG, particularmente no que diz respeito aos custos destinados à formação de licenciados para o ensino fundamental e médio.

#### 6.10 - Outras Unidades Especiais

O bem elaborado Relatório Final, encaminhado ao Relator pela Comissão de Acompanhamento, destaca outras unidades especiais tais como: Auditório, Pré-Escola, Oficinas de Manutenção, instalações para atividades desportivas - entre elas o Ginásio de Esportes.

#### 6.11 - Máquinas, Equipamentos e Audiovisuais

A UNIG possui diversas máquinas e equipamentos que dão apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como às suas atividades administrativas.

No Relatório Parcial nº 6 há detalhada informação sobre o assunto, a qual se encontra resumida no Relatório Final analisado pelo Relator.

#### 6.12 - Expansão do Espaço Físico

Com a finalidade de atender ao seu projeto pedagógico, a UNIG projetou a ampliação de seu espaço físico, de modo a dotar os "campi" da infra-estrutura adequada ao crescimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, propostas para o quinquênio 1993/1997.

A Comissão de Acompanhamento sublinha que o plano de expansão inicialmente previsto no Relatório Parcial nº 6, de maio de 1992, foi objeto de modificações, em virtude de duas razões principais:

- a) **antecipação de etapas**, previstas para o ano de 1993, e já concluídas, a saber:
- . Colégio de Aplicação - 2.788.93m<sup>2</sup>
  - . Policlínica Odontológica - 610.39m<sup>2</sup>
  - . Núcleo de Tecnologia Educacional - 610.93m<sup>2</sup>
  - . Salas de aula para atendimento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, previstos para 1994 - 610,39m<sup>2</sup>
  - . Ampliação da Biblioteca Central para 531,90m<sup>2</sup>
- b) **revisão do plano de expansão do ensino de graduação**, cuja nova configuração está retratada no quadro nº 16, deste Parecer.

Disso tudo decorreu a nova proposta de expansão do espaço físico da UNIG, a seguir resumida.

- a) no Campus I
- **para 1993**
    - . ampliação do ginásio de esportes, a fim de aumentar sua capacidade para 2.600 pessoas e permitir a construção de novo palco, com conclusão prevista para o mês de dezembro;
    - . implantação do laboratório de informática para multiusuários, com 100m<sup>2</sup>, decorrente do remanejamento de espaço no 1º andar do Bloco A, a concluir no mês de abril;



. conclusão das obras do Biotério e Laboratório de Técnica Cirúrgica com 341,72m<sup>2</sup>, a ocorrer no mês de junho.

- **para 1995**

. implantação do Núcleo de Informática em nova área no subsolo do Bloco A, com 369m<sup>2</sup>, resultante de remanejamento de espaço.

. construção de moderno auditório/cinema/teatro com capacidade para 1.000 pessoas.

b) no Campus II

- **para 1994**

. ampliação da Clínica de Fisioterapia, mediante a construção de mais de 150m<sup>2</sup>.

- **de 1994 a 1997**

. ampliação do Hospital-Escola São José, a partir da construção de dois novos prédios, num total de 3.880m<sup>2</sup>, a fim de abrigar o Centro de Diagnóstico por Imagens, Anfiteatro, Centro de Estudos, um novo SAME - Serviço de Arquivo Médico e Estatístico, a área específica para a Residência Médica e outros programas de Pós-Graduação na área de saúde, novas salas de aula e salas de espera para usuários da unidade.

### 6.13 - Expansão de Equipamentos

#### - para 1993

- . aquisição de equipamentos para o laboratório de Física e Química;
- . renovação e ampliação dos equipamentos dos demais laboratórios básicos do campus I;
- . instalação de tomógrafo computadorizado, já adquirido;
- . aquisição de equipamentos de vídeo e áudio para o Núcleo de Tecnologia Educacional.

#### - de 1994 a 1997

- . ampliação dos equipamentos dos laboratórios de Informática, tendo em conta a criação do curso de Ciências da Computação e a disseminação do uso da Informática nos demais cursos.
- . aquisição de novos equipamentos para a Clínica de Fisioterapia, em particular para o setor de hidroterapia.
- . aquisição de novos equipamentos para o Centro de Diagnóstico por Imagens e outras unidades previstas na expansão do Hospital-Escola São José.

## 7 - PLANEJAMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO

### 7.1 - Programação Financeira da Universidade para o Quinquênio 1992/1997

O planejamento econômico-financeiro para o quinquênio foi elaborado tendo como objetivo a viabilidade da Instituição. Tem como base as receitas e despesas do último triênio e o plano de expansão para o período 1993/1997.

#### 7.1.1 - Fontes de Recursos

As fontes de recursos da UNIG são de duas origens: Internas e Externas.

##### a) Internas

anuidades escolares;  
taxas e emolumentos;  
prestações de serviços;  
receitas financeiras;  
outras receitas.

##### b) Externas

subvenções públicas;  
doações de entidades privadas;  
transferências da Mantenedora.

### 7.1.2 - Estimativa da Receita para o período 1993/1997

Para a estimativa quinquenal das receitas a Instituição tomou como base:

- a) a receita efetiva do último triênio;
- b) o número de vagas ofertadas por curso existente;
- c) o programa de implantação de novos cursos no período;
- d) o valor das anuidades em janeiro de 1993.

A conjuntura econômica do país, com inflação mensal acima de 20%, desaconselha a utilização de qualquer indicador para projeções de longo prazo. Assim, utilizaram-se valores fixos referidos a janeiro de 1993, que poderão ser atualizados através do uso de um índice, por exemplo, a TR, no momento desejado.

Os quadros 45 e 46 apresentam as receitas da UNIG.

O quadro 45 mostra a evolução das receitas originadas das anuidades no período, incluindo o programa de expansão dos cursos. O resultado financeiro esperado para 1993, de anuidades, é de Cr\$140.832.000.000,00 (cento e quarenta bilhões, oitocentos e trinta e dois milhões de cruzeiros), para um alunado total de 6.960 discentes.

Destes valores, o Colégio de Aplicação responde por 12,11% da receita e 34,50%, no contingente de alunos. Ao final do período, 1997, a participação relativa ao Colégio de Aplicação na receita de anuidades declina para 10,98% em decorrência da implantação do programa de expansão das unidades de ensino superior.

## QUADRO 45

## RECEITAS DE ANUIDADES DA UNIG - PERÍODO 1993/1997

Cr\$ 10<sup>6</sup>

CURSOS	Duração em anos	Anuidade em Cr\$	Nº.de Vagas	1993	1994	1995	1996	1997	T O T A L
				Cr*	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	
A - Superior									
1. Direito	05	21,6	1.000	21.600	21.600	21.600	21.600	21.600	108.000
2. Medicina	06	57,6	600	34.560	34.560	34.560	34.560	34.560	172.800
3. Odontologia	05	72,0	400	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	144.000
4. Tecnologia em Proc. de Dados	03	21,6	240	5.184	5.184	5.184	5.184	5.184	25.920
5. Pedagogia (1)	04	14,4	400	5.760	5.760	5.760	5.760	5.760	28.800
6. Letras	04	14,4	480	6.912	6.912	6.912	6.912	6.912	34.568
7. Ciências Biológicas	04	14,4	480	6.912	6.912	6.912	6.912	6.912	34.560
8. Matemática	04	14,4	480	6.912	6.912	6.912	6.912	6.912	34.560
9. Fisica (2)	04	14,4	480	5.760	4.608	3.456	2.304	2.304	18.432
10. Pedagogia (1) *	04	14,4	*328	1.152	2.304	3.456	4.608	4.608	16.128
11. Ciências Contábeis (*)	04	19,2	400	-	1.920	3.840	5.760	7.680	19.200
12. Administração (*)	04	19,2	400	-	1.920	3.840	5.760	7.680	19.200
13. Fisioterapia (*)	04	19,2	320	-	-	1.536	3.072	4.608	9.216
14. Ciências da Computação (*)	04	24,0	320	-	-	1.920	3.840	5.760	11.520
15. Ciências Econômicas (*)	04	19,2	400	-	-	-	1.920	3.840	5.760
B - 1o. e 2o. GRAUS Colégio de Aplicação	11	7,2	2.400	17.280	17.280	17.280	17.280	17.280	86.400
T O T A L	-	-	-	140.832	144.672	151.968	161.184	170.400	769.056

Fonte: Divisão de Administração e Finanças.

(\*) Habilitações a serem criadas no quinquênio conforme o Plano de Expansão.

- (1) As vagas do Curso de Pedagogia, atualmente 100, passarão para 180 em 1993, com a implantação das novas habilitações: pré-escolar e series iniciais, educação de deficientes da audio-comunicacao e supervisão escolar.
- (2) As atuais 120 vagas ofertadas no Curso de Fisica sofrerão reformulação em 1993, cedendo 80 vagas ao curso de Pedagogia.

Obs.: Os valores correspondem a cruzeiros de janeiro de 1993.

Já o quadro 46 mostra a composição da receita total, estimada em Cr\$320.728.000.000,00 (trezentos e vinte bilhões, setecentos e vinte e oito milhões de cruzeiros) para 1993.

As receitas de origem interna representam, em 1993, 86,09% da receita total, enquanto as de origem externa ficam em 13,91%.

Por outro lado, a prestação de serviços pelas unidades que compõem a UNIG responde, no início do quinquênio, por 39,54% da receita, demonstrando que o financiamento das despesas não está calcado apenas nas contribuições do alunado, garantindo a manutenção da política adotada, que é buscar a compatibilidade entre a capacidade contributiva do aluno com o valor da anuidade, sem prejuízo da qualidade do ensino oferecido.

A expansão dos serviços prestados pela UNIG, acima do crescimento a ser experimentado pelas receitas das anuidades dos alunos, é sustentada na implantação e/ou expansão de novas atividades, no ESAJUR, na Policlínica Odontológica, no Núcleo de Informática e no Hospital Escola São José.

## QUADRO 46

## RECEITA TOTAL DA UNIG NO PERÍODO 1993/1997

Cr\* 1 0°

FONTES	1993		1994		1995		1996		1997	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
<b>1. ORIGEM INTERNA</b>										
Anuidades	140.832	43,91	144.672	44,00	151.566	43,00	161.184	42,50	170.400	42,00
Taxas e Emolumentos	2.350	0,74	2.630	0,80	2.827	0,80	3.413	0,90	3.651	0,90
Prestacao de Servicos	126.815	39,54	129.386	39,35	146.490	41,45	164.597	43,40	183.586	45,25
Receitas Financeiras	5.933	1,84	5.918	1,80	6.008	1,70	6.258	1,65	6.085	1,50
Outras Receitas	184	0,06	162	0,05	177	0,05	189	0,05	203	0,05
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>276.114</b>	<b>86,09</b>	<b>282.768</b>	<b>86,00</b>	<b>307.470</b>	<b>87,00</b>	<b>335.641</b>	<b>88,50</b>	<b>363.925</b>	<b>89,76</b>
<b>2. FONTES EXTERNAS</b>										
Subvencoes Publicas	44.422	13,85	45.768	13,92	45.626	12,91	43.237	11,40	41.383	10,20
Doacoes Int. Privadas	32	0,01	66	0,02	106	0,03	189	0,05	243	0,06
Transf. da Mantenedora	160	0,05	198	0,06	212	0,06	189	0,05	163	0,04
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>44.614</b>	<b>13,91</b>	<b>46.032</b>	<b>14,00</b>	<b>45.944</b>	<b>13,00</b>	<b>43.615</b>	<b>11,50</b>	<b>41.789</b>	<b>10,30</b>
<b>T O T A L</b>	<b>320.728</b>	<b>100</b>	<b>328.800</b>	<b>100</b>	<b>353.414</b>	<b>100</b>	<b>379.256</b>	<b>100</b>	<b>405.714</b>	<b>100</b>

Fonte: Divisão de Administração e Finanças

Obs: A base corresponde aos valores de janeiro 93, em cruzeiros.

**7.1.3 - Programação da Despesa, segundo categorias econômicas e elementos, para o período 1993/1997**

A fixação das despesas para o quinquênio tomou como base:

- a) o comportamento dos dispêndios nos três últimos exercícios;
- b) o plano de expansão física, de instalações e equipamentos, definido no Relatório Parcial nº 6;
- c) a implantação da nova estrutura organizacional;
- d) a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, definidas nos planos departamentais;
- e) a implantação dos Planos de Cargos e Salários e de Capacitação, do Pessoal Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo.

O quadro 47 apresenta a quantificação da despesa total por categoria econômica e elemento.

O valor, para 1993, está fixado em Cr\$320.728.000.000,00 (trezentos e vinte bilhões, setecentos e vinte e oito milhões de cruzeiros), sendo que os gastos com pessoal representam 42,29%, as despesas com treinamento 2%; os recursos destinados aos investimentos ascendem a 29,04% e os dispêndios com os programas de pesquisa e extensão, 1%. No conjunto, estes elementos representam 74,33%, do total dos gastos do exercício, ficando os 25,67% restantes para cobrir outras despesas de custeio (12,48%), encargos financeiros (1%) e gastos com filantropia (12,19%).



## QUADRO 47

## DESPESAS DA UNIG NO QUINQUÊNIO 1993/1997

Cr\$ 10<sup>6</sup>

DESPESAS	1993		1994		1995		1996		1997	
	Cr\$	/.	Cr\$*	.	Cr\$	%.	Cr\$	V.	Cr\$	%.
Despesas de Pessoal	112.255	35,00	121.853	37,06	133.979	37,91	150.832	39,77	169.751	41,84
Encargos Sociais	23.381	7,29	25.383	7,72	27.885	7,89	31.403	8,28	35.297	8,70
SUB-TOTAL	135.636	42,29	147.236	44,78	161.864	45,80	182.235	48,05	205.049	50,54
Desp. em qualificacao de RH	4.812	1,50	5.589	1,70	6.371	1,80	7.585	2,00	8.520	2,10
.Trein.de Pessoal Tec. Admin.	1.604	0,50	1.973	0,60	2.474	0,70	3.034	0,80	4.057	1,00
SUB-TOTAL 2	6.416	2,00	7.562	2,30	8.835	2,50	10.619	2,80	12.577	3,10
Despesas com Programas de Pesquisa e Extensão										
. Pesquisa	1.924	0,60	2.631	0,80	4.241	1,20	6.826	1,80	12.172	3,00
. Extensão	1.283	0,40	2.301	0,70	2.827	0,80	4.172	1,10	4.868	1,20
SUB-TOTAL 3	3.287	1,00	4.932	1,50	7.068	2,00	10.998	2,90	17.040	4,20
Despesas Diversas	40.027	12,48	45.604	13,87	44.777	12,67	48.469	12,78	45.237	11,15
SUB-TOTAL 4	40.027	12,48	45.604	13,87	44.777	12,67	48.469	12,78	45.237	11,15
Despesas nao Operacionais										
. Despesas Financeiras	32.070	1,00	29.590	0,90	28.270	0,80	2.654	0,70	2.434	0,60
SUB-TOTAL 5	32.070	1,00	29.590	0,90	28.270	0,80	2.654	0,70	2.434	0,60
Despesas Filantropicas										
. Bolsas grat.	31.688	9,88	35.182	10,70	37.426	10,59	42.855	11,30	46.170	11,38
. Assistência Geral	23.541	7,34	21.766	6,62	26.435	7,48	24.272	6,40	29.492	7,27
SUB-TOTAL 6	55.229	17,22	56.948	17,32	63.861	18,07	67.127	17,70	75.662	18,65
Despesas Patrimoniais										
. Construções e Reformas	10.584	3,30	18.774	5,71	14.101	3,99	13.160	3,47	12.131	2,99
. Bibl ioteca (Acervo)	28.929	9,02	6.576	2,00	8.022	2,27	9.557	2,52	10.305	2,54
. Equipamentos e Instalações	37.493	11,69	38.202	11,62	42.057	11,90	34.437	9,08	25.276	6,23
SUB-TOTAL 7	77.006	24,01	63.552	19,33	64.180	18,16	57.154	15,07	47.712	11,76
T O T A L	320.728	100,00	328.800	100,00	353.414	100,00	379.256	100,00	405.714	100,00

Fonte: Divisão de Administração e Finanças

Obs: A base corresponde aos valores de janeiro 93, em cruzeiros.

No exame do período 1993/1997 verifica-se que os itens da despesa que mais cresceram em termos reais foram: pesquisa e extensão (431,31%), qualificação de recursos humanos (96,02%) e pessoal (51,22%).

Embora a participação relativa das despesas de capital decline no quinquênio, de 29,04% em 1993 para 15,76% em 1997, os valores programados asseguram não só a expansão física prevista, o aparelhamento dos laboratórios e salas especiais, mas também a ampliação do acervo bibliográfico.

Há de destacar que o comportamento das despesas de capital, no período 1993/1997, é fortemente influenciado pelos elevados gastos com o acervo bibliográfico, praticados no início do período. Tal ênfase permitirá, até ao final de 1993, incorporar 15.000 novos títulos aos hoje existentes.

As despesas com programas de pesquisa e extensão no quinquênio estão orçadas, a preços de janeiro de 1993, em Cr\$43.245.000.000,00 (quarenta e três bilhões, duzentos e quarenta e cinco milhões de cruzeiros), distribuindo-se por Faculdade, como apresentado no quadro nº 48, a seguir.

**QUADRO 48**  
**DESPESAS COM PROGRAMAS E PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIG**  
**(PERÍODO: 1993/1997)**

FACULDADE	1993		1994		1995		1996		1997	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
Faculdade de Educação e Letras	802	25	1.085	22	1.686	24	2.829	26	4.601	27
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas	641	20	937	19	1.272	18	2.090	19	3.067	18
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	641	20	1.036	21	1.696	24	2.750	25	4.430	26
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	1.123	35	1.874	38	2.404	34	3.299	30	4.942	29
TOTAL	3.207	100	4.932	100	7.068	100	10.998	100	17.040	100

FONTE: Divisão de Administração e Finanças

OBS. 1) A distribuição dos recursos contempla as propostas Departamentais e de outras unidades.

2) Os valores estão referenciados a janeiro de 1993.

3) As despesas com programas de pesquisa e extensão não incluem os gastos com pessoal.

Os investimentos globais em capacitação docente atingem Cr\$4.812.000.000,00 (quatro bilhões, oitocentos e doze milhões de cruzeiros), a preços de janeiro de 1993, e favorecem a área de Saúde com 31,45%, enquanto as demais receberão aportes de 26,09%, para Educação e Letras, 19,01%, para Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas e 23,45%, para Ciências Exatas e Tecnológicas.

## QUADRO 49

## DESPESAS PARA QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL

## DOCENTE DA UNIG

Cr\$10

FACULDADE	1993		1994		1995		1996		1997	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
Faculdade de Educação e Letras	1.251	26	1.565	28	1.908	30	1.972	26	2.130	25
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas	914	19	1.118	20	1.209	19	1.441	19	1.789	21
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	1.011	21	1.062	19	1.336	21	1.820	24	2.130	25
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	1.636	34	1.844	33	1.908	30	2.352	31	2.471	29
TOTAL	4.812	100	5.589	100	6.361	100	7.585	100	8.520	100

FONTE: Divisão de Administração e Finanças

OBS.: 1) Os valores para base de cálculo são de janeiro de 1993.

2) A distribuição das despesas para capacitação docente está baseada nas propostas departamentais.

O quadro 50 mostra os dispêndios programados para atender à ampliação do espaço físico, obras e construções (Salas de Aula, Laboratórios, Biblioteca, Hospital-Escola, Policlínica Odontológica e outros), à aquisição de acervo bibliográfico (livros e periódicos) e à compra de equipamentos para laboratórios (Máquinas em Geral, móveis e Utensílios, Sistema de Comunicação, etc).

A distribuição destes valores está compatibilizada com os Programas de Expansão das diversas unidades e de implantação de novos cursos.

#### QUADRO 50

#### PROGRAMAÇÃO DE INVESTIMENTO EM OBRAS, CONSTRUÇÕES INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA UNIG (PERÍODO: 1993/1997)

Cr\$10<sup>6</sup>

UNIDADE	1993		1994		1995		1996		1997	
	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
OBRAS (CONSTRUÇÕES E REFORMAS)										
Biblioteca, Policlínica Odontologia, Laboratório, Salas de Aula e Hospital-Escola.	10.584	13,74	18.774	29,54	14.101	21,97	13.160	23,02	12.131	25,42
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	28.929	37,57	6.576	10,35	8.022	12,50	9.557	16,72	10.305	21,60
EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES										
Laboratório e outras unidades, Hospital Escola, Clínica Fonoaudiológica, Núcleo de Informática, Setor de Tecnologia e outros.	37.493	48,69	38.202	60,11	42.057	65,53	34.437	60,26	25.276	52,98
T O T A L	77.006	100	63.552	100	64.180	100	57.154	100	47.712	100

FONTE: Divisão de Administração e Finanças

OBS.: 1) Os valores estão referenciados a janeiro de 1993.

## 8 - PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA

A Comissão de Acompanhamento destaca que o Plano Diretor de Informática da UNIG é o resultado de um detalhado estudo, no qual foram abordados todos os tópicos inerentes à área de Informática. Em consequência de sua implantação, a Instituição vem obtendo maiores subsídios para desempenhar seu papel junto à unidade e para proporcionar ao ensino, à pesquisa e à extensão, nas diversas áreas de conhecimento humano, um importantíssimo aliado: o computador.

### 8.1 - Objetivos

O Plano Diretor de Informática tem como objetivos:

- um efetivo desenvolvimento dos métodos de comunicação, tanto de ordem interna como externa e aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos da UNIG;
- dinamização do processo de tomada de decisões, a fim de viabilizar o alcance das metas da Instituição;
- redução da quantidade de documentação atualmente atualizada;
- colocar a informática a serviço de professores e alunos, de modo a aperfeiçoar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- melhorar os procedimentos do Hospital-Escola e, principalmente, proporcionar aos docentes da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde condições satisfatórias para o desempenho e suas funções, considerados os avanços científicos, tecnológicos do setor;

- proporcionar ao Curso de Direito e ao ESAJUR a infra-estrutura necessária, a fim de que professores, alunosepessoal técnico-administrativo disponham, de modo mais eficaz, de informações relativas à área das ciências jurídicas integrando seu sistema aos Bancos de Dados e Redes do PRODASEN, FONTES DE LEGISLAÇÃO, Jurisprudência dos Tribunais e outros;
- servir de centro de pesquisas e serviços para empresa e setores produtivos da região interessados em informatizar-se.

## 8.2 - Configuração dos Sistemas Principais

O Relatório Final assinala os recursos de equipamentos de informática, segundo suas respectivas áreas de utilização. Destaca, igualmente, o conjunto de software existente na Instituição, bem como os sistemas principais em operação, em desenvolvimento e em projeto.

A Comissão pôde constatar, tanto pelo cronograma inicial contido no Plano Diretor de Informática, de maio de 1991, como na sua primeira avaliação realizada em dezembro de 1991, que houve uma visível melhora, quer na quantidade como na qualidade dos equipamentos computacionais para a implantação da informática na UNIG. Isso significa não só um amadurecimento da mentalidade de toda a Instituição, dirigentes, docentes, pessoal técnico-administrativo e discentes, quanto à utilização desse poderoso instrumento, o computador, mas também, na atuação do Núcleo de Informática que está conseqüindo realizar o seu trabalho de colocar os sistemas computado

nais a serviço da Instituição, impregnando as comunidades interna e externa dos benefícios que isso acarreta.

Em síntese, a concretização do Plano Diretor de Informática e suas avaliações vêm produzindo consideráveis resultados para a Instituição. Instrumento básico do programa de modernização e de desenvolvimento técnico-científico da UNIG, o processo de informatização criará, certamente, as condições necessárias para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, do desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, da modernização das ações administrativas, ao lado de possibilitar a abertura de novos caminhos de cooperação e integração da Universidade com a comunidade da Baixada Fluminense.

Para maior e melhor visualização do PDI, no período de 1991 a 1993, apresenta-se, a seguir o cronograma de sua implantação.



## CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO - PDI

A T I V I D A D E S	1991	1992	1993
<b>1 - EQUIPAMENTOS</b>			
- Núcleo de Informática			
. Para Desenvolvimento	XXXXXXXXXX		
. Para Operação	XXXXXXXXXXXXXXXXXX		
- Laboratórios de Informática			
. Mono-usuário	XXXXXXXXXX		
. Multi-usuário		XXXXXXX	
. Rede		XXXXXXX	
- Hospital Escola	XXXXXXXXXXXXXXXXXX		
<b>2 - RECURSOS HUMANOS</b>			
- Formação de Núcleo de Informática			
. Recrutamento	XX		
. Treinamento	XXXXXX		
. Reciclagem		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
- Preparação dos usuários			
. Treinamento		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
. Reciclagem		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
<b>3 - DESENVOLVIMENTO, IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS</b>			
- Controle acadêmico		XXXXXXXXXXXX	
- Controle financeiro		XXXXXX	
- Biblioteca		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
- Controle de vestibular		XXXXXXX	
- Recursos humanos		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
- Orçamento e contabilidade		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
- Patrimônio		XXXXXXXXXX	
- Colégio de Aplicação		XXXXXXXXXX	
- Escritório de Assistência Jurídica		XXXXXXXXXXXX	
- Hospital Escola		XXXXXXXXXXXX	
- Apoio as atividades de ensino		XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
- Difusão e Informações Científica			XXXXXXXXXX
- Apoio aos Programas de Estágio			XXXXXXXXXX
<b>4- AVALIAÇÃO DO - PDI</b>			
			XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

A Comissão de Acompanhamento, durante o período de 19/03/91 a 02/04/93, teve oportunidade de testemunhar o crescimento da Instituição como um todo e, em particular, da equipe diretamente envolvida nas atividades de criação da nova Universidade. Com base nas informações contidas no Relatório Final, nos Relatórios Parciais, demais documentos e nas análises e observações "in loco", ao longo desses dois (2) anos de atuação, a Comissão destaca, preliminarmente:

- I - Desde a sua existência, há 23 anos e, principalmente, nesta fase de acompanhamento, a Instituição promoveu profundas e desejadas modificações retratadas em seu Projeto de Universidade, através de um processo abrangente, onde teve sempre presente não só a participação da comunidade acadêmica como da Comunidade de Nova Iguaçu. Dessa forma foram redefinidos diversos aspectos de sua estrutura e tomadas providências no sentido de serem estabelecidas novas rotinas, projetos e sistemas, proporcionando uma dimensão devidamente adequada ao seu grande anseio, o de se transformar em uma Universidade. A Comissão verificou sensível e positiva evolução nos aspectos acadêmicos e administrativos da Instituição, resultante de um trabalho realizado com dedicação e seriedade.

A Comissão de Acompanhamento pôde, igualmente, constatar uma notável mobilização das lideranças locais e regionais, bem como da comunidade acadêmica engajada na criação da Universidade de Nova Iguaçu, considerando-a Instituição indispensável ao desenvolvimento

cultural, social, económico e político da cidade de Nova Iguaçu e da região da Baixada Fluminense.

- II - A Comissão comprovou, na fase de acompanhamento, um grande empenho da Comissão Interna, formada por docentes de alta qualificação e dos grupos de trabalhos, constituídos, não só para elaborar os Relatórios Parciais mas também para implantação do Projeto Pedagógico Institucional, sendo de ressaltar nesse processo o comportamento aberto e cooperativo da Entidade Mantenedora. De igual modo, cabe destacar a participação eficiente e responsável dos corpos docente, discente e técnico-administrativo da Instituição.
- III - Ao longo de sua atuação, a Comissão pôde constatar a idoneidade da Mantenedora e de seus dirigentes, bem, Como a dedicação, empenho, seriedade e competência com que conduziram a implantação do Projeto da Universidade de Nova Iguaçu.
- IV - Os Relatórios Parciais encontram-se bem formulados e estão de acordo com os aspectos legais, com as diretrizes emanadas dos Conselheiros Relatores e da Comissão Especial de Universidade do C.F.E.
- V - As conclusões, em cumprimento ao disposto no parágrafo 5º do art. 6º da Resolução do CFE nº 03/91, espelham com fidelidade o que foi visto, analisado e constatado pela Comissão de Acompanhamento, durante as visitas realizadas, nos encontros e nas discussões relativas à implantação da futura Universidade.

Ê mister ressaltar ainda a seriedade, dedicação e zelo com que a SESNI conduziu o processo de transformação das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu em Universidade de Nova Iguaçu - UNIG. Do trabalho realizado a Comissão de Acompanhamento apresenta as seguintes conclusões:

**1 - QUANTO À ENTIDADE MANTENEDORA**

- a) A Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI, ins . tituição de direito privado, sem fins lucrativos, de natu reza filantrópica e de caráter educativo técnico e cultu ral, com sede e foro na cidade de Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro, considerada de utilidade pública federal, estadual e municipal, foi fundada em 15 de janeiro de 1969, sob a denominação de Associação Universitária JOSÉ FAUSTINO COSTA e registrada no Cartório do 3º Ofício da comarca de Nova Iguaçu, sob o número 999, livro A-5, fls. 130 a 139. Em 30 de novembro de 1973, passou a ter a denominação atual, devidamente registrada sob o nº 1510, livro 5, folha 6, no Cartório do 3º Ofício de Nova Iguaçu.
- b) A Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI apre\_senta situação de plena regularidade jurídica, fiscal e pa\_rafiscaí, conforme constatações realizadas durante o pro\_cesso de acompanhamento e através da análise dos dados cons\_tantes das certidões, guias e documentos demonstrativos atuali\_zados.
- c) A situação patrimonial e econômico-financeira da SESNI é es\_tável e ficou demonstrada através do laudo de avaliação apre\_sentado por especialistas da Firma **Camargo Quintella Cons**truções Ltda., realizada em 31 de dezembro de 1992, no qual se observa uma capacidade patrimonial no valor de Cr\$55.948.132.706,85 (cinquenta e cinco bilhões, novecentos e quarenta e oito milhões, centro e trinta e dois mil, se\_tecentos e seis cruzeiros e oitenta e cinco centavos), admi-

nistrada, utilizada e continuamente ampliada pelos órgãos dirigentes da Instituição. A sua situação econômico-financeira é capaz de prover adequadamente os meios necessários para o bom funcionamento da mantida, demonstrando que seu projeto de Universidade é plenamente exequível.

- d) Quanto às demonstrações contábeis, os balanços orçamentários, os demonstrativos das variações patrimoniais e indicadores encontrados na análise econômico-financeira auditada pelo Técnico **IVAEL GOMES DE OLIVEIRA**, em, **02/03/93** atestam a correta evolução do patrimônio e do manuseio da estrutura econômica da entidade, demonstrando equilíbrio e liquidez, e apontando para uma gestão administrativa eficaz.
- e) A entidade comprovou tradição e experiência de mais de 20 anos na administração e manutenção de suas unidades educacionais a nível de ensino fundamental, médio e superior, demonstrando competência para desenvolver plenamente seu projeto de Universidade.
- f) O relacionamento Mantenedora X Mantida tem sido marcado pelo equilíbrio e harmonia, permitindo à Mantida plena autonomia didática e científica, além de lhe dar suporte adequado quanto aos recursos financeiros necessários ao seu bom desempenho.
- g) Em seu Estatuto a Entidade Mantenedora assegura o pleno atendimento aos requisitos exigidos pelo Artigo 3º da Resolução CFE, nº 03/91.

A Comissão de Acompanhamento, após constatação "in loco" e análise de toda documentação apresentada, julga que a Mantenedora de mostrou estar cumprindo as exigências e normas legais para o seu pleno funcionamento.

## 2 - QUANTO À CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

- a) A UNIG, concebida como Instituição Social, se propõe a ser uma entidade educacional dinâmica, comprometida de modo racional com seu meio, objetivando ensinar, pesquisar, assimilar, transmitir e aumentar o conhecimento humano, promovendo e modificando formas de cultura que capacitam o homem, sob a luz de uma consciência crítica, a ser agente de desenvolvimento, solidariedade e liberdade.
- b) A futura Universidade tem em seus objetivos maiores o desenvolvimento das ciências, das letras, das artes, bem como a formação de profissionais de nível superior e o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, quer como fator de promoção do cidadão, quer como instrumento de elaboração, preservação e transmissão da cultura brasileira; uma vez que o papel da UNIG não se limita à formação de recursos humanos a nível superior, deverá representar mecanismo de renovação e progresso, capaz de conduzir ao pleno exercício dos valores culturais e educacionais.
- c) A criação da UNIG se justifica por sua experiência de 23 anos no ensino superior, pelo seu desempenho em áreas multidisciplinares, pela sua região de abrangência, pelo po\_

tencial sócio-econômico e pela demanda populacional. Por tudo isso, a nova Universidade tem amplo respaldo de natureza técnica, econômica, legal e educacional.

Cabe ressaltar a inexistência, na região, de Universidade, onde o crescente aumento populacional determina uma forte expansão da área educacional, não só no ensino fundamental e médio, mas também na conseqüente necessidade do ensino superior.

**A Comissão de Acompanhamento está convicta de que a comunidade acadêmica está consciente de que a futura Universidade será instrumento de renovação e de progresso e, portanto, a deseja e a espera. Por sua vez, a sociedade iguaçuana luta pela criação de sua Universidade, que disporá de condições para desenvolver melhor o ensino, a pesquisa e a extensão, comprometidos com sua realidade e sintonizados com suas necessidades sociais, culturais e econômicas.**

- d) Nas linhas básicas de ação da UNIG, ressalta o binômio participação e integração centrado na pessoa humana, alvo do processo educativo, usando a transformação social e aspirações da comunidade, cumprindo, assim, a sua missão.
- e) As linhas de ação da UNIG evidenciam, ainda, uma grande coerência com seus princípios norteadores e com suas raízes históricas, capaz de contribuir para a superação dos problemas da comunidade, particularmente no setor da saúde e da assistência jurídica, e o fortalecimento dos programas de ensino técnico-profissionalizante.
- f) As atividades-fim da UNIG são desenvolvidas por projetos específicos de integração docente-discente com a comunidade e suas metas prioritárias são plenamente exequíveis, em grande parte já concluídas em 1992, durante o acompanhamento.

- g) A Comissão pôde observar durante a fase de acompanhamento que, em face dos resultados já obtidos, houve uma mudança de mentalidade da comunidade acadêmica e que, como reconhecimento da Universidade, é de se esperar uma contínua evolução voltada à participação desses segmentos na busca de renovação e progresso, capaz de conduzir ao exercício pleno dos valores culturais e educacionais.
- h) A estrutura organizacional apresenta uma racionalidade na administração, distribuída em três níveis: superior, intermediário e básico, com órgãos deliberativos e executivos. A Instituição optou pela forma de Faculdades, que vêm funcionando regularmente e com recursos humanos bem qualificados em todas as áreas. A opção pela estrutura de Faculdades foi feita em função da experiência acumulada e pela facilidade de implantação do modelo de Universidade almejado.
- i) No aspecto de funcionamento observado pela Comissão, os Colegiados Superiores e os Conselhos de Faculdades, os Colegiados de Departamentos e de Cursos existentes, que atuam como instâncias deliberativas e de coordenação didática dos cursos de graduação, permitem identificar na Instituição a solidez necessária à execução do seu projeto de Universidade.
- j) Nos aspectos administrativos as unidades de ensino, têm autonomia em todos os assuntos de natureza didático-pedagógica e obedecem aos ordenamentos existentes e às normas acadêmicas emanadas dos órgãos colegiados.



- 1) Os cursos de graduação oferecidos pelas Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu atendem ao princípio de Universalidade de campo exigido pela letra "e" do Artigo 11 da Lei nº 5540/68 e pelo Artigo 5º da Resolução C.F.E. nº 03/91.

A Comissão de Acompanhamento considera que a concepção e os objetivos da futura Universidade estão bem caracterizados e bem definidos tendo em vista que a região apresenta elevada concentração de população urbana, em grande parte carente de cuidados, visando a saúde, desde aspectos sanitários, profiláticos e terapêuticos. Acresce salientar a importância do apoio que a Instituição tem prestado à população carente, nas suas necessidades básicas da cidadania e, portanto, conclui que suas linhas básicas de ação e metas prioritárias são plenamente atingíveis.

### 3 - QUANTO às FUNÇÕES DA UNIVERSIDADE

- a) O projeto pedagógico considera a missão da Universidade na sua tríplice dimensão, ou seja, ensinar, pesquisar e participar da vida da sociedade, marcando a participação da comunidade acadêmica e integrando seus componentes.
- b) Pelo Projeto Pedagógico em ação constata-se que os compromissos da Instituição para com a sociedade, ao lado de formar profissionais qualificados, atendem à sua missão cultural e educativa, contribuindo para o desenvolvimento da investigação científica, participando ativamente na aplicação do saber. Fica bem evidenciado o processo ensino-aprendizagem, no qual cabe ao docente papel relevante na formação e na informação dos futuros profissionais da Instituição. Nesse agir, vem buscando a harmonia das diversas ativida-

des-fim, sem descuidar do meio em que se instalou, tendo criado condições para promover significativas transformações.

Pela dinâmica educacional o projeto é submetido a uma avaliação permanente, possibilitando correções e abertura de novos caminhos, comprometidos sempre com o desenvolvimento local e regional, e a busca do aperfeiçoamento.

- c) O ensino de graduação tem um papel histórico no projeto pedagógico da futura Universidade, em virtude da experiência vivida pelas Faculdades nas diversas áreas do conhecimento. Os cursos existentes abrangem todas as áreas, atendem à comunidade, demonstrando, assim, uma perfeita integração do ensino de graduação com a mesma. É importante salientar que a Instituição vem oferecendo todos os seus cursos no período diurno e com turnos também no período noturno, à exceção dos cursos de Odontologia e Medicina que são oferecidos, em função de sua peculiaridade, apenas no período diurno.
- d) Em função das exigências do artigo 11 da Resolução C.F.E. Nº 03/91, todos os cursos de graduação foram alvo de uma avaliação específica, com vistas à verificação das suas atuais condições de funcionamento. Para essa atividade a Comissão, nas áreas de suas especialidades, promoveu a avaliação dos cursos, contando, também, com a assessoria de professores qualificados e de experiência comprovada para o exame dos demais. Os pareceres da Comissão de Acompanhamento e os dos especialistas concluem pela regularidade de funcionamento e bom nível dos cursos.

A Instituição apresentou, recentemente, à Comissão de Acompanhamento uma declaração da Delegacia Regional do Ministério de Educação e Desportos - DEMEC/RJ, atestando a regularidade do funcionamento dos cursos de graduação no aspecto curricular, do corpo docente, recursos bibliográficos e de registro e controle acadêmico.

**A Comissão, de acordo com os relatórios de avaliação, pôde constatar que as condições de funcionamento dos cursos são boas e refletem o esforço da Instituição, antes e durante o período de acompanhamento, na busca de qualidade das suas atividades no ensino, pesquisa e extensão.**

e) O ensino de pós-graduação "lato sensu" está sendo oferecido desde 1985. Nessa primeira fase a pós-graduação compreendia três finalidades: formação de quadro docente das Faculdades, qualificação de especialistas e professores para as escolas dos níveis fundamental e médio da região e especialização de profissionais para as organizações públicas e privadas. Atualmente estão sendo oferecidos 11 cursos de pós-graduação "lato sensu" em diversas áreas.

Cabe ressaltar que 1349 estudantes concluíram os diversos cursos de pós-graduação "lato sensu" oferecidos pela Instituição, desde 1985.

f) Ao lado desses programas estará sendo oferecido na área de ciências jurídicas a partir de agosto de 1993 o curso de pós-graduação "stricto sensu" de Direito Empresarial, através do Sistema MESCON (Mestrado em Convênio), em conjunto com outras instituições inseridas no mesmo distrito geoe educacional, já aprovado pelo Egrégio Conselho Federal de Educação, conforme Parecer nº 13/92.

- g) Com a vivência do projeto da futura Universidade foram de\_ finidas e implementadas diversas linhas de pesquisa princi\_ palmente na área de educação, saúde, assistência jurídica e meio ambiente, com o comprometimento dos departamentos cor\_ relatos, numa demonstração do princípio e exercício da in\_ terdisciplinaridade.
- h) A Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação, responsável pe\_ la coordenação do Programa de Pesquisa da Instituição, es\_ tá bem organizada e em pleno funcionamento. Atualmente coor\_ dena os projetos de pesquisa conforme quadros que fazem par\_ te do Relatório Final. Existem boas condições estruturais e de recursos humanos para a realização das pesquisas, con\_ tando para isso com apoio financeiro.
- i) Desde os seus primórdios a Instituição vem demonstrando a sua preocupação com as atividades extensionistas e atual\_ mente ganham um vulto significativo, traduzido não só na prestação de serviços, mas também no atendimento às necessi\_ dades da comunidade, principalmente, nos setores da educa\_ ção, saúde, assistência jurídica e meio ambiente. Cabe des\_ tacar a atuação do Hospital São José, das Clínicas Odonto\_ lógicas e do Escritório de Assistência Jurídica no apoio à população carente de toda a Baixada Fluminense.

A Coordenadoria de Extensão de Assuntos Comunitários, já em funcionamento, tem atuado de forma a assegurar a execução de todas as atividades de extensão.

- j) A criação dos Fundos de Apoio à Pesquisa e à Extensão, cu\_ ja finalidade principal é estimular e manter as atividades inerentes às funções, e a inclusão de dotação específica no orçamento, desde 1992, representam importante apoio para o fortalecimento dessas áreas.

k) Todos os serviços de registro acadêmico e setores administrativos da Instituição estão informatizados, dispondo de equipamentos modernos, potentes e específicos para as respectivas áreas, oferecendo um bom atendimento aos usuários.

Foi constatada pela Comissão de Acompanhamento a preocupação da Instituição para com a indissociabilidade da tríade básica-ensino, pesquisa e extensão. Também observou o envolvimento de todos os docentes nas suas atividades de ensino propriamente ditas, nas novas atividades advindas do projeto de Universidade e da participação dos discentes e do corpo técnico-administrativo. Tudo isto reflete o desejo da Instituição em ver implementado o seu projeto Institucional, para o qual não tem faltado o apoio dos dirigentes e órgãos deliberativos.

**Finalmente, as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, perfeitamente adaptadas ao projeto pedagógico, demonstram que o ensino de graduação e pós-graduação estão adequadamente estruturados, e integrado a projetos de pesquisa ajustados às condições sócio-econômicas da região, destacando-se como ponto forte, uma atuação extensionista de há muito executado.**

#### **4 - QUANTO AOS ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS**

a) O modelo organizacional proposto, os princípios de organização e a estrutura descrita constantes do Estatuto e do

Regimento Geral da UNIG, foram objeto de análise criteriosa, concluindo a Comissão de Acompanhamento, que atendem aos fundamentos gerais de organização e funcionamento de universidades, estabelecidos na Lei e na jurisprudência do C.F.E.

- b) A experiência da UNIG em termos de administração unificada, vivenciada desde 1989 com o Regimento Único e, posteriormente, com o Regimento Unificado de Transição, aprovado pelo Parecer C.F.E. nº 759/91, em 04/12/91, vem propiciando a prática administrativa, com base num modelo organizacional semelhante ao da futura Universidade, que constituíram subsídios importantes para a elaboração do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade de Nova Iguaçu - UNIG.

**O Estatuto e o Regimento Geral para a futura Universidade foram analisados pela Comissão de Acompanhamento e achados conformes e possíveis de serem aplicados, refletindo de maneira adequada a situação jurídica a ser vivenciada a partir da obtenção definitiva do desejado "status" universitário.**

#### **5 - QUANTO AOS RECURSOS HUMANOS**

- a) A Instituição elaborou e pôs em execução uma política de pessoal compatível não só com a sua situação atual, mas também em consonância com a concepção, objetivos e linhas básicas de ação da futura Universidade de Nova Iguaçu - UNIG.
- b) O corpo docente experimentou, após o início da fase de acompanhamento, uma transformação surpreendente, no que tange

a sua qualificação, titulação, regime de trabalho e maior participação institucional, em função da política instituída no Plano de Carreira do Magistério e do Plano de Capacitação Docente.

- c) A análise comparativa da situação, com relação a titulação do corpo docente, do momento da aprovação da Carta Consultada até o estado atual, março de 1993, demonstra uma melhoria gradativa de titulação dos docentes.

**O corpo docente atualmente formado por 285 professores, possui a seguinte titulação:**

- (12,63%) possuem títulos de doutor
- (24,91%) possuem títulos de mestre
- (62,46%) possuem curso de Especialização (Res. CFE 12/83)

- d) Com relação ao regime de trabalho dos docentes, a Comissão constatou uma elevação nos índices percentuais de tempo de trabalho integral (40 horas) e parcial (10 a 30 horas) com eliminação do professor horista.

**Quanto ao regime de trabalho existem:**

- (19,65%) em regime de tempo integral (40 horas semanais)
- (80,35%) em regime de tempo parcial (10 a 30 horas semanais)

No Relatório Final é detalhada a situação dos docentes quanto à sua titulação e regime de trabalho, bem como se demonstra, mediante os quadros 34 a 37, a evolução da titulação por departamento, ao longo do período 1992/1994, a qual é coerente com a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- e) A Instituição prevê, ainda, a figura do professor Visitante, com titulação mínima de mestre, aspecto importante para ampliar o potencial dos setores responsáveis pelas pesquisas e pós-graduação.
- f) O Plano de Carreira do Magistério define normas de admissão, progressão funcional, incentivo à titulação dos docentes, no sentido de melhor atendimento às suas atividades nas três funções da Universidade.
- h) O corpo técnico administrativo da UNIG, em número de 223 empregados, é formado por 1/3 de funcionários com nível superior completo, havendo oferta de estímulo para o aumento de escolaridade, em especial para os que não concluíram o nível fundametnal de ensino.
- i) O Plano de Cargos e Salários do pessoal técnico-administrativo estabelece regras de admissão, de ascensão e progressão funcional, definindo normas que estimulam e favorecem o desenvolvimento do pessoal. Assim sendo, o corpo técnico-administrativo tem programas bastante claros, relativamente ao seu aprimoramento e capacitação, indispensáveis no encaminhamento de solução dos problemas que afetam a estrutura e produtividade da Instituição.

**O Plano de Carreira do Magistério, o Plano de Cargos e Salários e o Plano de Capacitação Docente e de Pessoal Técnico-Administrativo estão elaborados respeitando os condicionamentos legais e têm todas as condições para possibilitar o desenvolvimento harmônico da futura Universidade.**



Tendo em vista o exposto e a observação continuada nos dois anos de acompanhamento, do esforço da Instituição de implantar uma política de Recursos Humanos, no sentido da melhoria das condições de trabalho de seu corpo docente e pessoal técnico-administrativo, a Comissão de Acompanhamento é de parecer que a política adotada garante um bom nível e qualidade dos seus recursos humanos, dentro dos parâmetros recomendados pelo Egrégio Conselho Federal de Educação.

#### 6 - QUANTO À INFRA-ESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

a) A Instituição dispõe de um espaço físico, de aproximadamente 44.430m<sup>2</sup>, distribuídos em três áreas:

- . uma na avenida Abílio Augusto Távora, 2.134, ocupando área de 33.370m<sup>2</sup>, consta de 5 prédios que abrigam salas de aula, laboratórios, policlínica odontológica, biotério, administração, auditório, biblioteca, quadra de esportes, oficinas, refeitórios e Colégio de Aplicação;
- . outra, no Distrito de Mesquita, Avenida União, 673, com 6.834m<sup>2</sup> de área construída, aproximadamente, onde estão instalados o Hospital-Escola São José, o Pronto Socorro, Ambulatório, Clínica Odontológica e Clínica de Fisioterapia;
- . e uma terceira, na Rua Bernardino de Mello, 2.075, onde funciona o Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR) e o Segundo Juizado de Pequenas Causas.

- b) O complexo de prédios e instalações encontram-se em bom estado de conservação com infra-estrutura adequada às suas atividades acadêmicas e administrativas.
- c) Os laboratórios das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde e das Ciências Exatas e Tecnológicas, relacionados aos cursos ministrados, encontram-se especificados no Quadro 40 do Relatório Final.

**Nas visitas efetuadas pela Comissão de Acompanhamento foi possível constatar as boas instalações dos laboratórios, a sua adequação e que os mesmos estão bem equipados com aparelhagem específica apropriada às suas finalidades.**

- d) O Hospital-Escola São José, com instalações adequadas, atende à dupla finalidade ensino-assistência médica, onde é feito o aprendizado teórico-prático profissional dos Cursos de Medicina e de Odontologia, bem como o estágio obrigatório no final dos Cursos.

**Constatou a Comissão a expressiva importância do Hospital-Escola São José, no atendimento à comunidade em que se insere, como expressam os dados contidos no Relatório Final.**

- e) A Clínica de Odontologia, destinada ao aprendizado prático do Curso de mesmo nome e localizada no 4º andar do Hospital Escola São José e a Policlínica Odontológica, localizada no campus I, recentemente construída e modernamente equipada, representa valioso suporte para as atividades de graduação e de pós-graduação no campo da Odontologia.

- f) O Núcleo de Informática vem promovendo a informatização de maneira integrada dos procedimentos administrativos da UNIG, com uma forte interação com o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados. Encontra-se bem equipado, usando tecnologia atual e pessoal qualificado para dar o suporte necessário para a informatização da Instituição.
- g) O Escritório de Assistência Jurídica - ESAJUR atende às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, com instalações e equipamentos adequados à realização de suas atividades, estando, inclusive, informatizado.

Convém destacar o atendimento que o ESAJUR presta à comunidade no campo de Direito, mantendo em suas instalações um Juizado de Pequenas Causas.

- h) O sistema Biblioteca ocupa hoje uma área total de 622,97m<sup>2</sup>, com um acervo total de 25.139 títulos e 37.810 exemplares e 1.427 periódicos, sendo 238 de assinaturas correntes. Funcionando em cinco locais diferentes, sendo uma biblioteca mais geral, ou central, com 531m<sup>2</sup> e as demais, específicas no Departamento de Biologia, no Colégio de Aplicação, no Hospital Escola São José e no Escritório de Assistência Jurídica. Além das novas instalações já existentes, há um plano de expansão, em área contígua, o que permitirá abrigar um maior espaço e proporcionar mais conforto para os usuários.

O sistema biblioteca funciona de 8h às 21h30min de segunda a sexta-feira, e aos sábados de 8h às 12h, possuindo regulamento proprio, cabendo destaque o fato de estar totalmente informatizado, inclusive com pesquisa bibliográfica "on line".

Os convênios mantidos pela UNIG com a BIREME, IBICT e FGV asseguram o acesso às redes de disseminação de informação mais expressivas.

No concernente ao acordo celebrado com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (BIREME), a biblioteca da UNIG passou a ser uma unidade participante da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde o que assegura comunicação e levantamento bibliográfico, disseminação seletiva de informações, treinamento e controle bibliográfico.

A Participação da biblioteca na rede BIBLIODATA/CALDO (F G V) permite os serviços de localização e acesso aos acervos de 420 ou três bibliotecas do País, incluindo a Biblioteca Nacional, Universidades e centros de pesquisas, colocando à disposição de seu aluno 534.183 títulos adicionais.

Como conclusão a Comissão transcreve a parte final do laudo apresentado pelo bibliotecário Eugênio Decourt, Diretor do CPD e Coordenador da Rede Bibliodata da FGV. "A Biblioteca da SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU - SESNI, após visitas técnicas da Fundação Getúlio Vargas, providenciou diversas recomendações propostas, pois considerou de real importância o funcionamento adequado de sua Biblioteca Central.

Entre os pontos fortes que foram implementados, deve-se salientar a reformulação do espaço físico, a organização funcional e o crescimento do seu acervo, a qual permitirá não só um melhor atendimento ao leitor, mas também a capacidade de ampliação dos seus serviços.

O Sistema de Bibliotecas da SESNI encontra-se perfeitamente capacitado a atender às necessidades dos cursos oferecidos, apresentando todas as condições necessárias e exigidas para ser o apoio informacional da futura Universidade.

- i) As demais dependências acadêmicas e administrativas, ou seja, salas de aulas, laboratórios da área de Ciências Biológicas e da Saúde e de Informática, Auditório, Atividades Desportivas, Ginásio Coberto, Oficinas de manutenção, máquinas, equipamentos e audiovisuais atendem plenamente aos fins a que se destinam, oferecendo aos estudantes e funcionários um local agradável e propício ao desempenho das funções específicas de cada atividade.
- j) A Instituição elaborou, por ocasião do início da fase de acompanhamento, o Plano Diretor de Informática, onde foram levados em consideração os aspectos tecnológico, organizacional e financeiro, em conformidade com o Projeto Institucional.

O Plano de Informatização da UNIG foi objeto de análise criteriosa da Comissão de Acompanhamento a qual o considera bem adequado, garantindo a viabilidade da integração das áreas acadêmicas e administrativas, dispondo para isso de equipamentos e tecnologia

atuais, pessoal qualificado e uma mentalidade condizente com os avanços científicos e tecnológicos da área de informática.

A Comissão acompanhou a atuação e os esforços da SESNI em dotar a UNIG de recursos materiais e de infra-estrutura exigidos para a implantação do Projeto da Universidade de Nova Iguaçu. Diante do exposto e do que foi dado verificar "in loco", e a vista do laudo de avaliação da Biblioteca, a Comissão conclui que as instalações, os recursos materiais e toda a infra-estrutura disponível são adequados e suficientes, oferecendo condições para o pleno funcionamento da futura Universidade de Nova Iguaçu - UNIG.

#### 7 - QUANTO AO PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Planejamento Econômico-Financeiro mereceu da Comissão de Acompanhamento uma permanente avaliação no decorrer de suas visitas à Instituição.

Os dados existentes evidenciam uma boa gestão administrativa e as previsões mostram-se realistas e exequíveis.

A Instituição investiu de forma gradativa em bens de Capital sem recorrer ao mercado financeiro e com isso não comprometeu o seu patrimônio líquido.

A Mantenedora, apesar do volume dos investimentos decorrentes do Projeto, manteve um equilíbrio entre as suas disponibilidades e seu endividamento.

O laudo de avaliação dos bens patrimoniais da SESNI realizada pela **Firma Camargo Quintella Construções Ltda.**, em anexo, apresenta uma descrição detalhada dos bens imóveis da mantenedora, bem co-

mo uma avaliação dos bens móveis, instalações e acervo bibliográfico, estimado em Cr\$2.615.250.000,00 (dois bilhões, seiscentos e quinze milhões e duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

Os resultados contábeis mereceram parecer favorável do Auditor **IVAEL GOMES DE OLIVEIRA**, expresso em anexo ao Relatório Final.

Verifica-se uma preocupação constante dos dirigentes na evolução e ampliação do patrimônio da SESNI, o que pôde ser constatado "in loco", bem como pelo último laudo de Avaliação e o realizado em 31/03/91, constante do Relatório Parcial nº 1, onde houve um crescimento de 122,5%.

A Instituição apresenta uma programação financeira da futura Universidade para o quinquênio 1993/1997, onde estabelece as estimativas de receitas com duas fontes de recursos - internas e externas - e uma quantificação de despesas por categoria econômica e elemento, que garante o cumprimento das metas previstas para o quinquênio considerado, com destaque para os investimentos em pesquisa e extensão, ampliação de equipamentos e instalações, acervo bibliográfico, qualificação docente e treinamento de pessoal técnico-administrativo, apoio a estudantes carentes e assistência à saúde da população.

A Comissão julga oportuno, também, transcrever o Parecer Final do laudo do auditor externo: "Do exposto, concluímos, que, consoante os documentos a nós apresentados e, por nós analisados, a SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE NOVA IGUAÇU - SESNI, com sede foro em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, Entidade Mantenedora das Fa.

culdades Unificadas de Nova Iguaçu - UNIG possui inegável solidez quanto à capacidade patrimonial e financeira, cuja estrutura do plano contábil está delineada de forma suficientemente objetiva o que permite a verificação das aplicações com excelentes perspectivas.

As escriturações contábeis são efetivadas em livros próprios que são registrados nos órgãos competentes, em obediência aos padrões contábeis.

O Planejamento quinquenal foi elaborado com clareza, atendendo-se à realidade do mercado em que a Instituição exerce suas atividades.

Pelos dados apresentados no presente relatório, pela constatação "in loco", realizada pela Comissão de Acompanhamento nas diversas visitas efetuadas à Instituição, pelas inúmeras reuniões realizadas com os dirigentes da Entidade Mantenedora e das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu, e o que consta do laudo da auditoria externa, verifica-se a viabilidade econômico-financeira da futura Universidade, levando-se em conta o passado, apresentado em seus balanços e capacidade econômica, o atual desenvolvimento das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu e as previsões compatíveis com o momento presente e as pretensões da futura Universidade.

#### CONCLUSÃO FINAL DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Assim sendo, a Comissão de Acompanhamento, tendo em vista a experiência da instituição no campo do ensino do 3º grau, ao longo dos seus 23 (vinte e três) anos de atuação, em função do relatado e da constatação efetivada, julga ser viável e amplamente exequível o projeto da futura Universidade de Nova Iguaçu - UNIG.



Diante dessas considerações e com base no que foi constatado nos 2 (dois) anos, a Comissão de Acompanhamento afirma que as Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu apresentam uma evolução, amadurecimento e empenho necessários à implantação do projeto proposto, cumprindo todos os requisitos exigidos pela Lei nº 5.540/68 e legislação correlata, as normas e critérios emanados da Comissão Especial de Universidades e em especial, da Resolução CFE nº 03/91. Por tudo isso, recomenda a aprovação do Reconhecimento da Universidade de Nova Iguaçu - UNIG.

## II - VOTO DO RELATOR

Considerando as conclusões da Comissão de Acompanhamento e considerando o que foi observado e comprovado documentalmente e em visitas com a Comissão de Acompanhamento, este Relator conclui que a Instituição cumpre os requisitos exigidos pela Lei nº 5.540/68, Resolução CFE nº 03/91 e demais normas e procedimentos do CFE, para o reconhecimento como Universidade. **Vota**, portanto, pelo reconhecimento da Universidade de Nova Iguaçu - UNIG, mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI, com sede na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro e pela aprovação de seu Estatuto e Regimento Geral.

Recomenda-se à Instituição que apresente, nos cinco anos seguintes ao Reconhecimento, relatório anual ao CFE, para que se comprove o cumprimento dos compromissos assumidos pela Instituição nos documentos apresentados, especialmente, no seu Plano de Expansão.

## III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

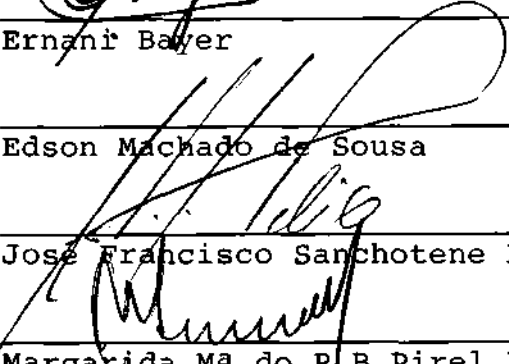
A Comissão Especial Temporária de Universidades acompanha o voto do Relator.

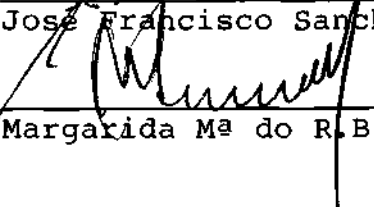
Sala das Sessões, em 30 de junho de 1993.

  
\_\_\_\_\_  
Presidente e Relator

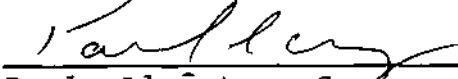
Ernani Bayer

\_\_\_\_\_  
Edson Machado de Sousa

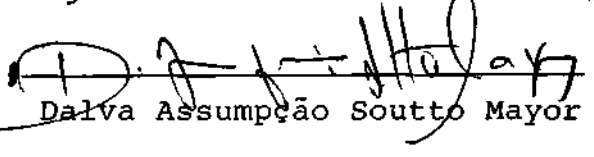
  
\_\_\_\_\_  
José Francisco Sanchotene Felice

  
\_\_\_\_\_  
Margarida Mª do R.B. Pirel Leal

\_\_\_\_\_  
Raulino Tramontin

  
\_\_\_\_\_  
Paulo Alcântara Gomes

\_\_\_\_\_  
Yugo Okida

  
\_\_\_\_\_  
Dalva Assumpção Soutto Mayor



Par. 402/93 - Proc. 2300 1000443/90

DECLARAÇÃO DE VOTO

Senhor Presidente, Senhores Conselheiros,

Tendo manifestado numerosas vezes minha inconformidade e até mesmo meu desacordo com o processo de transformação de instituições de ensino superior em universidades, creio ter eu posição clara e definida em torno desta momentosa questão, tantas têm sido as vezes em que, em oportunidades como esta, tenho votado de modo claramente dissonante das consagradas maiorias que aqui se manifestam no acolhimento de cartas-consultas ou na aprovação de projetos de criação de novas universidades. Tudo, naturalmente, decorre da interpretação dos termos do famigerado Art. 2º da Lei nº 5.540/68, o qual, textualmente, diz: "- O ensino superior indissociável da pesquisa, será ministrado em universidades e, excepcionalmente, em estabelecimentos isolados, organizados como instituições de direito público ou privado"

Os artigos da mesma lei, a seguir, tratam de pormenores organizacionais ou de funcionamento, mas neles não se percebe tentativa, por modesta que seja, a respeito da concepção de universidade que se viesse eventualmente a esposar. Resultado do trabalho da Comissão de Reforma Universitária, a referida lei não traduz, na verdade, os conceitos vasados no relatório da referida Comissão. É o que parece ter entendido o ilustre Conselheiro Edson Machado de Sousa, quando, em substancial artigo - "O Conceito de Universidade na reforma de 1968" (Fórum Educacional 7 (3) 3-13, 1983) afirma, verbis, "Certamente que ao transpor essa concepção para o texto legal (essencialmente a Lei nº 5.540/68) o Grupo de Trabalho não foi feliz'."

Isto posto, não será demasia repetir que a universidade no Brasil é de acontecimento recente. Os anseios dos educadores reunidos na Associação Brasileira de Educação, nos anos 20, vieram a se concretizar somente em 1934, com a criação da Universidade de São Paulo. Ao longo destes quase sessenta anos,



dentro de uma visão tradicionalista, diferente da que presidiu a fundação da USP, as universidades no país foram surgindo pela agregação de faculdades ou escolas pre-existentes, velhas unidades de formação profissional, com pouco ou nenhum pendor para a investigação científica. Os vínculos entre estas unidades sempre foram, e em muitos casos ainda são, muito tênues, esgarçam-se com grande facilidade. Mais tarde, os departamentos, reunidos em centros, ou mesmo em escolas, frequentemente devido ao apego anacrônico de seus membros às antigas cátedras, nem sempre puderam atingir o fundamento objetivo de se transformarem em locais privilegiados da integração ensino/pesquisa, superando fronteiras entre as diversas unidades.

No curso dos mesmos anos, tem havido umas poucas exceções, a demonstrar a factibilidade de outro modelo. Na USP, o primeiro grande passo foi dado com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Interpretando os ditames da Lei que a criou, disse Hélio Lourenço de Oliveira, de saudosa memória: "Destinava-se a USP, primacialmente, à pesquisa científica, para promoção do progresso da ciência e ao enriquecimento e desenvolvimento do espírito". E foi esse o papel que desempenhou a FFCL, o de ser o principal núcleo de pesquisa na universidade que começava a se estruturar, núcleo que teve incontestável efeito multiplicador.

Outras exceções foram a Universidade do Distrito Federal, ao tempo em que a sede do governo brasileiro era a cidade do Rio de Janeiro; a Universidade de Brasília; e a Universidade Estadual de Campinas. A UDF teve curta vida. Criada em 1935, visando "romper com a tradição de reduzir o ensino superior à formação profissional na frase de Antônio Paim, a exemplo do que havia acontecido em São Paulo no ano anterior, foi ela desmatelada pelo obscurantismo e pela truculência dos beleguins do Estado Novo getuliano. Nem tudo, entretanto, ficou perdido porque a Universidade do Rio de Janeiro, mais tarde Universidade do Brasil, soube absorver e preservar a rica experiência, que muito contribuiu para tornar a atual UFRJ na mais destacada instituição de ensino universitário do país.



Trinta anos mais tarde, a Universidade de Brasília, criada havia cinco anos com proposta moderna e inovadora, se ria sacrificada pelo arbítrio do regime autoritário instalado no país em 1964, para hoje se encontrar dominada e submetida à fúria pretenciosa do corporativismo cego e do populismo.

Vingou a Unicamp, hoje na vanguarda das melhores instituições educacionais deste país. Em comum, têm estas três universidades o fato de se incluírem no setor público da educação nacional. Traço comum entre elas terá sido também o fato de terem contado, nos seus primórdios, com a colaboração de docentes de alto nível, recrutados na Europa e, em menor número, nos Estados Unidos, o que foi de fundamental importância. Sem esse caldeamento, sem essa transfusão, as universidades paulistas não poderiam chegar ao que são hoje.

Sobre a Universidade de Brasília, vale aqui repetido o que dela disse o então Conselheiro Newton Sucupira ao discorrer sobre a reestruturação das universidades federais: "Em nosso caso a primeira resposta concreta dada, em profundidade, ao problema foi a criação da Universidade de Brasília. Trata-se de projeto realmente funcional que se afasta, em tudo, do modelo tradicional de nossas instituições universitárias, racionalmente concebida para enfrentar os problemas característicos da universidade brasileira e da universidade no mundo de hoje.

Seu plano, como bem o caracterizou Anísio Teixeira, é uma exata correção dos defeitos mais graves de que sofrem as universidades brasileiras em sua mistura de anacronismo e de formações congénitas."

Houve no setor privado, também uma exceção: a PUC do Rio de Janeiro, exemplo de universidade orgânica e funcionalmente bem projetada, tendo evitado a trilha de uma concepção tradicional e anacrônica.

Com tais exemplos, paradoxalmente, não estamos seguindo hoje o caminho apontado por aqueles dois eminentes ex-conselheiros. Ao contrário, pelo número de instituições que aqui apresentaram seus projetos, percebe-se que a opção foi feita pelo arcaico.



No limiar de um novo milênio, estamos também assistindo aos estertores da idade moderna e aos primeiros e decisivos passos de uma era pós-moderna. Este país, precisa de novos paradigmas, para a educação nacional e para a ciência e tecnologia, irmãs siamesas da primeira. Precisamos, portanto, ter a coragem de mudar. Mudanças para novos paradigmas. Como disse Ralf Dahrendorf, eminente diretor da "London School of Economics". (...) hoje constatamos que se não mudarmos de atitude em relação aos efeitos do desenvolvimento econômico, estaremos condenados a enfrentar contradições irremediáveis, mesmo porque estamos no limiar de uma nova era."

A universidade não mais pode adormecer no "Status quo" Ela precisa abrir os olhos para o dia de amanhã. Ela precisa acordar para as contradições contemporâneas para que as futuras não venham a se tornar irremediáveis. Os desafios são formidáveis, mas precisamos nos capacitar para enfretá-los. Vivemos num mundo de profundas desigualdades. Desigualdades entre os hemisférios e entre os continentes. Entre países e, dentro deles, entre as regiões. Pior do que tudo, no Brasil, somos partícipes de perversas desigualdades entre classes e entre indivíduos. Entretanto, convivendo com os agentes da expansão do ensino universitário, chega a parecer que estamos no melhor dos mundos. Confiados e sorridentes, assistimos a transformações, isto é, a mudanças meramente formais. Entretanto, assim chamadas novas universidades têm a face da progênie. Moldadas no velho paradigma, já nascem velhas.

Porque tudo que se tem feito e que se continua a fazer se distancia do que entendo como solução para o problema da expansão do ensino universitário, não vejo como manifestar minha concordância com a aceitação de Cartas-consulta e aprovação de projetos de universidade, a exemplo dos dois que estão sendo objeto de apreciação neste Conselho. Meu voto é, por todas essas razões, e com todo o respeito pelo que têm estas instituições de louvável, contra o seu reconhecimento como universidades.

Assim, em projetos como estes dois - Nova Iguaçu e Salgado de Oliveira - não vejo como deixar de votar negativamente.

Brasília, em 2 de agosto de 1993.

  
Cícero Adolpho da Silva - Relator

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR - CESu



-5-

Subscrevo a declaração de voto do Conselheiro Cícero Adolpho da Silva.

  
Edson Machado de Sousa

## IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou a conclusão da Comissão com votos contrários dos Conselheiros Cícero Adolpho da Silva, Edson Machado de Sousa e Fábio Prado e abstenção dos Conselheiros Ib Gatto Falcão e Padre Laércio Dias de Moura.

Sala Barreto Filho, em 02 de agosto de 93.

Manoel Gonçalves Ferreira Filho - Presidente

Ernani Bayer - Relator

Cícero Adolpho da Silva - Contrário

Dalva Assumpção Soutto Mayor

Edson Machado de Sousa - Contrário

Fábio Prado - Contrário

Ib Gatto Falcão - Abstenção

Jorge Nagle

José Francisco Sanchotene Felice

Laércio Dias de Moura (Pe) - Abstenção

Lauro Franco Leitão

Layrton Borges Miranda Vieira

Margarida Maria do Rêgo B.P.Leal

Raulino Tramontin

Silvino Lopes Neto

Sydnei Lima Santos

Virgínio Cândido Tosta de Souza

Yugo Okida



# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)